como é feita uma
DUBLAGEM

NICOLE KIDMAN a estrela brilha

SET

EDITORA AZUL

CINEMA E VÍDEO

5633 - Setembro, 1995 - Ed. 99 - Ano 9 - Nº 9 - R$ 4,50

ISSN 0104-1592

13 ESTRÉIAS

GENE HACKMAN
MARÉ VERMELHA

ANTONIO BANDERAS
BANDIDO E SEDUTOR

KEVIN COSTNER

WATERWORLD

o naufrágio de um astro

CINEMA EM CASA

TV POR ASSINATURA
OS MELHORES FILMES DO MÊS

VÍDEO
42
NOVIDADES PARA ALUGAR

OS JAPONESES DA SEMP TOSHIBA ACABAM DE FICAR AINDA MAIS DIFERENTES DOS JAPONESES DOS OUTROS.

PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS. CONHEÇA A AMAZÔNIA.

NOVA LINHA MEGASCREEN TOSHIBA.

MegaScreen Toshiba

Os nossos japoneses acabam de aumentar três coisas: o tamanho da tela dos televisores, o seu prazer de assistir TV e o complexo de inferioridade dos japoneses dos outros.

Linha MegaScreen Toshiba - 29 e 34 polegadas*: entre os vários modelos, você encontra recursos como som estéreo surround, função SAP, controle remoto programável, PAL-M e NTSC automático, conexão direta para áudio e vídeo, sintonia automática para todas as emissoras em VHF, UHF e TV a Cabo, além da função PIP.

Outra inovação: Bazooka Sound System – um exclusivo recurso que reproduz todas as nuances do som, proporcionando um estéreo de qualidade excepcional, perfeito para Home Theater.

Escolha o modelo com o conjunto de recursos de sua preferência e reserve logo o seu. Você vai entender porque os japoneses dos outros estão ficando cada vez mais diferentes dos nossos.

* Equivalentes a aproximadamente 68 cm e 81 cm visuais.

HOT LINE (011) 523-9744.

Os televisores Semp Toshiba adquiridos de 01/01 a 31/12 de 1995 têm garantia total até 03/01 do ano 2000. Promoção válida até 31/12/95.

SEMP TOSHIBA

OS NOSSOS JAPONESES SÃO MAIS CRIATIVOS QUE OS JAPONESES DOS OUTROS.

TOSHIBA

NESTA EDIÇÃO

Setembro vai ser um mês de durões: Kevin Costner tem a difícil missão de achar terra firme num mundo tomado pelas águas, o *guapo* Antonio Banderas quer vingar a morte de sua amada, e Denzel Washington e Gene Hackman devem salvar o planeta de uma catástrofe nuclear. É problema demais! Para relaxar, conheça melhor a estrela ascendente Nicole Kidman ou descubra de onde vêm as vozes que dublam seus atores favoritos. E dê uma espiada na seleção de vídeos sobre escândalos, nossa maneira de "comemorar" a tão falada escapadela do charmoso Hugh Grant.

Na Capa: *Waterworld* (UIP), Nicole Kidman (Angeli), *Bandido e Sedutor* (Columbia TriStar), *Maré Vermelha* (Columbia Buena Vista)

16 WATERWORLD – O SEGREDO DAS ÁGUAS
Kevin Costner estrela a mais polêmica produção do cinema

24 BANDIDO E SEDUTOR
Antonio Banderas revela sua face mais perigosa

28 NICOLE KIDMAN
A Sra. Tom Cruise adquire brilho próprio

34 ÁLBUM DE FOTOGRAFIAS
Astros que já foram "patinhos feios"

36 NOVOS FILMES
Maré Vermelha
Carrington
Diários de um Adolescente
A Mulher Prometida
Muito Além de Rangoon
A Árvore da Esperança

Columbia TriStar

46 É UM ESCÂNDALO!
Vinte vídeos sobre vexames verídicos

50 OS DONOS DA VOZ
Quem são os dubladores que falam por seus atores favoritos

VIDEOLANÇAMENTOS

57 **LENDAS DA PAIXÃO**
Três irmãos disputam o amor de uma mesma mulher neste drama épico estrelado por Brad Pitt e Anthony Hopkins e ambientado nas paisagens exuberantes de Montana

MULHERES EM DESTAQUE

59
Carlota Joaquina, Princesa do Brazil
Nell
Adoráveis Mulheres
O Rio Selvagem

COMÉDIA

60
Nu em Nova York
Uma Cama para Três
Dois Contra o Oeste
Comedy Capers Vol. 1

61
Um Gaiato no Navio
Jimmy Hollywood
Buster Keaton Ataca Outra Vez

AVENTURA

62
Princesa Caraboo
O Urso
Os Segredos da Fraternidade
Cavalgada de Proscritos

63
Lassie
Maus Companheiros
Dodge City – Uma Cidade que Surge

Adoráveis Mulheres

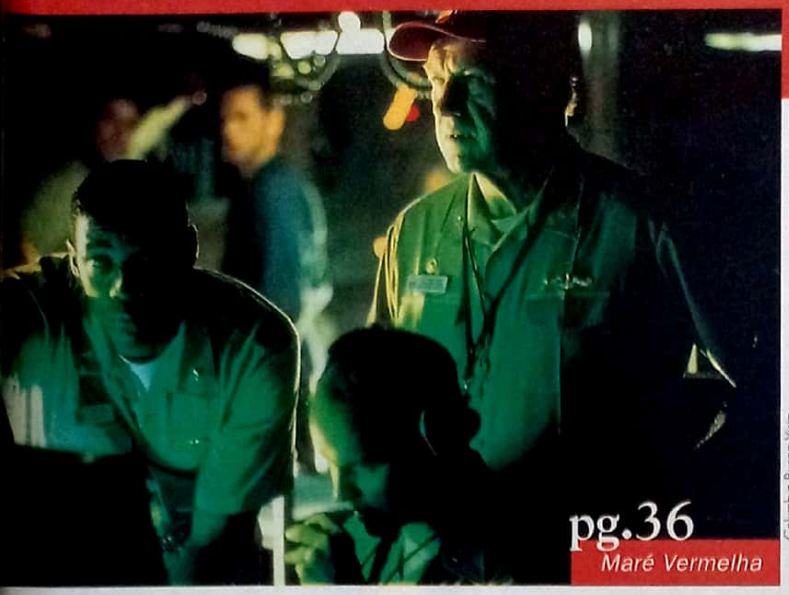
(K)el Columbia

Uma Cama para Três

Lumière

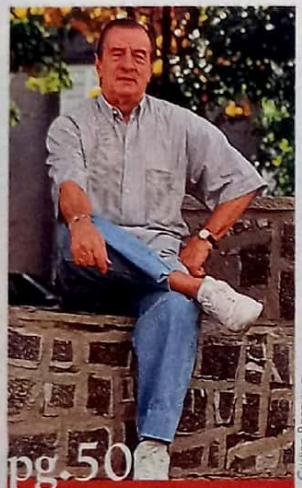
Princesa Caraboo

(K-Tel



pg.36
Maré Vermelha

Columbia Buena Vista



pg.50
Orlando Drummond

Cristina Bocayuva

SEMPRE EM SET

7 TAKES
14 CONEXÃO L.A.
54 FREE SHOP
56 HOLLYWOOD BOULEVARD
82 FIQUE LIGADO
84 CARTAS
86 NOSTALGIA

A bela Nicole Kidman sai da sombra do maridão Tom Cruise

pg.28

CARAHAL

DRAMA

64
Quiz Show – A Verdade dos Bastidores
O Círculo do Vício – A Vida de Dorothy Parker
Entre Amigas
Um Sonho, uma Lenda

65
Under Heat
Barcelona
Alucinados

68
Germinal
A Investigação
Lágrimas de Crocodilo
A Promessa

ROMANCE

70
Surpresas do Coração
Os Piores Anos de Nossas Vidas
Um Sonho, Dois Amores
Claude

Germinal

Cannes

MUSICAL

72
Era Uma Vez em Hollywood 3
Meus Dois Carinhos
Copacabana
The Beatles Live/Paul McCartney Is Live

SUSPENSE

74
Má Companhia

FICÇÃO

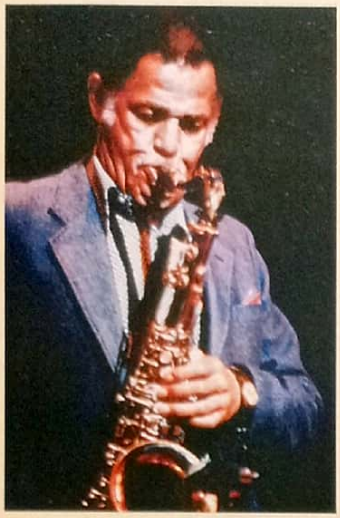
74
Sob o Domínio dos Aliens
Fenda no Tempo
VR5 – Uma Realidade Além da Imaginação

Má Companhia

Abril

LANÇAMENTOS MPO VÍDEO

"O MELHOR DO JAZZ"



DEXTER GORDON

ALBERT KING

BILL EVANS TRIO

DAVID MURRAY QUARTET

8 VÍDEOS EXCLUSIVOS DOS MELHORES NOMES DO JAZZ

CANDY CHET BAKER

GREAT GUITARS

PHIL WOODS QUARTET

MUDDY WATERS

DIGA NÃO DESENHOS INFANTIS "DIGA NÃO"

Desenhos direcionados para prevensão de situações perigosas, onde uma atitude inocente de uma criança pode ter consequencias desagradáveis. Estas atitudes podem ser evitadas diante de uma série de recomendações.

Estes desenhos pode auxiliar na memorização numa linguagem divertida, mais próxima de seu filho. A partir das expêriencias dos personagens seus filhos podem assimilar a razão de algumas de suas preocupações.

Previna seu filho de forma eficaz e divertida.

COMO VISTO NA TV

DIGA NÃO VOLUME 1

MPO VIDEO

Fone: (011) 263-1522
Fax: (011) 62-7608

DIGA NÃO VOLUME 2

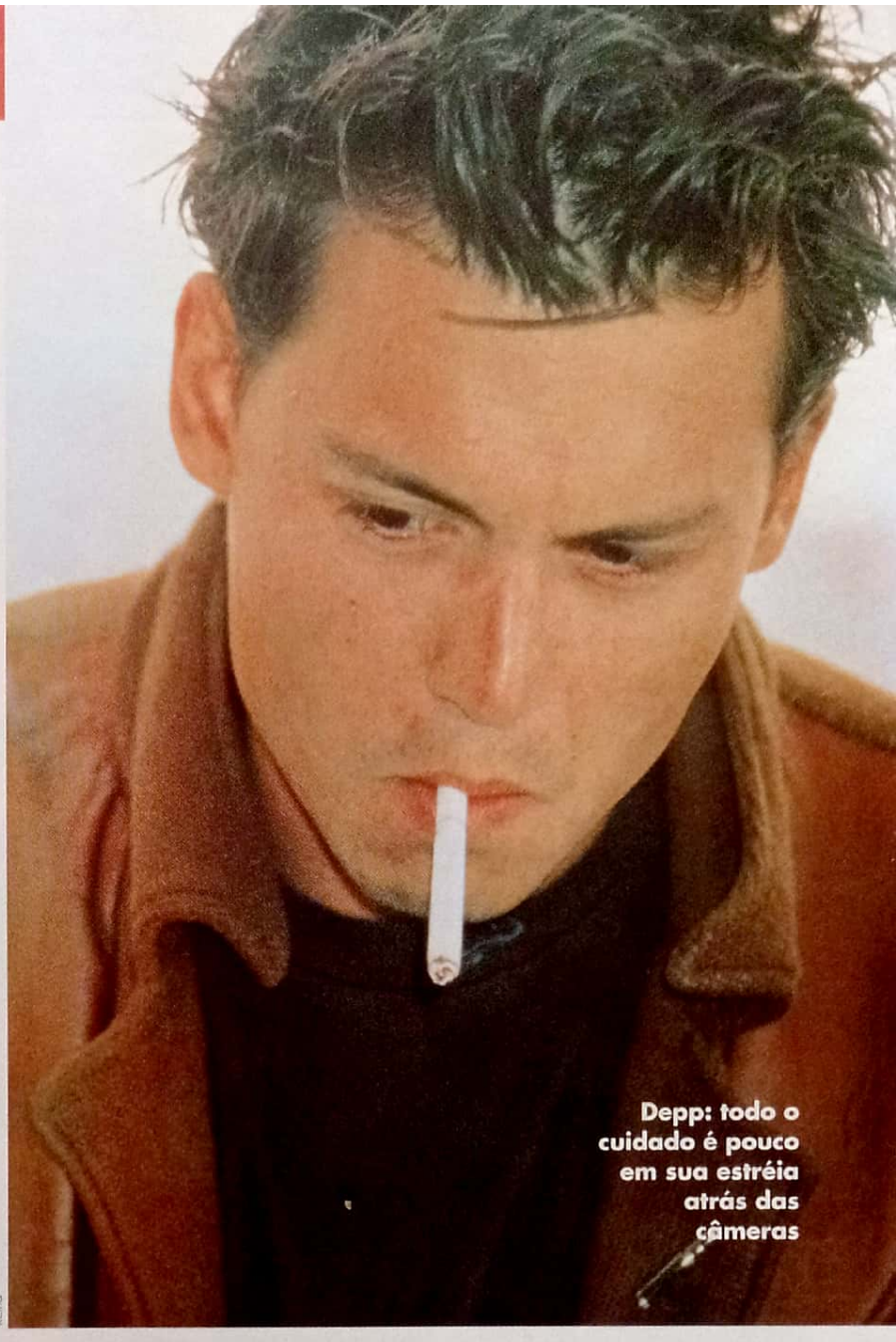
FABIO VITORINO - MPO VÍDEO

PROJETO MALDITO

Johnny Depp quer estrear na direção com uma história que passa de mão em mão há anos

Que **Johnny Depp** gosta de trabalhar em projetos chamados "diferentes" todo mundo sabe, mas sua escolha para estrear na direção é um tanto esquisita. Depp pegou um argumento que passa de mão em mão em Hollywood há anos porque, dizem, tem uma maldição: *The Brave*. Adaptado de um romance de Gregory McDonald, conta a história de um homem que, para salvar sua família da miséria, resolve se sacrificar e participar de um "snuff movie" – um tipo de filme em que os atores são assassinados de verdade nas cenas.

O projeto tem fama de maldito porque há dois anos o produtor Aziz Gahal, o primeiro a tentar tirar a história do papel e levá-la para as telas, matou a mulher e os dois filhos e depois se suicidou. Apesar disso, Depp, que pretende ficar com o papel principal, está empolgado, e reescreve o roteiro a quatro mãos com seu irmão Danny. Que a maldição não recaia sobre o talentoso Depp.



Depp: todo o cuidado é pouco em sua estréia atrás das câmeras

Reina

Fox

Heather Locklear

FUNDO DO BAÚ

OS SEGREDOS DE CRUISE

As más línguas de Hollywood sempre acham um jeito de insinuar que mulheres não são o forte do superastro **Tom Cruise**. Agora, entretanto, a atriz **Heather Locklear** saiu em defesa de Tom. Em sua biografia, *Rags to Bitches: The Heather Locklear Story*, a queridinha da série *Melrose* conta vários fatos picantes da época em que Tom e ela saíam juntos, nos idos de 1988, quando Cruise tinha 24 anos e namorava Cher. Segundo a indiscreta Heather, Tom adorava passar cera de vela sobre o corpo de sua parceira e fazer amor em lugares públicos, pois ficava excitadíssimo com a grama roçando em suas costas; de quebra, era "totalmente insaciável". Tá bom assim?

UIP

Tom Cruise

JORNADA DUPLA

HANKS VIRA DIRETOR

HFPA

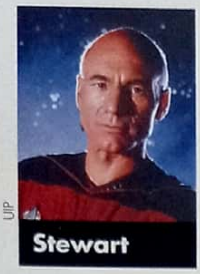
Tom Hanks

O duplamente oscarizado **Tom Hanks** finalmente vai estrear na direção de um longa-metragem. Ainda sem título, o filme trata de um grupo de rock dos anos 60 e será produzido por **Jonathan Demme**, que dirigiu o ator em *Filadélfia*. Hanks também encabeçará o elenco, claro! Além disso, ele empresta sua voz à animação eletrônica *Toy Story*, sobre bonecos que ganham vida quando não há seres humanos por perto.

TAKES

PATRICK STEWART

SUCESSO NO PALCO


UIP

Stewart

Patrick Stewart, o charmoso ator de *Jornada nas Estrelas: Gerações*, recebeu muitos elogios por seu desempenho como Próspero na peça *The Tempest*, de Shakespeare, exibida no Central Park de Nova York. E Stewart tem recebido várias outras ofertas teatrais, entre elas a de viver na Broadway o personagem George, de *Quem Tem Medo de Virginia Woolf?*, papel que representou em Londres há mais de uma década.

UIP

JURASSIC PARK

A CONTINUAÇÃO VEM AÍ

Fãs da aventura jurássica de **Steven Spielberg**, anotem esta boa notícia: Spielberg e **Richard Attenborough** estão discutindo a seqüência do maior sucesso de 1993. A má notícia é que por enquanto os dois estão só de conversa, e não há previsão de início de produção.

UIP

Molina e Natasha na malfadada cena sexy de *Species*

NATASHA HENSTRIDGE

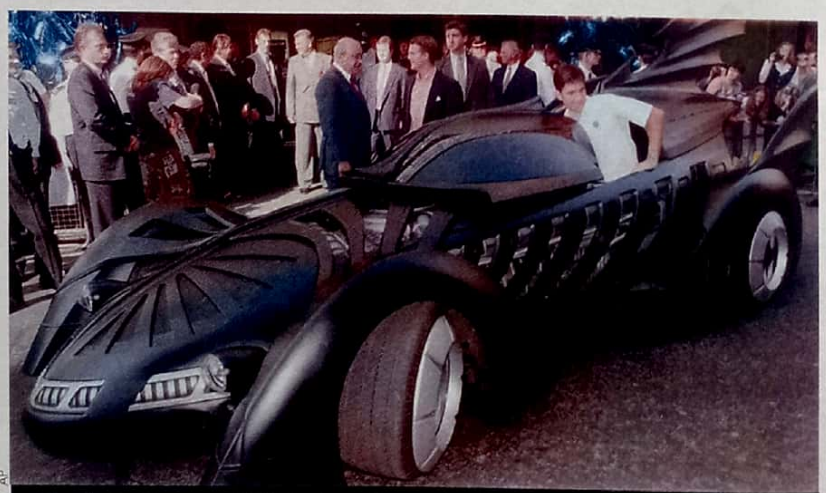
INEXPERIÊNCIA SEXUAL

A atriz **Natasha Henstridge** e seu companheiro de cena **Alfred Molina** não conseguiam de forma alguma gravar uma cena de sexo no novo ***Species***. A princípio, o problema era a atriz, que se sentia nervosa em seu primeiro trabalho no cinema. Depois, o problema passou a ser Molina. Ele desanimou quando Natasha, de 20 anos, perguntou sua idade – 41 anos –, e ela exclamou: "Mas meu pai só tem 38!". O ator concorda que a cena foi dificílima e confessa que também era inexperiente nesse tipo de encenação, pois em sua carreira só fizera três cenas de sexo – e duas delas foram com homens!

LEILÃO

BATMÓVEL À VENDA

Quem é este? É Batman? Não, é o piloto inglês de Fórmula 1 **Damon Hill**, que em 12 de julho último dirigiu o batmóvel de *Batman Eternamente* até a famosa casa de leilões londrina Harrods, onde o batcarro foi posto à venda. Hill ainda deu carona a Chris O'Donnell, que interpreta Robin no filme, antes de ir treinar para a corrida de Silverstone, disputada no dia 15 de julho. Outra curiosidade: uma semana depois, o helicóptero utilizado no filme *007 Marcado para a Morte* (1987) foi arrecadado em um leilão por US$ 338 mil.


AP

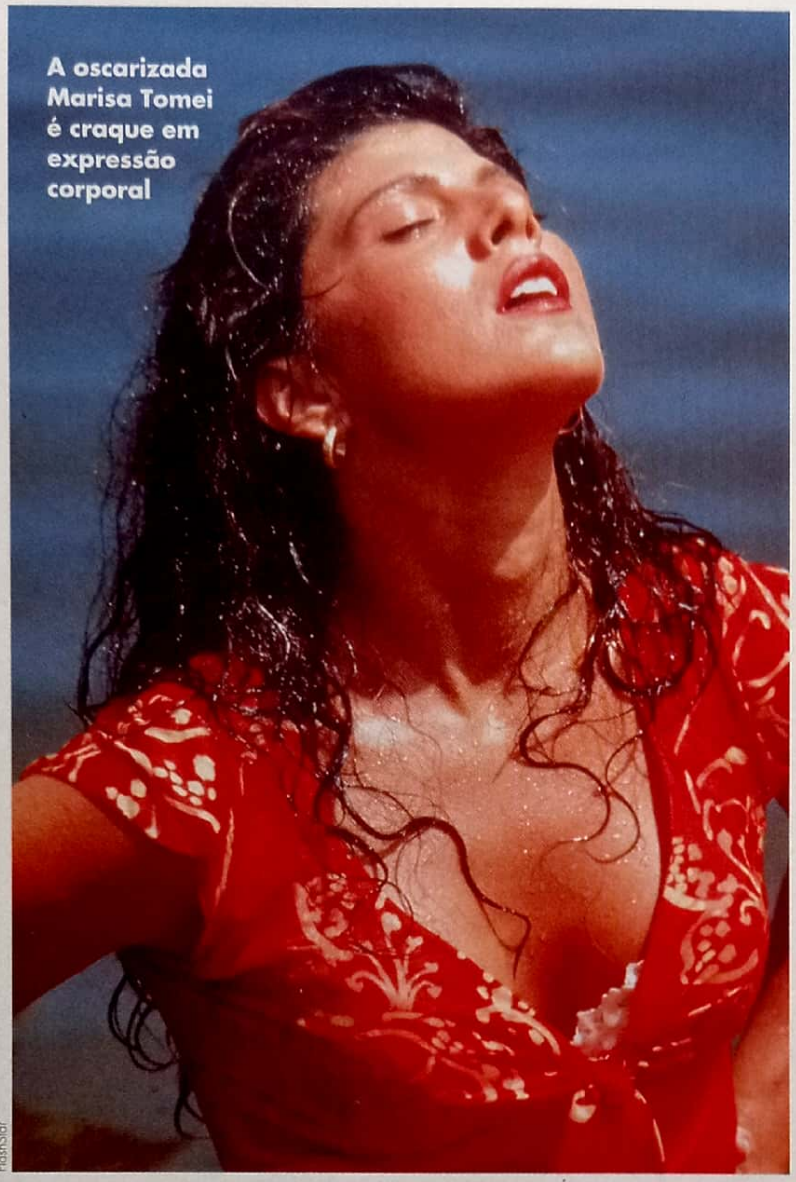
O piloto Damon Hill testa o batmóvel a caminho do leilão

JULIANNE MOORE

BRILHO DE ESTRELA

Vejam só como são as coisas: flagrado com uma prostituta em Los Angeles, **Hugh Grant** foi preso por conduta lasciva em junho. O sensacionalismo da notícia ajudou a levar multidões ao cinema para vê-lo no novo ***Nine Months***, que tem estréia prevista para 15 de dezembro aqui no Brasil. No entanto, quem brilha mesmo nesta comédia romântica dirigida por Chris Columbus é **Julianne Moore**. Ela interpreta Rebecca, a namorada de Grant, que fica grávida por acidente e deixa o egoísta yuppie desesperado com a perspectiva da paternidade. Com *Nine Months*, Julianne passa de eterna coadjuvante a protagonista como uma unanimidade: ela é adorável.

TAKES



A oscarizada Marisa Tomei é craque em expressão corporal

FlashStar

MARISA TOMEI

EXUBERÂNCIA A TODA PROVA

Enquanto aguarda que alguém decida retomar o projeto do drama histórico *Ricardo III*, sobre o monarca medieval que caiu em desgraça, **Marisa Tomei** coloca seu talento artístico e seus dotes físicos à disposição de ***Unhook the Stars***. Tudo que se sabe é que a oscarizada Marisa deve contracenar com **Gena Rowlands** e **Gérard Depardieu**.

MEL GIBSON

RECORDE SALARIAL

Warner

Se Jim Carrey já estava quebrando a banca para atuar em *Cable Guy*, **Mel Gibson** passou-lhe a perna e se tornou o ator mais bem pago da história do cinema. Gibson receberá US$ 22 milhões, US$ 2 milhões a mais que Carrey, para interpretar um detetive em ***Ransom***, thriller que começará a ser rodado no mês de dezembro.

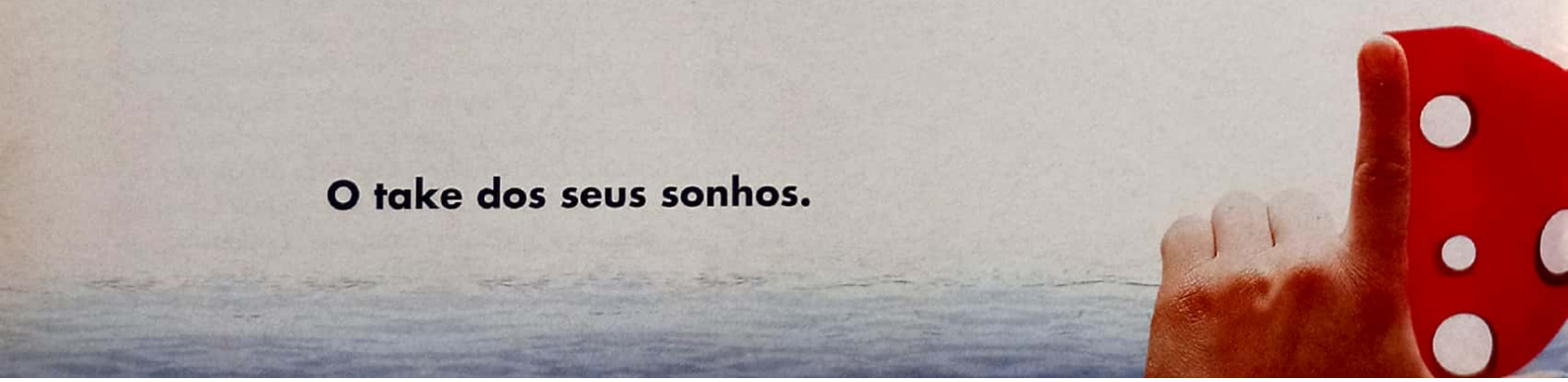
QUENTIN TARANTINO

AGORA, A PUBLICIDADE

O *darling* **Quentin Tarantino**, seu amigo **Lawrence Bender** e **Harvey Weinstein**, co-presidente da Miramax Films (que produziu *Tempo de Violência*), vão injetar o estilo maluquinho que desenvolveram no cinema em campanhas publicitárias da TV americana. A produção dos comerciais será realizada pela companhia da dupla, a **Band Apart Commercials**.

Look

O cineasta Tarantino



TOQUES DE TAKES

O mais recente trabalho na direção de Walter Salles Jr., o longa *Terra Estrangeira*, será exibido no Festival de San Sebastian, na Espanha, que acontece de 14 a 23 de setembro. No elenco estão Fernanda Torres, Alexandre Borges, Laura Cardoso, Luis Mello e o estreante Fernando Alves Pinto.

Quem estiver interessado em fazer cursos em técnica de cinema, do roteiro à preparação de atores, com nomes como John Herbert e Ugo Giorgetti, pode procurar o Studio Fátima Toledo. Fone/fax (011) 570-0067.

O crítico de cinema Inácio Araujo está lançando o livro *Cinema – O Mundo em Movimento* (ed. Scipione, 80 páginas, R$ 8,25) com informações básicas sobre os vários aspectos da realização de um filme – do roteiro à direção.

Almas Gêmeas, do diretor neozelandês Peter Jackson, recebeu dez prêmios no New Zealand Film and Television Awards, em 24 de junho. A premiação inclui melhor diretor, roteiro, atriz (Melanie Lynskey) e atriz coadjuvante (Sarah Peirse).

CURIOSIDADE

VOCÊ SABIA QUE...

Cientistas americanos liderados pelo biólogo David Garrison, da Universidade da Califórnia, resolveram o mistério que envolvia o ataque dos pássaros em 1961 em Monterey Bay, fato verídico em que **Alfred Hitchcock** se inspirou para fazer o clássico *Os Pássaros*. Segundo Garrison, ao contrário do que se disse na época – que os pássaros haviam se perdido numa forte neblina –, o estranho comportamento das aves foi conseqüência de uma overdose de anchovas contaminadas, que afetou o cérebro delas.

UIP

Os Pássaros: overdose de peixe

Warner

O marido Bruce Willis não quer, mas Demi Moore vai aparecer nuazinha em seu próximo filme

DEMI MOORE

FINALMENTE SEM ROUPA

Aos 32 anos e com três filhos, **Demi Moore** faz questão de mostrar que está em plena forma em todos seus trabalhos no cinema. A platéia masculina agradece, mas o marido **Bruce Willis** não está nada contente. É que em seu próximo filme, *Strip Tease*, Demi pela primeira vez protagonizará uma cena de nu frontal. Willis já pediu de joelhos para que ela não dê esse passo, mas a atriz está decidida e avisou que deu um duro danado para conseguir o papel, pelo qual receberá US$ 12 milhões. O ator que fica louco por Demi no filme é **Burt Reynolds**, fazendo seu *comeback* nas telas.

TAKES

Susan: nudez só aos 80

Orion

SUSAN SARANDON

A RECATADA

Se Demi Moore promete aparecer completamente nua em seu próximo trabalho, **Susan Sarandon** se recusa a fazer o mesmo. Só que o pedido de *strip-tease* não partiu de executivos hollywoodianos, e sim da *Playboy* americana. Susan, de 48 anos, vem recusando as ofertas para posar nua na revista há muito tempo. Mas dá uma esperança a seus fãs: "Quem sabe eu pose nua quando tiver 80". Resta saber se ela continuará enxutinha.

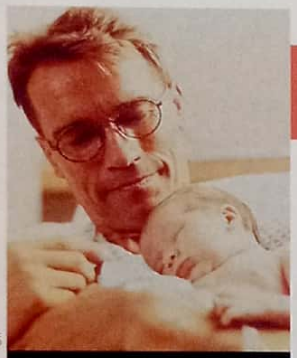
Orion

Allen prepara um musical

WOODY ALLEN

OUÇA ESTA CANÇÃO

Já está tudo acertado entre **Woody Allen** e a **Miramax** para que as filmagens do primeiro musical da carreira do diretor comece a ser rodado neste mês de setembro. Ainda sem trama e título definidos, só se sabe que as locações serão em Paris, Nova York e Veneza e o elenco terá **Julia Roberts**, **Tim Roth**, **Judy Davis**, **Alan Alda**, **Bette Midler**, **Drew Barrymore** e **Liv Tyler**, a filha do roqueiro Steven do Aerosmith.



UIP

Arnold em *Junior*

POR QUEM EU CHORO

A revista *Premiere* perguntou a machos inveterados quais filmes os fizeram chorar. Veja as respostas de alguns deles:

- **JOHNNY DEPP**: "Todas as vezes que vejo *Laços de Ternura* eu me derreto."
- **HUGH GRANT**: "Odeio esse tipo de pergunta. Mas vamos lá: para mim é muito triste a situação dos filhotes de *A Guerra dos Dálmatas*. Também chorei em *Terra das Sombras*, mas não me senti um fracote porque o cinema inteiro estava se afogando."
- **JEAN-CLAUDE VAN DAMME**: "Assisti a *Perfume de Mulher* e chorei feito um bebê na cena em que Al Pacino tenta se matar."
- **BRAD PITT**: "Chorei um pouco em *Hud*, com Paul Newmann."
- **ETHAN HAWKE**: "Odeio filmes com finais tristes. Eu nunca os assisto, nem mesmo em vídeo."
- **ARNOLD SCHWARZENEGGER**: "Quando me vi vestido de mulher em *Junior*, comecei a chorar. E também quando vi *O Rei Leão* com minha filha algumas lágrimas rolaram na cena da morte do pai de Simba."

LFI

Reconstituição dos fatos: Melanie e Banderas no trailer do ator

MELANIE E BANDERAS

PAIXÃO NÃO TEM HORA

E a história continua... O romance entre **Melanie Griffith** e **Antonio Banderas** está se tornando perigoso. Explica-se: quando Melanie resolveu visitar o namorado no set de filmagem de *Assassins* (em que o ator espanhol contracena com Sylvester Stallone), o casal se trancou no trailer do ator e simplesmente se recusou a sair de lá, apesar dos chamados para Banderas trabalhar. Segundo o relato de um técnico da equipe, o tal trailer balançava sem parar, tornando a cena ainda mais constrangedora. Stallone e os produtores ficaram possessos com o atraso no trabalho, e um executivo da Warner avisou Antonio Banderas de que sua situação pode se tornar "delicada".

LEW, LARA PROPEG

A ciência se dedica a temas incompreensíveis
para a maioria das pessoas.
Circuit training é apenas um deles.

adidas
the brand with the three stripes

EQ LITE
TRAINER

José Emilio Rondeau

L.A. CONEXÃO

Vem aí uma refilmagem de *O Professor Aloprado*, com Eddie Murphy no papel que foi de Jerry Lewis. O filme marca a estréia em Hollywood do produtor de rap e de TV Russel Simmons, o mesmo que está preparando dois filmes junto com o diretor maldito Abel Ferrara.

★ **Kenneth Branagh** dirige e estrela o que estão chamando de a "versão definitiva" de ***Hamlet***. O filme, de US$ 17 milhões, sai pela Castle Rock ano que vem. ★ Quem gostou dos dinossauros digitais de *Jurassic Park* vai adorar o estouro de zebras, elefantes, rinocerontes e girafas criado pela Industrial Light & Magic para ***Jumanji***, o novo filme de **Robin Williams**. ★ ***Waterworld*** quebra recordes de bilheteria... no Japão. A estréia do filme nos cinemas nipônicos teve uma renda 80% superior à da estréia de ***Robin Hood – O Príncipe dos Ladrões***, um dos grandes sucessos do galã **Kevin Costner**.

O diretor **John Carpenter** e o astro **Kurt Russell** farão uma seqüência de ***Fuga de Nova York***. No novo ***Escape from L.A.***, Russell precisa encontrar a filha do presidente americano antes que ela provoque um cataclismo nuclear.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Esperadíssimo o segundo filme americano do diretor chinês **John Woo**, mestre dos filmes de ação. Em ***Broken Arrow***, dois pilotos da Força Aérea americana lutam pela posse das ogivas nucleares que carregam num vôo de treinamento pelo deserto de Utah. O piloto "do mal", **John Travolta**, quer extorquir um resgate do governo em troca das bombas. O "do bem", **Christian Slater**, tenta impedir que se cumpra a ameaça. O roteiro eletrizante é do mesmo Graham Yost que deu ao mundo *Velocidade Máxima*.

Tom DiCillo estreou na direção com *Johnny Suede*, uma comédia surreal estrelada por **Brad Pitt**. Pois Brad é agora alvo de uma paródia no novo filme do diretor. O engraçadíssimo ***Living in Oblivion*** trata das agruras de uma produção independente estrelada por um tal Chad Palomino, ator narcisista e metido a sabichão que torra a paciência de todos – menos das mulheres, que caem de paixão por ele.

RUNNING

LEXICON LADY

SL 96

ALLEGRA PLUS

RESPONSE

NBTA

STRATEGY

TENNIS

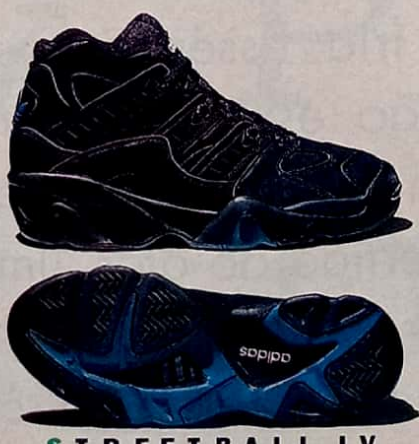
the brand with the three stripes adidas

CROSS LITE TRAINER LADY

XTR COMP

TURF LO LITE

CROSSTRAINING

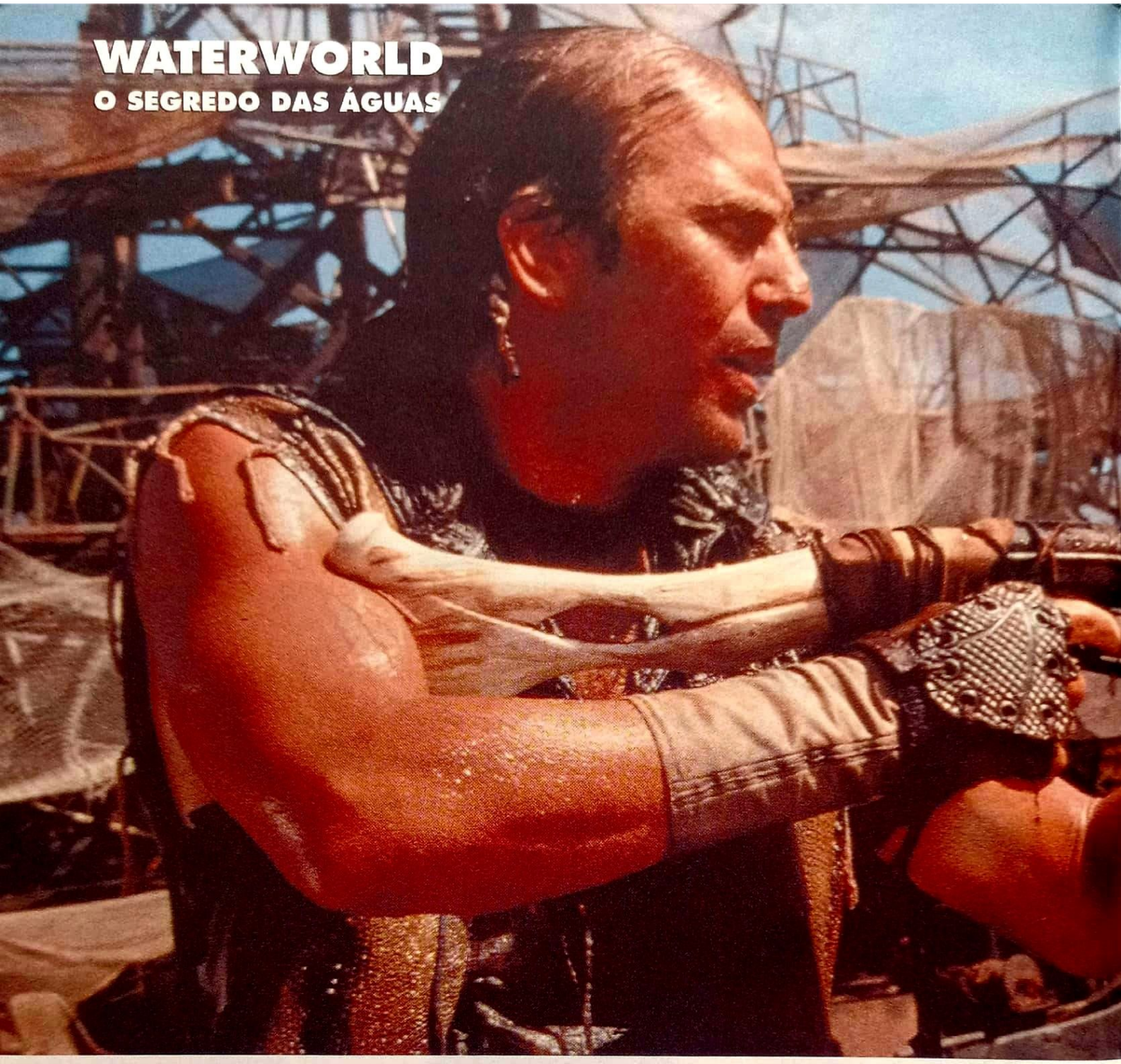


STREETBALL IV

B.B. LO

CENTURION

BASKET



WATERWORLD
O SEGREDO DAS ÁGUAS

Uma produção crivada de problemas, um custo indecoroso, um filme recebido com baldes de água fria. Esses são os marcos visíveis da nova superprodução estrelada por Kevin Costner. Mas o que emerge com mais clareza de *Waterworld* é a personalidade controvertida do ator, um homem que forjou sua imagem a ferro e fogo e agora se encontra na mais espetacular encruzilhada de sua carreira

Kevin Costner caracterizado como o Mariner em *Waterworld – O Segredo das Águas*; ao fundo, o atol, um dos principais cenários do filme, construído com toneladas de metal em uma locação no Havaí

Fotos U.I.P.

KEVIN COSTNER

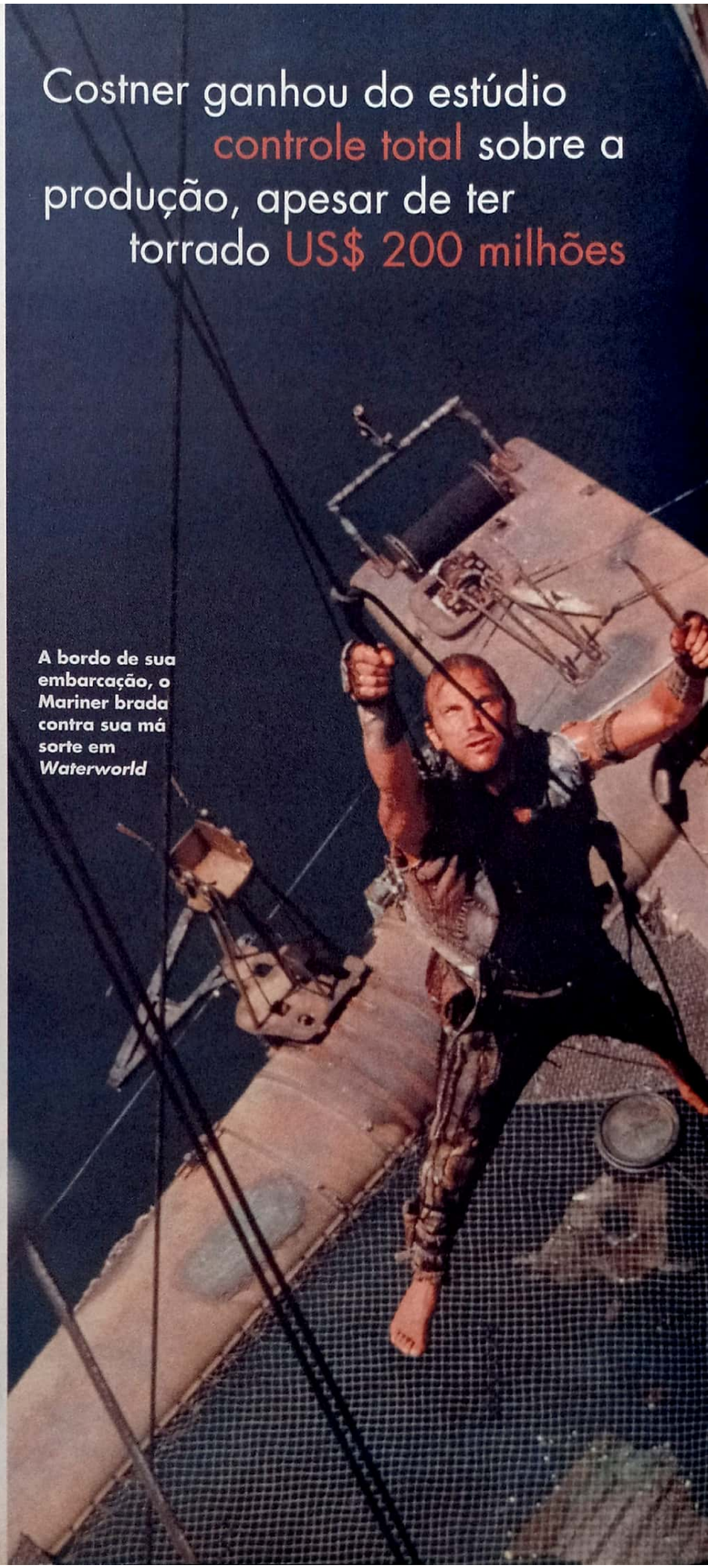
UM HERÓI À PROVA D'ÁGUA?

Cena 1 – Depois de deixar no chão da sala de montagem todos os fotogramas em que o rosto de Kevin Costner estava registrado, o diretor Lawrence Kasdan procura Kevin para desculpar-se por ter eliminado seu personagem de *O Reencontro*. Costner fazia o suicida, cortado da versão do filme vista nas telas. O ator é enfático: "Você não tem pelo que se desculpar, Lawrence. Trabalhar neste filme foi a melhor experiência da minha vida". Detalhe: "este filme", no caso, seria a primeira produção classe A de que Costner participaria. Sua primeira chance de verdade jogada no lixo, e ele não perdeu o humor. E *O Reencontro* foi um sucesso.

Cena 2 – Desta vez quem está na sala de edição é Kevin Costner. Ele está montando *Waterworld* no lugar do diretor Kevin Reynolds, afastado ao final das filmagens. Costner agora está preocupado em colocar no filme mais closes seus, em substituição a cenas em que era visto de longe. Costner ganhou do estúdio controle total sobre a produção, apesar de ter torrado US$ 200 milhões. Mas ele perdeu seu bom humor faz tempo. E o destino de *Waterworld* ainda é um mistério.

Doze anos e muitas outras coisas separam essas duas cenas. À época da primeira, em 1983, Costner tinha 28 anos e não passava de um aspirante a ator. Pela boa vontade que inspirou em Lawrence Kasdan, ganhou dois prêmios: o papel de um eufórico pistoleiro no faroeste *Silverado* e uma amizade longa e profunda com o cineasta. Uma amizade, aliás, parecida com aquela que firmou com outro diretor, Kevin Reynolds, que deu a Costner seu primeiro papel principal – em *Fandango*, de 1985.

Um dos aspectos mais comentados do caráter de Kevin Costner é sua lealdade – que ele às vezes leva a extremos. Quando botou as mãos em *Waterworld*, o ator determinou que só faria o filme sob a direção de Kevin Reynolds, e *ninguém mais*. Era um impasse: Reynolds chegara antes ao projeto, dizendo que topava trabalhar com qualquer astro, *menos* Kevin Costner. Essa hostilidade vinha de duas experiências ruins: *Robin Hood – O Príncipe dos Ladrões*, que



Costner ganhou do estúdio controle total sobre a produção, apesar de ter torrado US$ 200 milhões

A bordo de sua embarcação, o Mariner brada contra sua má sorte em *Waterworld*

UM NAUFRÁGIO ANUNCIADO

Não se surpreenda se *Waterworld – O Segredo das Águas* for incluído no currículo das escolas de cinema como um caso exemplar. O filme mais caro de toda a história é uma lição de como planejar mal uma produção, e mostra também os malefícios gerados pela divergência artística entre seus realizadores.

O diretor Kevin Reynolds queria fazer um filme de ação. Por isso bolou um cenário extravagante para ambientar a saga do Mariner (Kevin Costner), um ser anfíbio, meio homem e meio peixe. Ele singra solitário pelo imenso oceano que cobriu a Terra no futuro, depois de as calotas polares terem derretido e inundado o planeta. Quando vai dar num atol habitado por seres humanos, o destino do Mariner cruza-se com o da comerciante Helen (Jeanne Tripplehorn) e o da menina Enola (Tina Majorino), que carrega em suas costas a tatuagem de um mapa que, acredita-se, indica o caminho para o único naco de terra firme restante. Muito a contragosto, o Mariner vira o guardião de Helen e Enola quando o atol é atacado pelo bando do vilão Deacon (Dennis Hopper), dono de todo o combustível do planeta, que quer capturar a menina-mapa. O trio consegue escapar na embarcação do Mariner (o melhor elemento de cena de todo o filme) e precisa desvendar o mistério do mapa antes que Deacon os encontre e ponha as mãos em Enola.

Erro número um: filmar tudo no oceano, ao ar livre, à mercê dos elementos, arriscando atrasos e mais atrasos. Não era preciso: o maior cenário de todos, o atol, só aparece uns poucos minutos. Nas mãos de James Cameron ou Steven Spielberg, o filme se apoiaria em trucagens para reproduzir cenas que aqui, "ao vivo", são de impacto duvidoso. Teria sido uma baita economia. Além disso, à medida que o tempo passa a platéia se farta até o enjôo de só ver mar. Reynolds agiu como amador – ou megalômano.

Erro número dois: como dizem os americanos, muitos cozinheiros numa mesma cozinha não dá certo. Repetitivo e monótono, *Waterworld* nem é o filme de ação imaginado por Reynolds nem o filme "profundo" e "conduzido por palavras" sonhado por Costner. Resultado de uma concessão mútua, *Waterworld* varia conforme a maré e, incrivelmente, passa ao largo de temas bíblicos óbvios que jamais são explorados.

Na confusão, a platéia fica sem os dados necessários para entender a história. A origem da menina Enola, por exemplo, só pode ser 100% compreendida por quem conversar com a atriz-mirim Tina Majorino – algo fora do alcance de 99,9% do público, convenhamos.

Como herói, o Mariner é outro erro. Antipático e bruto com as mulheres que deveria defender, ele joga a menina para se afogar no mar e quase mata Helen a golpes de remo. Por obra do roteiro, é também despido de emoções, carrancudo, malvado e chato, ao invés de ser misterioso – como talvez se quisesse. E suas características anfíbias são quase inexploradas. Quando ele ajuda Helen a respirar debaixo d'água, por exemplo, não vemos as guelras que fazem o milagre, porque platéias-teste acharam-nas parecidas demais com vaginas.

A menina Enola (Tina Majorino) tem tatuado nas costas o mapa para terra firme

Erro número três: o que poderia ser o grande momento mágico do filme acaba virando pura frustração. Para mostrar a Helen o que restou do mundo antigo construído em terra firme, o Mariner leva a moça num rudimentar batiscafo para explorar o que existe sob a superfície do mar. O que a platéia espera ver lá embaixo? Construções ou pontos geográficos facilmente identificáveis – como a estátua da Liberdade, o Grand Canyon, a Torre Eiffel –, que proporcionem a trágica mas espetacular imagem pós-apocalíptica proposta pelo filme. Mas o que Helen e o Mariner vêem de fato? Ocultas por um azul-marinho profundíssimo, que atrapalha a vista, eles encontram as ruas de... Denver! Mas quem conhece Denver? Sem referencial algum para se ancorar, o público bóia – e *Waterworld* afunda.

José Emilio Rondeau

Waterworld, EUA, 1995 ■ DIREÇÃO: Kevin Reynolds ■ ROTEIRO: Peter Rader, David Twohy ■ MONTAGEM :Peter Boyle ■ FOTOGRAFIA: Dean Semler ■ MÚSICA: James Newton Howard ■ Com Kevin Costner, Jeanne Tripplehorn, Dennis Hopper, Tina Majorino ■ DISTRIBUIÇÃO: UIP ■ DURAÇÃO: 120 min.

"Eles escolheram o lugar em que **mais no mundo**", diz o mergulhador Doug Carr, que vive em **Kawaihae** há

O bando do vilão Deacon, dono de todo o combustível do planeta, parte em uma de suas expedições marítimas

Reynolds dirigiu e Costner estrelou, e *Rapa Nui*, que Costner produziu para seu amigo diretor. Os executivos trataram de fazer as pazes entre os dois Kevin, mas hoje a dupla já não se fala mais.

O que mudou em Kevin Costner desde os bons tempos de *Silverado* e *Fandango*? Basicamente, os tempos melhoraram. Para alguém que teve um começo modesto e tardio, Costner revelou-se um ótimo aluno, capaz de aprender com desenvoltura. Caminhou a passos largos de coadjuvante (*Silverado*) para galã e astro (*Sem Saída*, *Os Intocáveis* e tudo daí para frente). Papou sete Oscar em sua estréia na direção, apesar de todo mundo ter dito que o épico *Dança com Lobos* era uma aposta por demais ambiciosa. Quatro anos depois, jogou todas suas fichas em outro megaépico, *Wyatt Earp*, em parceria com Lawrence Kasdan. Mas aí não quebrou a banca: o filme foi mal recebido. Para aquele pessoal que vive de olho no sobe-e-desce hollywoodiano, era o primeiro sinal de que Costner trilhava caminhos perigosos.

E aí veio *Waterworld*.

Os índios que Kevin Costner celebrou em *Dança com Lobos* hoje acusam o ator e seu irmão Dan de especular com terras próximas à reserva indígena de Dakota do Sul e ameaçar o modo de vida das tribos. Acusam Costner também de não dar ouvidos às suas queixas. É possível mesmo que a audição não seja o sentido mais aguçado de Costner. Se tivesse perguntado aos nativos havaianos o que significa o nome Kawaihae, por exemplo, ele talvez não tivesse deslocado centenas de pessoas para filmar *Waterworld* nessa parte rochosa e devastada do Havaí. Kawaihae quer dizer "águas em guerra". E não é por acaso.

Kevin e Dennis Hopper se enfrentam

Técnicos, atores, figurantes, não importa. Todos guardam alguma historinha de como os "cabeças" de *Waterworld* fizeram ouvidos de mercador aos vários conselhos recebidos. "Eles escolheram o lugar em que mais venta no mundo", diz o mergulhador Doug Carr, que vive em Kawaihae há 25 anos. A luz e a água mudavam de aspecto a cada hora, e era quase impossível fazer com que duas tomadas de uma mesma cena combinassem. Como em momento algum pode haver terra à vista no filme – afinal, as calotas polares derreteram e os continentes submergiram –, os cenários e as barcas com a equipe tinham que ser girados para cada mudança de ângulo. Os mergulhadores reclamavam de desrespeito às regras de segurança – e um deles, dublê de Costner, quase morreu. O superexecutivo Sid Sheinberg, que supervisionou *Tubarão*, avisou todo mundo que, quando se está lidando com clima e água, nenhum orçamento é confiável. Ninguém ouviu. Quando os homens do dinheiro mandaram que as cenas mais caras fossem cortadas do pro-

venta
profissional
25 anos

grama, Costner disse "não". Mas, em troca de manter o roteiro intacto, ele abriu mão de seus 15% sobre a renda do filme, algo como US$ 10 milhões.

Talvez a palavra que melhor explique o caráter e a carreira de Kevin Costner seja tenacidade – ou megalomania. Ele próprio reconhece que não é um gênio ou um vanguardista. "Mas eu tenho um ponto de vista, e isso é importante em Hollywood. Eu não vacilo em minhas amizades ou meus gostos", disse ele certa vez à revista *Vanity Fair*. Todo o foco de Costner é dirigido ao trabalho, e ele não cultiva muitos interesses fora da órbita do cinema e da família.

Enquanto estudava marketing na Universidade da Califórnia, ele já arriscava o pescoço no teatro, fazia testes como ator. Mas escondeu essas atividades extracurriculares de seu pai, para quem atuar não era coisa "de macho". Costner e sua mulher Cindy se separaram durante as filmagens de *Waterworld*, após 16 anos juntos. Mas os pais dele foram ao Havaí dar apoio ao filho.

KEVIN COSTNER – entrevista

Assim como um capitão nunca abandona o barco, Kevin defende seu filme até o fim – mas não economiza farpas à imprensa

Quais são suas conclusões sobre *Waterworld*?

Ainda estou dentro da "bolha" de *Waterworld* e não pude fazer essa avaliação. Tinha até planejado tirar um ano de férias para refletir, mas acabei me envolvendo com o novo filme de um grande amigo meu, Ron Shelton, e vou fazer com ele *Tin Cup*, uma comédia romântica passada no mundo do golfe.

Como está, *Waterworld* é o filme que você planejava?

Grades: a melhor maneira de apartar Kevin e os jornalistas

Até que sim. Tem um quê de exótico, tem um quê de atrevido, não recorre a chistes de uma frase só – exatamente como eu queria. Acho que vale uma visita ao cinema. E não creio que mereça toda essa polêmica. Quero deixar claro que Kevin Reynolds fez coisas maravilhosas, e todas elas estão no filme. Tivemos problemas? Sim, mas tenho problemas também com Larry (*Lawrence Kasdan, diretor de* Wyatt Earp), a quem amo de todo o coração. Tenho certeza de que houve atores em *Dança com Lobos* que tiveram problemas comigo. Mas Kevin dirigiu cada centímetro deste filme, e eu nunca me meti, nunca sugeri um posicionamento de câmera sequer.

Se o filme não merece toda essa polêmica, por que a polêmica, então?

Acho que chegamos ao denominador comum mais baixo em termos de informação. Uma pessoa como você não deve satisfações a ninguém sobre o que escreve. Não me leve a mal, mas de certa forma você não presta contas a ninguém depois de citar "fontes bem informadas". Quem andou escrevendo sobre *Waterworld* cometeu erros demais. Virou uma coisa mesquinha, retaliadora, engraçadinha. Não sei por que as pessoas que escrevem sobre cinema de repente ficaram tão vingativas. Mas é o que aconteceu com *Waterworld* – e eu ainda não entendi por quê. Cresci admirando os jornalistas – e ainda os admiro – e os escritores. Sem a palavra escrita, minha carreira não existiria. Mas a *Vanity Fair* prefere usar como fonte um cara que foi demitido de *Waterworld* por extorquir dinheiro das pessoas, em vez de entrevistar Chuck Gordon (*produtor*), que sabe exatamente tudo que aconteceu.

Você poderia dar exemplos das diferenças entre a montagem original de Reynolds e a que você fez?

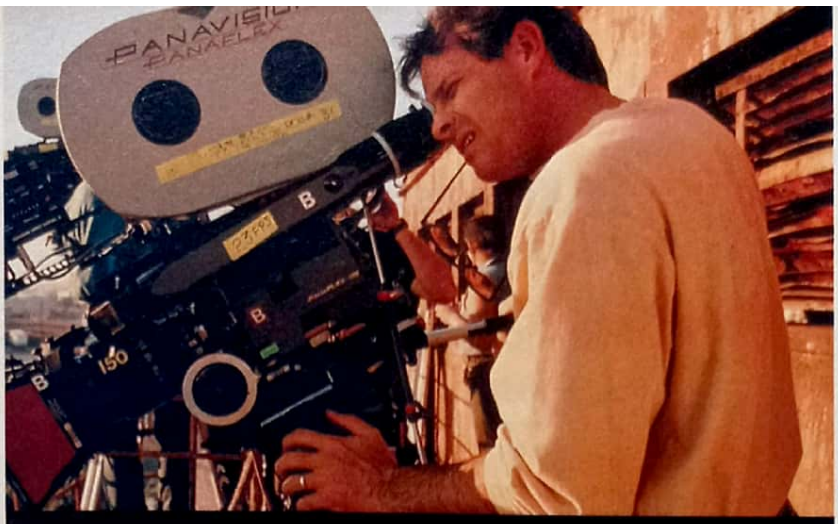
A primeira cena de batalha durava 17 minutos, era exaustiva para a platéia. Agora dura oito minutos – e ainda é um pouco cansativa. Mas os nove minutos que eu tirei serviram para explorar os personagens com palavras, para ter cenas em que o Mariner e Enola conversam. Mudanças como essas não fazem com que Reynolds esteja errado e eu esteja certo, mas quando dez pessoas de minha confiança dizem "isso está errado", como produtor eu preciso dizer "vou fazer mudanças". E foi o que fiz.

O ponto mais comentado de *Waterworld* é seu custo, o mais alto de toda a história.

De certa forma, é uma quantia embaraçosa para gastar num filme. Mas o estúdio teve muita coragem ao ir adiante. Também eles não tinham escolha, pois já haviam investido tanto. Se eles tivessem algum problema com o dinheiro, que era deles, teriam dito alguma coisa.

J.E.R.

Digitalizado com CamScanner



Kevin Reynolds busca um ponto de vista para *Waterworld*: brigas fizeram com que o diretor fosse afastado ao final das filmagens

Ironicamente, um dos ombros que Costner procurou para chorar foi o de Reynolds. Mas o acúmulo de problemas nos 166 dias de filmagem esfriou essa reaproximação.

Desde que Costner virou um dos maiores nomes do cinema e provou ser um diretor competente em *Dança com Lobos*, seu relacionamento com outros diretores passou a ser um ponto delicado. Sua amizade com Lawrence Kasdan sobreviveu às intempéries de *Wyatt Earp* em boa parte devido ao próprio Kasdan. "Eu estava decidido a sair fora caso não conseguíssemos resolver nossas diferenças", disse ele. Sobre *Um Mundo Perfeito*, em que foi dirigido por Clint Eastwood, Costner declarou: "Eu faria diferente. Mas é preciso saber ficar no seu lugar". O clima de respeito prevaleceu entre Costner e Oliver Stone também no set de *JFK – A Pergunta que Não Quer Calar*. Já em *Robin Hood...*

rém, dizia que sua preocupação não era o custo. "A verdade é que ainda não temos um roteiro. A primeira prova de fogo é essa. Será que nós dois conseguiremos pôr o roteiro em ordem rápido?"

A resposta todo mundo já sabe. E o problema realmente não é dinheiro: mesmo quando os americanos não bastam para tornar uma superprodução lucrativa, ela acaba rendendo graças à boa vontade de brasileiros, mexicanos, coreanos, espanhóis, ingleses... O problema é que Costner pode ter descoberto que perdeu em Kawaihae uma boa fatia da confiança que indústria e público sempre lhe devotaram.

"O público não vai engolir essa história de bom moço a meu respeito para sempre"

Desde *Fandango*, Kevin Reynolds fizera um único filme – o ótimo mas obscuro *A Fera da Guerra*. Costner tentara entrar no projeto, mas a Columbia vetou sua participação. Daí que *Robin Hood* era para ser o reencontro dos dois amigos. Mas as coisas logo azedaram: a pressão do estúdio era enorme, as filmagens foram apressadas, Reynolds se mostrou um diretor indeciso. Costner reclamava de tudo: que não havia tempo para ensaios, que o roteiro era ruim, que ele não tinha ninguém para ajudá-lo a imitar um bom sotaque britânico. Ao final, Costner anunciou: "Nunca mais quero trabalhar desse jeito".

Por isso ninguém entende como, três anos depois, a dupla Kevin & Kevin estava novamente reunida num projeto do porte de *Waterworld*. Costner, porÉ uma situação que o próprio Costner previu à época de *O Guarda-Costas*: "O público não vai engolir essa história de bom moço a meu respeito para sempre. Estou chegando bem perto do ponto de saturação, de deixar de ser 'quente' ". Costner deveria ter aproveitado esse raro momento de humildade (quando já cogitava fazer sua saga aquática) para meditar sobre a história do nascimento de *Waterworld*. Em 1986, um candidato a diretor chamado Peter Rader foi convocado pela produtora de Roger Corman, o papa do filme B, a apresentar um projeto na linha *Mad Max*. Rader teve uma idéia brilhante: "Que tal ambientar a história toda na água?", disse ele a um executivo. "Você está louco?", devolveu o executivo. "Um filme assim custaria US$ 5 milhões!" ■

TODO O COSTNER

Nascido a 18 de janeiro de 1955 em Compton, Califórnia, EUA.

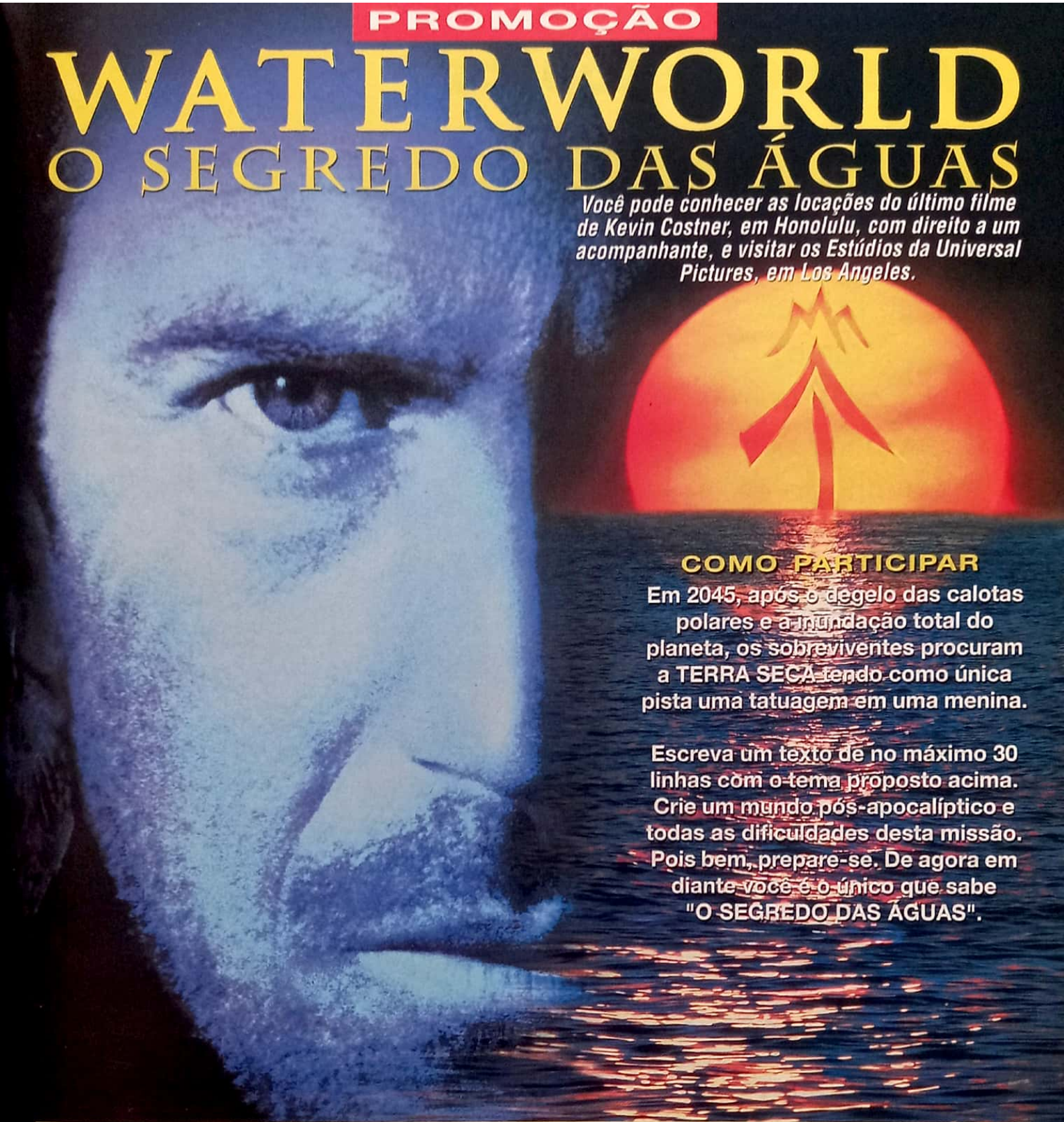
- **1974**: ALTA TEMPERATURA* (*Sizzle Beach*, de Richard Brander)
- **1981**: SHADOWS RUN BLACK (de Howard Heard); BASEBALL – EM BUSCA DOS SONHOS* (*Chasing Dreams*, de Sean Roche e Therese Conte)
- **1982**: CORRETORES DO AMOR* (*Night Shift*, de Ron Howard); FRANCES* (de Graeme Clifford)
- **1983**: ESQUADRÃO CASSINO* (*Stacy's Knights*, de Jim Wilson); TABLE FOR FIVE (de Robert Lieberman); HERANÇA NUCLEAR* (*Testament*, de Lynne Littman)
- **1984**: FANDANGO* (de Kevin Reynolds); GUNRUNNER – O MATADOR* (*The Gunrunner*, de Nardo Castillo)
- **1985**: COMPETIÇÃO DE DESTINOS* (*American Flyers*, de John Badham); HISTÓRIAS MARAVILHOSAS* (*Amazing Stories*, série para a TV, episódio "A Missão" de Steven Spielberg); SILVERADO* (de Lawrence Kasdan)
- **1987**: OS INTOCÁVEIS* (*The Untouchables*, de Brian De Palma); SEM SAÍDA* (*No Way Out*, de Roger Donaldson)
- **1988**: SORTE NO AMOR* (*Bull Durham*, de Ron Shelton)
- **1989**: CAMPO DOS SONHOS* (*Field of Dreams*, de Phil Alden Robinson); VINGANÇA* (*Revenge*, de Tony Scott)
- **1990**: DANÇA COM LOBOS* (*Dances with Wolves*, também como diretor)
- **1991**: NA CAMA COM MADONNA* (*Truth or Dare: In Bed with Madonna*, de Alek Keshishian); ROBIN HOOD – O PRÍNCIPE DOS LADRÕES* (*Robin Hood: Prince of Thieves*, de Kevin Reynolds); JFK – A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR* (*JFK*, de Oliver Stone)
- **1992**: O GUARDA-COSTAS* (*The Bodyguard*, de Mick Jackson)
- **1993**: UM MUNDO PERFEITO* (*A Perfect World*, de Clint Eastwood)
- **1994**: WYATT EARP* (de Lawrence Kasdan); A ÁRVORE DOS SONHOS (*The War*, de Jon Avnet)
- **1995**: WATERWORLD (também como diretor)

**disponíveis em vídeo*

PROMOÇÃO

WATERWORLD
O SEGREDO DAS ÁGUAS

Você pode conhecer as locações do último filme de Kevin Costner, em Honolulu, com direito a um acompanhante, e visitar os Estúdios da Universal Pictures, em Los Angeles.



COMO PARTICIPAR

Em 2045, após o degelo das calotas polares e a inundação total do planeta, os sobreviventes procuram a TERRA SECA tendo como única pista uma tatuagem em uma menina.

Escreva um texto de no máximo 30 linhas com o tema proposto acima. Crie um mundo pós-apocalíptico e todas as dificuldades desta missão. Pois bem, prepare-se. De agora em diante você é o único que sabe "O SEGREDO DAS ÁGUAS".

REGULAMENTO

1. Esta promoção é de cunho artístico-cultural, sem qualquer modalidade de sorte ou pagamento pelos participantes, nem vinculação destes à aquisição ou uso de qualquer bem, direito ou serviço; aberta a qualquer pessoa que queira participar: promovida pela UIP e divulgada pela revista SET.

2. O texto com o tema proposto, com no máximo 30 linhas, deverá vir acompanhado dos dados completos do concorrente (NOME, ENDEREÇO, CEP e telefone para contato) e endereçado para "Promoção WATERWORLD - O SEGREDO DAS ÁGUAS / SET" — Av. das Nações Unidas, 5777 — 4º — CEP 05479-900 — São Paulo — SP.

3. As cartas serão recebidas até o dia 28/09/95 (velendo a data de postagem do Correio).

4. A escolha do texto mais original e criativo será feito por uma comissão julgadora composta por profissionais da Editora Azul e da United International Pictures.

5. Pela cessão dos direitos autorais o melhor texto receberá:
— uma viagem, com direito a um acompanhante, com todas as despesas pagas (passagens e hospedagens) no mês de junho de 1996, para:
Londres, Honolulu, Kawaihae, Honolulu, Los Angeles, Londres e volta ao Brasil. Esse roteiro compreende visita às locações do filme Waterworld em Honolulu e aos Estúdios da Universal, em Los Angeles.

6. Ficará sob a responsabilidade do ganhador a obteçnão de Passaporte e vistos de viagem, bem como a disponibilidade para a realização da viagem no mês de junho de 96.
A impossibilidade da viagem na data estabelecida implicará na perda do prêmio pelo ganhador.

7. Um único ganhador será escolhido e a decisão da comissão julgadora será soberana e irrecorrível.

8. O resultado da promoção será divulgado na edição de novembro da revista SET e seu ganhador será informado no endereço indicado, através de telegrama.

UNIVERSAL
AN MCA COMPANY

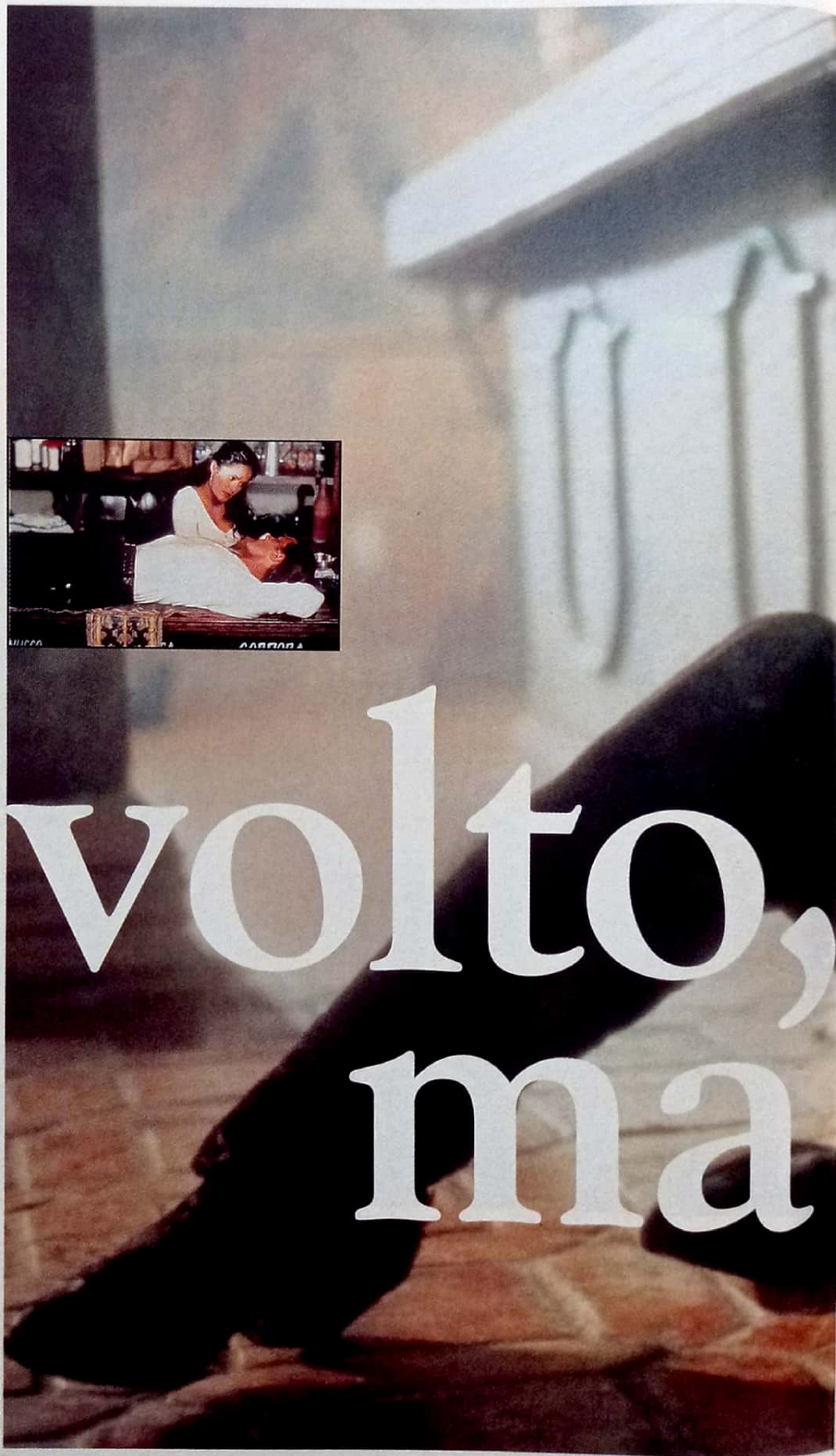
REVISTA SET
CINEMA & VÍDEO

Hilton WAIKOLOA VILLAGE
On Hawaii's Big Island

UNITED INTERNATIONAL PICTURES

BANDIDO E SEDUTOR

O novato **Robert Rodriguez** fez seu primeiro filme, ***El Mariachi***, com apenas um punhado de dólares. Para a continuação, o novo ***Bandido e Sedutor***, ganhou um orçamento mil vezes maior e um astro em plena ascensão: o espanhol **Antonio Banderas**, que desnuda seu coração de matador neste faroeste moderno e ultrapop



volto, ma

Fotos: Columbia TriStar

to e vingo

Antonio Banderas interpreta o Mariachi, um músico que vira matador, em *Bandido e Sedutor*, o faroeste moderno e com sotaque mexicano do "menino prodígio" Robert Rodriguez; no destaque, Banderas e Salma Hayek

METRALHADORA GIRATÓRIA

Em 1993, Robert Rodriguez conseguiu o que muitos em Hollywood consideram um milagre: fez um filme de longa metragem com a pífia soma de US$ 7 mil, equivalente ao que o motorista da limusine de Sylvester Stallone costuma receber de gorjeta.

Milagre duplo, dirão alguns: celebrado em Sundance, o festival de filmes independentes comandado por Robert Redford, o filme em questão – *El Mariachi* – tinha um herói latino, um elenco só de amadores e havia sido feito apenas como amostra dos talentos de Rodriguez, então um mero estudante de cinema em busca de um agente.

Dois anos mais tarde, Robert Rodriguez está no Hotel Du Cap, na Riviera Francesa – onde as suítes não saem por menos de US$ 3 mil por dia –, promovendo o lançamento da continuação de *El Mariachi* no Festival de Cannes. Com Antonio Banderas encabeçando um elenco (finalmente) profissional, o novo filme, *Bandido e Sedutor*, consumiu um orçamento mil vezes superior ao do primeiro filme: US$ 7 milhões. Mas isso, segundo Rodriguez, não fez tanta diferença assim.

"As pressões são diferentes quando se tem mais dinheiro, mas o desafio é o mesmo", diz o diretor, sorrindo e coçando sua barbicha castanha, com o Mar Mediterrâneo às suas costas. "No primeiro filme, eu tinha um orçamento pequeno e queria fazê-lo parecer maior – você não quer que as pessoas vejam o filme e digam 'pois é, tem cara de filme que custou US$ 7 mil'. Desta vez, estávamos competindo com filmes que custaram, no mínimo, US$ 30 milhões, mas tínhamos apenas US$ 7 milhões para gastar."

Estiloso e ágil como os melhores filmes de ação, *Bandido e Sedutor* traz mudanças substanciais também em seu protagonista. No primeiro filme o Mariachi, um músico tradicional mexicano, chegava a um empoeirado vilarejo em busca de trabalho, acompanhado apenas de seu violão. Era logo confundido com um temido assassino profissional, que tinha por marca registrada justamente carregar suas armas num estojo de violão. Perseguido pela polícia e pelos bandidos, o Mariachi decide virar o jogo quando sua namoradinha é assassinada, trocando o violão por uma arma. Já em *Bandido e Sedutor* é o Mariachi quem provoca toda a confusão, e é ele próprio quem carrega um estojo cheio de armas. O músico vara o México com saraivadas de tiros, enquanto busca o traficante El Bucho (o português Joaquim de Almeida, de *Perigo Real e Imediato*) para vingar a morte de sua amada. Só mais tarde o herói descobrirá que se parece mais com El Bucho do que gostaria.

Os disparos sempre vêm em dobro em *Bandido e Sedutor* – afinal, parece que atirar com as duas mãos é a nova especialidade de Antonio Banderas. Com as armas cruzadas, acima da cabeça ou uma em cada têmpora do vilão, não importa: ele encara quantos aparecerem. Na vida real, nem um atirador de elite seria capaz de tanta eficiência. Em filme, porém, dá tudo certo, e ninguém reclama de balas perdidas

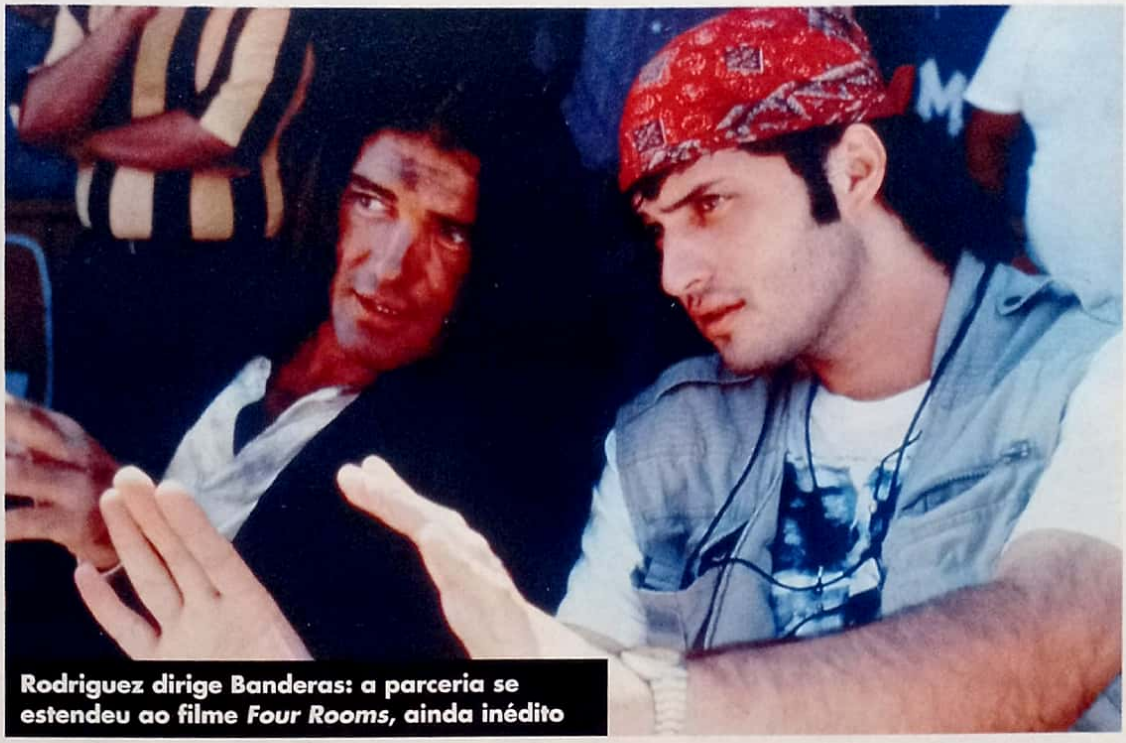
Rodriguez lembra que, quando o estúdio leu o roteiro, "achou que ninguém fosse torcer por esse personagem: ele mata durante toda a primeira metade do filme, sem qualquer razão aparente! Diziam que todo mundo iria odiá-lo. E eu dizia que não, que as pessoas sempre vão torcer por um bom ator, não importa o que ele faça. E Antonio Banderas é assim: embora ele mate um monte de gente na sua cara, você não o considera um assassino".

"Quando você olha dentro dos olhos de Banderas", diz Rodriguez, "você já vê o artista. O necessário seria fazê-lo mais durão e mais malvado por fora, através da ação, porque sempre seríamos capazes de ver que por dentro ele era puro".

Banderas canta e toca violão de verdade, pula para lá e para cá com a elegância de um toureiro e fez 100% das cenas perigosas sem dublês. Para Rodriguez, isso faz o público acreditar ainda mais no personagem: ele não estava representando um papel. Banderas era o Mariachi. Na verdade, Antonio Banderas é mais que isso: é um dos atores mais cotados hoje em Hollywood, e caminha a passos largos para o estrelato. No momento, por exemplo, está filmando *The Assassins* ao lado de Sylvester Stallone – garantia de bilheteria. Mas Banderas divide com Robert Rodriguez essa saudável disposição para fazer de tudo.

Em *El Mariachi*, Rodriguez revelara ser um legítimo pau-para-toda-obra: acumulou as funções de diretor, co-produtor, roteirista, diretor de fotografia, montador e responsável pelos efeitos especiais, edição de som e de trilha sonora. "Em *Bandido e Sedutor* não precisei correr de um lado para outro carregando a câmera e o equipamento de som, porque eu tinha um operador de som trabalhando comigo. Mas escrevi o roteiro, dirigi, operei a câmera e editei o filme." Como se vê, certos hábitos não se perdem.

"A diferença", arremata Rodriguez, "é que da primeira vez você escreve o roteiro levando em conta o que tem à sua disposição, enquanto agora eu pude criar qualquer elemento de cena ou qualquer situação que me apetecesse. Agora eu tentei tirar proveito do dinheiro que tinha para gastar: atores mais famosos, mais dublês para cenas perigosas, uma trilha sonora assinada por Los Lobos".



Rodriguez dirige Banderas: a parceria se estendeu ao filme *Four Rooms*, ainda inédito

O roteiro de *Bandido e Sedutor* já estava pronto quando *El Mariachi* saiu, em 1993. Havia material para uma refilmagem ou uma continuação de *El Mariachi*, já que Rodriguez não sabia o que iria acontecer. A Sony Pictures optou por uma continuação e Rodriguez saiu em campo, tentando ao máximo evitar o que ele chama de "as armadilhas de Hollywood".

"Em Hollywood tentam transformar você num deles: ou seja, alguém que só dirige, ou só escreve, ou só edita filmes", diz Rodriguez. "Foi uma briga para me deixarem montar *Bandido e Sedutor*, embora eu sempre tenha montado meus próprios filmes – e embora eles tivessem gostado das minhas outras montagens (*risos*). Mas desta vez não queriam deixar, argumentando que diretores nunca montam seus próprios filmes. São regras que ninguém sabe de onde vieram, mas que todos obedecem cegamente, sem questionar. E eu questiono tudo..."

O próprio Antonio Banderas sugeriu ao diretor que rodem uma terceira parte da história, levando o Mariachi a Las Vegas

Robert Rodriguez argumenta que, se não tivesse questionado o sistema de Hollywood, jamais teria feito *El Mariachi*. "Para o sistema, seria impossível fazer um filme sozinho, sem equipe, com atores não-profissionais, sem dinheiro. Só que isso não é impossível! É preciso manter essa individualidade."

Foram duas apostas que deram certo: a da "individualidade" e a da parceria entre Rodriguez e Banderas. Os dois se entenderam tão bem que se reuniram novamente para o especialíssimo *Four Rooms*, realizado por quatro diretores que se conheceram em festivais de cinema e cuja ascensão começou mais ou menos ao mesmo tempo – além de Rodriguez, Allison Anders, Alexandre Rockwell e QuentinTarantino (que faz uma de suas cobiçadas pontas em *Bandido e Sedutor*). *Four Rooms* traz quatro episódios diferentes, e cada um dos diretores escreveu o seu sem saber o que o outro planejava. Mas havia algumas regras: o pano de fundo seria um velho hotel histórico de Hollywood, a ação ocorreria na noite de Ano Novo, só se podia usar como cenário um dos quartos do hotel, e Tim Roth tinha que entrar nas quatro histórias, como um carregador de malas. Coincidentemente, todos os diretores bolaram comédias.

Banderas está no episódio de Rodriguez, "The Misbehavers" – e, segundo o diretor, ele rouba o filme. "Banderas parece Peter Sellers!", entusiasma-se Rodriguez. "Nas exibições-teste, ele foi o favorito de todo o público, apesar de só aparecer durante cinco minutos! Fiquei muito orgulhoso, porque fiz dois filmes com ele que mostram dois lados completamente diferentes do mesmo ator."

E, se depender de Antonio Banderas, as aventuras do Mariachi terão continuação. "Ele mesmo me propôs levar o Mariachi para Las Vegas", adianta Robert Rodriguez. Quem sabe agora o diretor consegue mais um fato inédito e faz o orçamento de seu filme saltar para US$ 70 milhões...

José Emilio Rondeau, de Los Angeles

Desperado, EUA, 1995 ▪ DIREÇÃO, ROTEIRO E MONTAGEM: Robert Rodriguez ▪ FOTOGRAFIA: Guillermo Navarro ▪ MÚSICA: Los Lobos ▪ Com Antonio Banderas, Joaquim de Almeida, Salma Hayek, Cheech Marin, Steve Buscemi, Quentin Tarantino ▪ DISTRIBUIÇÃO: Columbia TriStar ▪ DURAÇÃO: 103 min.

BANDERAS EM VÍDEO

- MATADOR (de Pedro Almodóvar, 1986)
- MULHERES À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS (*Mujeres al Borde de un Ataque de Nervios*, de Pedro Almodóvar, 1988)
- ATA-ME! (*Atame!*, de Pedro Almodóvar, 1990)
- NA CAMA COM MADONNA (*Truth or Dare*, de Alek Keshishian, 1991)
- OS REIS DO MAMBO (*The Mambo Kings*, de Arnold Glimcher, 1992)
- FILADÉLFIA (*Philadelphia*, de Jonathan Demme, 1993)
- A CASA DOS ESPÍRITOS (*The House of the Spirits*, de Bille August, 1993)
- DISPARA! (de Carlos Saura, 1993)
- DE AMOR E DE SOMBRAS (*Of Love and Shadows*, de Betty Kaplan, 1994)
- ENTREVISTA COM O VAMPIRO (*Interview with the Vampire*, de Neil Jordan, 1994)

NICOLE KIDMAN

Voluptuosa como em *Batman Eternamente*, casta como em *Um Sonho Distante* ou maquiavélica como no ainda inédito *To Die For*, não importa: Nicole Kidman cansou de ser a Sra. Tom Cruise. Ela agora quer virar uma estrela com brilho próprio

Nicole Kidman não pode pegar sol. "Se não fico toda sardenta", ela admite, passando as mãos sobre a pele muito branca, delicada, frágil. Mas não se deixe enganar pelas aparências: de delicada e frágil Nicole só tem mesmo a pele.

Mesmo que seu brilho até agora tenha sido ofuscado com certa freqüência pelo marido mega-astro, Nicole, de 28 anos, não se adequa ao modelo da esposinha *showbiz*, daquelas que só têm talento para pegar uma bela carona na onda do cônjuge famoso. E isso não é por acaso, mas por determinação.

"Fui criada por uma mãe feminista, que desdenhava as imagens impossíveis que eram impostas às mulheres", diz Nicole, lembrando que desde pequena foi estimulada a ser independente. Algo, aliás, incomum em seu país, a Austrália, mas explicável pela natureza pessoal da mãe e pela temporada que a família Kidman passou nos Estados Unidos, quando o pai ganhou uma bolsa para estudar psicologia na Universidade do Havaí – o mesmo evento que garantiu a Nicole cidadania dupla.

Não é surpresa, portanto, descobrir a identidade da atriz favorita de Nicole, aquela em torno de quem ela molda sua carreira: Katharine Hepburn. "Sempre achei Katharine uma mulher extraordinária", diz Nicole, "porque ela viveu sua vida da maneira que quis e escolheu seus papéis de forma a ser sempre uma atriz extraordinária, ano após ano".

A admiração por Katharine Hepburn esbarrou recentemente na tietagem. "Comprei uma

LE DMAN

A mãe de Isabella, a mulher de Cruise e a atriz iniciante, em *Terror a Bordo*: Nicole por inteiro

foto antiga dela e pedi que ela autografasse", lembra Nicole. "Ela recusou. Mas, como ela recusa autógrafo a todo mundo, não me ofendi."

Os papéis femininos *à la* Hepburn são raridade na Hollywood dos anos 90, mas Nicole pelo menos conta com uma oferta variada: ela pode manter um pé firme nos filmes comerciais – como o arrasa-quarteirão *Batman Eternamente* – enquanto explora simultaneamente o mundo do cinema independente. Seu filme mais recente, celebrado em Cannes, é *To Die For*, uma comédia de humor negro regida por Gus Van Sant – o mesmo de *Garotos de Programa*. Nas palavras de Nicole, *To Die For* segue a vida de "uma boneca Barbie que degenerou", uma mulher disposta a tudo para ser famosa na telinha da TV. Custe o que custar. E agora Nicole está em Lucca, na Itália, estrelando o filme de época *The Portrait of a Lady* – baseado no livro de Henry James "sobre americanos na Europa" – para a conterrânea Jane Campion, diretora do premiado *O Piano*.

Embora Nicole e Tom Cruise morem em Los Angeles, os laços da atriz com a Austrália continuam fortes. "Comecei minha carreira bastante protegida", ela diz. "George Miller (diretor de *Mad Max*) tornou-se uma espécie de mentor meu, e Phillip Noyce (diretor de *Terror a Bordo*) também sempre me ajudou. Eles me conheceram quando eu tinha 14 anos e a partir dali tomaram conta de mim. E são meus amigos até hoje". Há poucos meses, Tom e Nicole compraram uma casa em Sydney. "Meus filhos são metade australianos, portanto precisam conhecer seu país."

O que os filhos estão conhecendo, além disso, é o lado ruim da fama e da fortuna em Hollywood, a maneira como a vida do astro de cinema é dissecada e às vezes distorcida nas páginas de uma imprensa cada vez mais ávida por fofocas. E Tom Cruise – baixinho, controlador ao extremo, ligado a uma das religiões mais controvertidas do mundo, a Cientologia – é prato cheio. "Eu não tinha uma idéia bem clara do que meu casamento acarretaria", confessa Nic – apelido dado por Cruise. "Mas tive sorte, porque casei com um homem equilibrado, que lida muito bem com a fama e que não perdeu a cabeça com tudo isso."

Ela desmonta qualquer teoria de que Tom, com quem está casada há cinco anos, seria complexado por sua baixa estatura e que a forçaria a usar sapatos baixos para não parecer muito mais alta que ele. "Tom não se incomoda que eu use saltos altos. Ele gosta, e acho que isso diz muito a respeito de sua autoconfiança."

Apesar de seu imenso poder em Hollywood, os planos de Nicole não incluem produzir nem dirigir. "George Miller me disse certa vez que uma das maravilhas de Meryl Streep é que ela é uma atriz totalmente dedicada à profissão. Por nunca ter tentado ser produtora ou diretora, ela se concentrou na representação e, assim, tornou-se uma grande atriz. E sempre me lembro disso. Não significa que eu não venha a querer produzir ou mesmo escrever alguma coisa daqui a um tempo. Mas ainda não tenho a maturidade necessária."

José Emilio Rondeau

O QUE ELA JÁ FEZ

Nascida em 1967 no Havaí, EUA

■ **1983**: CHASE THROUGH THE NIGHT (de Howard Rubie, para a TV); BICICLETAS VOADORAS* (*BMX Bandits*, de Brian Trenchard-Smith); BUSH CHRISTMAS (de Henri Safran) ■ **1985**: THE WACKY WORLD OF WILLS AND BURKE/WILLS AND BURKE – THE UNTOLD STORY (de Bob Weis); ARCHER: O CORCEL LENDÁRIO* (*Archer*, de Denny Lawrence) ■ **1986**: WINDRIDER (de Vincent Monton) ■ **1987**: ROOM TO MOVE (de John Duigan, para a TV); THE BIT PART (de Brendan Maher) ■ **1988**: A DANÇA DAS SOMBRAS* (*Watch the Shadows Dance*, de Mark Joffe) ■ **1989**: TERROR A BORDO* (*Dead Calm*, de Phillip Noyce); EMERALD CITY (de Michael Jenkins) ■ **1990**: DIAS DE TROVÃO* (*Days of Thunder*, de Tony Scott); BANGKOK HILTON (minissérie para a TV de Ken Cameron); ■ FLERTANDO – APRENDENDO A VIVER* (*Flirting*, de John Duigan) ■ **1991**: BILLY BATHGATE – O MUNDO A SEUS PÉS* (*Billy Bathgate*, de Robert Benton) ■ **1992**: UM SONHO DISTANTE* (*Far and Away*, de Ron Howard) ■ **1993**: MALÍCIA* (*Malice*, de Harold Becker); MINHA VIDA* (*My Life*, de Bruce Joel Rubin) ■ **1995**: BATMAN ETERNAMENTE (*Batman Forever*, de Joel Schumacher); TO DIE FOR (de Gus van Sant); THE PORTRAIT OF A LADY (de Jane Campion, em produção)

** disponíveis em vídeo*

EU
A
JOVEM PAN
EU!
JOVEM PAN SAT
TODO MUNDO OUVE

PROMOÇÃO

SEMP TOSHIBA

ADIVINHE ONDE ESTE TELEVISOR PODE IR PARAR?

VOCÊ TEM 3 CHANCES PARA QUE ELE VÁ PARAR NA SUA CASA!

Basta participar da Promoção SEMP TOSHIBA — SET e responder corretamente a pergunta do cupom abaixo. Nos meses de setembro, outubro e novembro, você poderá ser sorteado pela revista SET e ganhar um televisor SEMP TOSHIBA, de 29 polegadas, estéreo, com controle remoto e timer.

É MUITO FÁCIL PARTICIPAR:

— Preencha o cupom abaixo com seus dados pessoais, responda corretamente a pergunta, recorte e envie pelo Correio para: Promoção SEMP TOSHIBA — SET, Avenida das Nações Unidas, 5777, São Paulo, SP, CEP 05479-900.

— A cada mês, um leitor será contemplado, por sorteio, com um TV SEMP TOSHIBA, que será entregue na casa do ganhador.

— Leia atentamente o regulamento e aproveite suas chances! Boa Sorte!

NOME: _____

END.: _____

CEP _____ CIDADE _____ EST. _____

TELEFONE _____ IDADE _____

"QUEM É O DIRETOR DO FILME *WATER WORLD*?"

PROMOÇÃO

SEMP TOSHIBA

OS NOSSOS JAPONESES SÃO MAIS CRIATIVOS QUE OS JAPONESES DOS OUTROS.

APOIO

REVISTA SET CINEMA & VÍDEO

REGULAMENTO:

A promoção "SEMP TOSHIBA/SET" é aberta a todas as pessoas que queiram participar e que residam em território nacional.

Cada concorrente poderá participar com quantos cupons quiser desde que enviados em envelopes separados.

Os cupons deverão estar totalmente preenchidos e trazer a resposta correta. Só serão válidos os cupons originais e que estiverem legíveis. Cada cupom deverá ser enviado num envelope para Editora Azul S.A. — Promoção SEMP TOSHIBA/ SET — Avenida das Nações Unidas, 5777 - 4º andar — CEP 05479-900, São Paulo, SP.

O prazo para o envio dos cupons se encerra dia 29/09/95, valendo a data de postagem do Correio.

O sorteio será realizado na sede da Editora Azul, no dia 05/10/95 e o contemplado fará jus a um TV SEMP TOSHIBA de 29 polegadas, modelo 2995/ S com controle remoto.

O vencedor será avisado por telegrama e terá seu nome publicado na edição de janeiro de 96 da revista SET.

O prêmio será entregue no domicílio do contemplado.

Não podem participar desta promoção os funcionários das empresas envolvidas (Editora Azul e SEMP TOSHIBA).

LFI

Drew Barrymore banguelinha e com nariz de batatinha: nessa época da vida nenhum pai imagina o trabalho que sua filha vai lhe dar no futuro

LFI

LFI

Brad Pitt é a melhor recomendação para que se dê um prêmio Nobel a quem inventou as lentes de contato

Reina

Eu era assim...

Como todo patinho feio pode virar cisne. Ou o contrário...

Reina

Os dotes de intérprete não melhoraram muito, mas pelo menos Sylvester Stallone superou sua fase "cotonete de orelhão"

Reina

Warner

LFI

Uma questão de detalhes: livre das mechas no cabelo e de uns poucos quilinhos, Sharon Stone faz seu sorriso de estrela aparecer

Menos músculos, menos madeixas, mais elegância: a receita de **Arnold Schwarzenegger** é testada e aprovada

Quem poderia imaginar que por trás desta beldade cândida escondia-se uma estrela platinada de nome **Marilyn Monroe**? Os produtores, é claro

De Índia Potira a Rita Cadillac, **Cher** faz questão de manter seu visual de chacrete

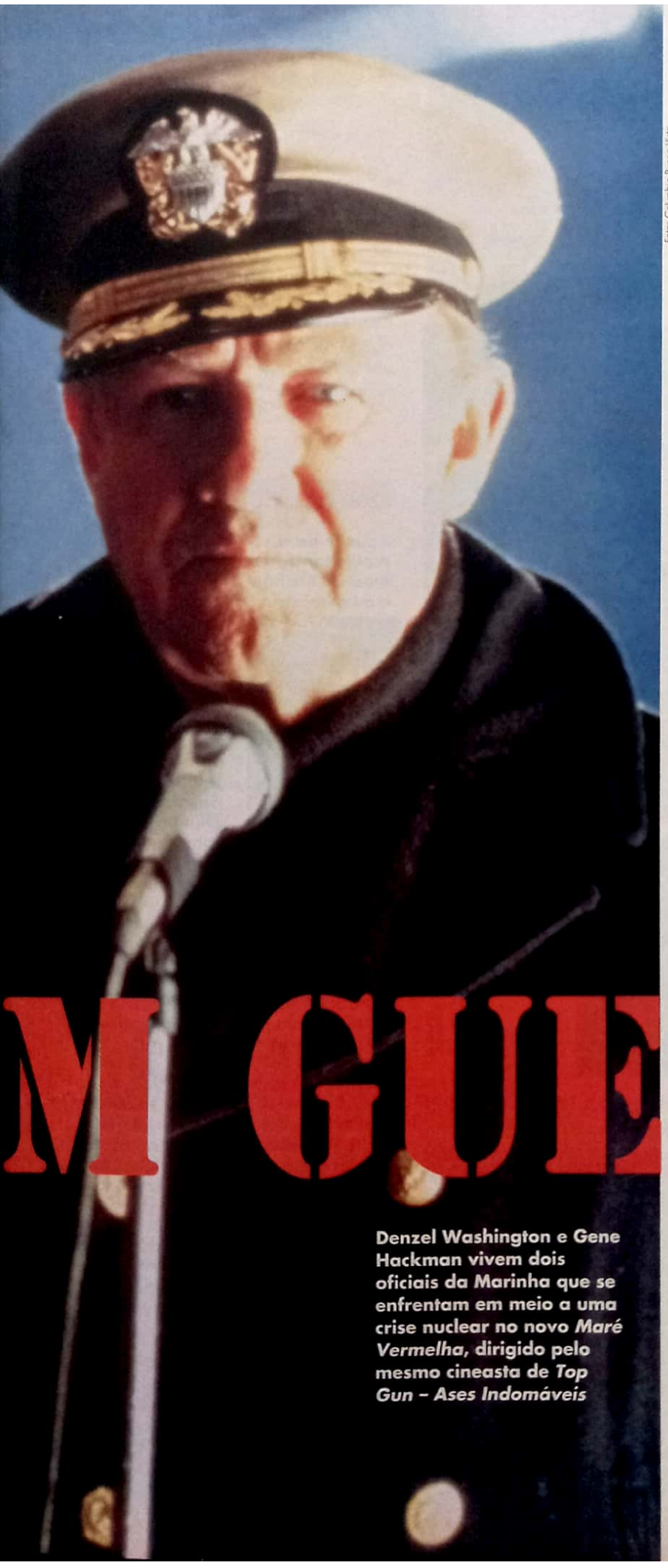
Esse cabelo... Mas **Harrison Ford** não mudou em nada o sorriso de moço bom e limpinho

A roupa é de chorar, mas quem não gostaria de ganhar **Michelle Pfeiffer** no Natal?

Julia Roberts ganharia qualquer processo – contra o cabeleireiro e contra quem divulgou sua foto de estudante

Infelizmente, nem todo mundo melhora com o passar do tempo. Mas precisava acontecer justo com **Marlon Brando**?

NOVOS FILMES
MARÉ VERMELHA
MUNDOS E
Leste contra Oeste, jovem contra veterano,
subordinado contra capitão,
temperança contra agressividade: tudo é
motivo de conflito no novo thriller
de Denzel Washington e Gene Hackman



Fotos Columbia Buena Vista

M GUERRA

Denzel Washington e Gene Hackman vivem dois oficiais da Marinha que se enfrentam em meio a uma crise nuclear no novo *Maré Vermelha*, dirigido pelo mesmo cineasta de *Top Gun – Ases Indomáveis*

O destino do mundo na mão de dois homens – e, para piorar, na mão de dois homens que discordam totalmente sobre que destino dar ao mundo. Eis o mote do tenso e claustrofóbico thriller *Maré Vermelha*.

Uma tropa rebelde russa acaba de assumir o poder em seu país, e o líder ameaça lançar uma chuva de ogivas nucleares sobre todo o planeta. Enclausurados num submarino atômico americano a caminho da Sibéria, o Capitão Frank Ramsey (Gene Hackman) e o Comandante-Tenente Ron Hunter (Denzel Washington) levam a bordo do S.S. Alabama uma carga de mísseis nucleares para neutralizar um possível ataque russo contra os Estados Unidos.

Mas quando problemas técnicos truncam uma mensagem que chega ao submarino, ninguém sabe se a ordem da Marinha é atacar os russos de uma vez por todas ou voltar para casa – já que a situação teria sido contornada sem a necessidade de um confronto.

É quando Ramsey e Hunter se desentendem: prevalecendo a vontade do cauteloso Hunter, todos esperarão uma nova mensagem, desta vez completa e clara, antes de tomar qualquer decisão. Mas Ramsey, beligerante e mandão, prefere atacar imediatamente, sem desperdiçar a oportunidade de pegar os russos de surpresa.

No embate entre as duas vontades estão em jogo não só o comando da embarcação e uma questão militar: toda a Terra está por um fio. Se Hunter estiver certo, disparar os mísses do submarino seria iniciar uma guerra inútil e dizimar a vida no planeta. Se Ramsey tiver razão, no entanto, é preciso atacar os russos antes que eles consigam enviar suas bombas rumo aos Estados Unidos.

MARÉ VERMELHA

"Nosso maior desafio era manter a energia do filme, mesmo com a história confinada a quatro paredes", diz Tony Scott, o diretor de *Maré Vermelha*. "E manter o ritmo. Foi isso que Gene e Denzel trouxeram para o filme, porque aqui eu não seria capaz de recorrer aos meus truques de sempre – iluminação, mudanças de cenário, o que chamo de 'meu rock'n'roll'."

Desde que o roteiro começou a ser escrito, Gene Hackman era o nome escolhido para fazer o Capitão Ramsey. "E quando você tem Gene no elenco, precisa conseguir outro ator soberbo para contracenar com ele", diz Don Simpson, um dos produtores. "Num filme como este, você precisa de dois atores que dêem a impressão de não estar representando, que pareçam pessoas de verdade", completa. Talvez *Maré Vermelha* fosse um filme bem diferente se tivessem sido mantidas as primeiras escolhas para os papéis principais: Al Pacino e Brad Pitt.

Respeito que descamba para um motim e um contra-motim: tensão constante a bordo de *Maré Vermelha*

O diretor Tony Scott adotou "táticas de guerrilha" para filmar um submarino americano sem permissão da Marinha

Denzel Washington reforça o argumento ao lembrar que suas cenas com Hackman – tão intensas que fazem o público ficar de olho grudado na tela o tempo inteiro, com a respiração suspensa – mais parecem teatro que cinema. "Este filme tem boas cenas dramáticas", diz Denzel. "É raro um ator ter a chance de fazer uma cena que dure oito, nove páginas, com começo, meio e fim, com uma dinâmica em que a cena vai crescendo, crescendo – como se fosse teatro."

Complicado mesmo foi conseguir rodar as cenas marítimas sem a colaboração da Marinha americana. E sem um submarino. Como o filme mostra um motim a bordo do S.S. Alabama, e como a Marinha não admitia sequer a hipótese de que algo parecido acontecesse de verdade, os militares se negaram terminantemente a cooperar com a produção de *Maré Vermelha*. Tony Scott partiu então para o que os americanos chamam de "filmagem de guerrilha".

Através de informantes, Scott soube que um submarino atômico partiria de Pearl Harbor, no Havaí, num exercício militar. Imediatamente voou para lá, e ficou de tocaia, com duas pessoas no porto munidas de telefones celulares, de olho nas atividades da Marinha. Quando o submarino finalmente partiu, Scott saiu em seu encalço a bordo de um barco de pesca. Com ele, dois câmeras. Seguindo-os de perto, um helicóptero, com mais outra câmera. Já perto do submarino, Scott e sua equipe tiveram uma surpresa e tanto: tratava-se do mesmo S.S. Alabama do filme. "Isso me pareceu macumba", confessaria Tony mais tarde.

O capitão do submarino, porém, não gostou da companhia, apesar de Scott ter explicado a ele que estavam apenas fazendo um "comercial rápido". "Quando o capitão mandou que fôssemos embora", lembra Scott, "continuamos perseguindo o submarino, até que ele submergiu para escapar de nós. Era exatamente o que precisávamos". O resultado é, como resume Denzel Washington, um filme para ver "comendo pipoca e bebendo refrigerante".

José Emilio Rondeau

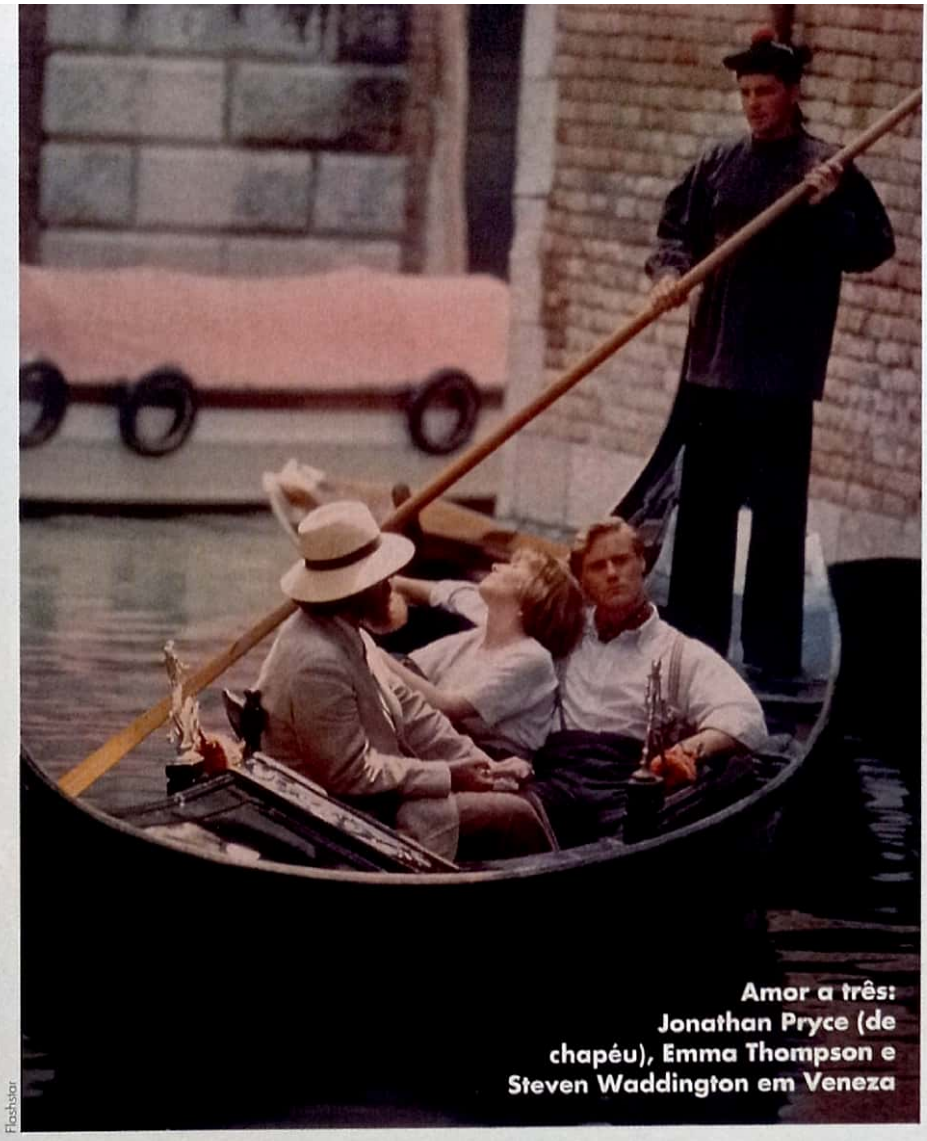
O TOQUE DE TARANTINO

Apesar de o roteiro de *Maré Vermelha* ter sido creditado exclusivamente a Michael Schiffer, ele sofreu a interferência de três outros escritores famosos. Steve Zallian, Oscar de roteiro por *A Lista de Schindler*, é o responsável pela cena de abertura. Robert Towne, o lendário roteirista de *Chinatown*, ficou com a cena final e com um jantar entre os oficiais do S.S. Alabama. É de Quentin Tarantino (*Tempo de Violência*), entretanto, o maior número de intervenções.

Fica fácil identificar a assinatura de Tarantino nas cenas que se referem à cultura pop e à história do cinema. Em uma cena, dois oficiais do submarino discutem quem estrelou *The Enemy Below*, filme de submarino lançado em 1957; noutra, Denzel Washington exalta o poder do personagem de gibi Surfista Prateado; mais adiante, ele parafraseia o Capitão Kirk, de *Jornada nas Estrelas*. Também foram escritos por Tarantino os diálogos entre Denzel Washington e Gene Hackman sobre a origem dos cavalos Lipizzaner e a conversa que eles travam antes de o submarino submergir, a caminho da Sibéria.

Crimson Tide, EUA, 1995 ■ DIREÇÃO: Tony Scott ■ ROTEIRO: Michael Schiffer ■ MONTAGEM: Chris Lebenzon ■ FOTOGRAFIA: Dariusz Wolski ■ MÚSICA: Hans Zimmer ■ Com Gene Hackman, Denzel Washington, George Dzundza, Viggo Mortensen ■ DISTRIBUIÇÃO: Columbia Buena Vista ■ DURAÇÃO: 115 min.

Filme premiado em Cannes mostra o complicado romance entre uma mulher e um homossexual



Amor a três: Jonathan Pryce (de chapéu), Emma Thompson e Steven Waddington em Veneza

Flashstar

CARRINGTON

Foram quase 20 anos de idas e vindas até a produção de *Carrington* decolar. A longa espera, porém, valeu a pena. O filme explora o complicado e emocionante relacionamento entre a pintora inglesa Dora Carrington (Emma Thompson) e o escritor Lytton Strachey (Jonathan Pryce), homossexual assumido.

Artista encucada e meio passada do ponto, Carrington recusa-se a consumar o caso que mantém com um rapaz mais jovem, alegando que ele só pensa nela em termos sexuais. À medida que aprende sobre a vida e o amor em seu convívio com Lytton, porém, ela começa a sentir-se cada vez mais atraída pelo escritor. É por Lytton, um gay sarcástico e cheio de manias, e não pelo namorado garotão e atlético, que seu desejo sexual se manifesta. Por sua vez, Lytton – que ao ver Dora pela primeira vez pensa tratar-se de um "rapaz encantador" – igualmente cai de amores por Dora, contrariando todos os seus instintos.

Embora represente a personagem-título, Emma Thompson é quase ofuscada pelo desempenho arrebatador de Jonathan Pryce. Como Lytton, ele faz observações atiladas sobre a sociedade inglesa e a hipocrisia que cerca o nascimento e o desenrolar da Primeira Guerra. São dele as melhores tiradas do filme, principalmente a autoparódia que faz ao tecer considerações sobre o fascínio que o esperma exerce sobre os homens ingleses. Não é surpresa, portanto, que Jonathan tenha recebido o prêmio de melhor ator quando *Carrington* foi exibido no último Festival de Cannes.

Um dos grandes destaques de *Carrington* é a estréia de Cristopher Hampton na direção. Roteirista do ótimo *Ligações Perigosas* – pelo qual recebeu um Oscar –, Hampton sabe como tratar de temas complexos e como falar a uma platéia de idade superior à média do público de cinema. Não é por acaso, portanto, que o produtor Ronald Shedlo diz que *Carrington* é um filme para ser visto por quem tem mais de 25 anos.

J.E.R.

Carrington, Inglaterra/França, 1995
■ DIREÇÃO E ROTEIRO: Christopher Hampton, baseado no livro *Lytton Strachey*, de Michael Holroyd ■ FOTOGRAFIA: Denis Lenoir ■ MONTAGEM: George Akers ■ MÚSICA: Michael Nyman ■ FIGURINO: Penny Rose ■ Com Emma Thompson, Jonathan Pryce, Steven Waddington, Samuel West, Rufus Sewell ■ DISTRIBUIÇÃO: Flashstar ■ DURAÇÃO: 120 min.

Philips Matchline. O melhor televisor 29" do mundo.

Let's make

Sabe quais são as chances de você encontrar um televisor igual ao Philips Matchline 29"? Nenhuma. Exatamente por isso ele foi considerado o melhor televisor do mundo em sua categoria. E, para você não achar que estamos exagerando, muito modestamente vamos mostrar o porquê. - Tubo Superflat com tela anti-reflexo que permite real reprodução de imagem sem distorção. - PIP (Picture in Picture). Com esse recurso você pode assistir 2 canais simultaneamente sem necessidade de usar o videocassete. - 800 linhas de resolução horizontal. - Sistema de Som Symphobass Plus System, Bass Reflex, Stereo, com 24 watts RMS de potência, que reproduz o efeito da acústica de uma sala de cinema na sua sala de TV. - Incredible Sound, que realça o efeito acústico do som stereo, envolvendo o espectador.

MATCH LINE

STANDARD OGILVY

things better.

- 3 ajustes inteligentes de imagem: natural, suave e intenso. - 4 ajustes de som que garantem uma ótima performance de reprodução sonora em todos os tipos de programação: Voz, Música, Auditório e Pessoal. - Controle remoto inteligente com menu na tela simples de usar. - 181 canais, inclusive TV a cabo. - 2 painéis laterais para conexão de equipamentos auxiliares. - Sistemas: Pal-M, Pal-N e NTSC.

PHILIPS

PHILIPS

DIÁRIOS DE UM ADOLESCENTE

Leonardo DiCaprio (à esq.) e Patrick McGaw em momento leve da trajetória autodestrutiva baseada nos diários de Jim Carroll

Flashstar

Leonardo DiCaprio é o destaque desta jornada sombria baseada em fato verídico

Jim Carroll estudava num colégio católico em Nova York, onde cantava no coro da igreja e jogava no time de basquete da escola. Seu prazer secreto era escrever: prosa, poesia, mas sempre escondido dos amigos pré-delinqüentes com quem andava. Com o passar dos anos, sua paixão pelo esporte foi trocada por um enorme apetite por drogas. Heroína, em especial. O vício o fez mergulhar numa espiral de roubos, violência e prostituição, enquanto suas experiências iam sendo registradas em diários manuscritos.

Anos depois, já adulto e livre da herô, Carrol se transformaria em poeta e cantor de rock cultuado em sua cidade natal, celebrado pela imprensa e admirado por gente como Keith Richards, dos Rolling Stones, com quem chegou a tocar em shows.

Os chamados *Basketball Diaries* de Carroll são a base para o filme que marca a estréia no cinema do diretor Scott Kalvert, mais conhecido por seu trabalho à frente de videoclips. Kalvert trai sua inexperiência optando por cenas estanques de impacto forte, em vez de seguir uma linha narrativa que ligue todos esses pontos numa estrutura sólida. O protagonista vai descobrindo a vida ao mesmo tempo em que ela vai recebendo uma mancha mortal, que distorce para sempre todas essas descobertas. Mas Scott Kalvert prefere se ater às crises físicas que acometem Jim – causadas por droga demais ou de menos – a tentar descobrir em que pessoa ele está se transformando.

O que o filme tem a seu favor é Leonardo DiCaprio (*Despertar de um Homem*) no papel principal. Talvez o melhor ator de sua geração, DiCaprio magnetiza a platéia e transforma a jornada sombria de Carroll numa radiografia desconcertante da condição humana.

A título de curiosidade, Jim Carroll em pessoa faz uma ponta no filme, no papel de um *junkie* que reparte com o Jim de celulóide uma dose de heroína.

J.E.R.

The Basketball Diaries, EUA, 1995 ■ DIREÇÃO: Scott Kalvert ■ ROTEIRO: Bryan Goluboff, baseado no livro de Jim Carroll ■ FOTOGRAFIA: David Phillips ■ MONTAGEM: Dana Congdon ■ MÚSICA: Karyn Rachtman ■ Com Leonardo DiCaprio, Bruno Kirby, Lorraine Bracco, Ernie Hudson, Patrick McGaw, James Madio, Juliette Lewis, Mark Wahlberg ■ DISTRIBUIÇÃO: Flashstar ■ DURAÇÃO: 102 min.

Emoções autênticas marcam história de imigrantes japonesas no Havaí do início do século

Lumière

Mulheres japonesas chegam ao Havaí nas primeiras décadas do século

A MULHER PROMETIDA

Se fosse possível submeter filmes a um detector de falsos sentimentos, *A Mulher Prometida* sairia incólume. Cada um de seus fotogramas parece trazer um carimbo de autenticidade garantindo que a emoção ali é genuína, que o envolvimento de todos com o projeto é sincero. A árvore genealógica da equipe ajuda a explicar o fato: a diretora Kayo Hatta, a co-roteirista Mari Hatta (irmã de Kayo) e as produtoras Lisa Onodera e Diane Mei Lin Mark são descendentes de orientais que participaram, no início do século, do processo de colonização do Havaí. Coube às quatro o pioneirismo de realizar a primeira produção norte-americana voltada para a recriação daquele período.

Seria fácil sucumbir à armadilha das cores épicas, mas preferiu-se um registro mais intimista, centrado na jornada das 19 mil japonesas que, entre 1907 e 1924, foram ao Havaí casar-se com homens que trabalhavam em plantações de cana. Eram as "noivas de retrato", que conheciam seus futuros maridos apenas por correspondência. Ao desembarcar em seu novo lar, invariavelmente se decepcionavam – com os maridos, mais velhos e menos atraentes do que nas fotos, e com a rotina na lavoura, desgastante sobretudo para as jovens que não viviam no campo.

É exatamente essa a situação de Riyo (Youki Kudoh), uma jovem delicada que logo fica conhecida na lavoura como a "garota de Yokohama". Ela deixou quase nada no Japão, mas qualquer coisa é muito perto do marido, Matsuji (Akira Takayama), que tem idade para ser seu pai, e do regime semi-escravagista de trabalho. Riyo pensa em voltar, mas a viagem custa US$ 300, e ela ganha US$ 11 por mês. Quadro desesperador atenuado pela amizade com Kana (Tamlyn Tomita), uma japonesa misteriosa que contribui, até depois de morta numa queimada, para convencer Riyo de que seu futuro é mesmo o Havaí.

A Mulher Prometida não se restringe, contudo, ao ponto de vista feminino. Aos poucos, também a vida amarga de Matsuji ganha dramaticidade, em especial quando se sabe que ele não foi o único a omitir informações durante o noivado por correspondência. Pena que o olhar carinhoso do filme não seja também original. Documentarista premiada, Kayo Hatta revela em sua estréia na ficção uma certa dificuldade em seduzir o espectador. Seu maior trunfo, nesse aspecto, é a ponta do veterano Toshiro Mifune como um Benshi, espécie de mercador de filmes mudos que os narra para o público durante a exibição a céu aberto. Ao entrar em cena, ele se diverte com algumas crianças fingindo-se de samurai, gesto breve que ilumina por instantes *A Mulher Prometida* com aquilo que mais lhe faz falta, um brilho especial.

Sérgio Rizzo

Picture Bride, EUA, 1993 ■ DIREÇÃO: Kayo Hatta ■ ROTEIRO: Kayo Hatta e Mari Hatta ■ MONTAGEM: Lynzee Klingman e Mallori Gottlieb ■ FOTOGRAFIA: Claudio Rocha ■ Com Youki Kudoh, Akira Takayama, Tamlyn Tomita, Cary-Hiroyuki Tagawa, Toshiro Mifune, Yoko Sugi ■ DISTRIBUIÇÃO: Lumière ■ DURAÇÃO: 94 min.

Columbia TriStar

Patricia na selva da política

MUITO ALÉM DE RANGOON

Drama tenta educar o público para a política e se transforma numa ladainha piegas

Cinema não é quadro-negro nem palanque, é palco para contar histórias. Além disso, tratados de filosofia, ciência política e sociologia têm mais espaço para "respirar" em livros ou cursos, não em 120 minutos no escurinho do cinema, passados com um saco de pipocas e um copo de refrigerante no colo. Quase todo mundo que tenta usar o cinema para "transmitir uma mensagem" se estrepa. O que nos leva a *Muito Além de Rangoon*.

O filme do inglês John Boorman (*Excalibur*) segue a médica americana Laura Bowman (Patricia Arquette) durante sua viagem pelo Sudoeste da Ásia. Ela busca uma cura espiritual pela dor da perda do marido e do filho, assassinados em casa. De passagem pela Birmânia, Laura se impressiona com o carisma de uma líder de oposição. Meio por acidente, acaba se envolvendo com a luta do povo contra a ditadura militar, depois de testemunhar o fuzilamento a sangue frio de um estudante que lhe é apresentado pelo guia de turismo e professor universitário U Aung Ko (representado por ele próprio).

O que se segue é uma série de embates entre o povo e as forças da repressão, com Laura servindo de "comentarista" para a platéia, declamando discursos primários (ela diz a um fotógrafo para fugir dali com as fotos de um massacre de estudantes porque "o mundo precisa saber disso") e tendo reações superficiais e não raro impregnadas de superioridade "cultural".

Essa última característica talvez seja o aspecto mais intrigante do filme, mas é algo que o diretor John Boorman não explora em toda a complexidade da situação. Assim, *Muito Além de Rangoon* vira um palanquete caro, cercado de vegetação exuberante por todos os lados.

J.E.R.

Beyond Rangoon, EUA, 1995 ■ DIREÇÃO: John Boorman ■ ROTEIRO: Alex Lasker, Bill Rubenstein ■ FOTOGRAFIA: John Seale ■ MONTAGEM: Ron Davis ■ MÚSICA: Hans Zimmer ■ Com Patricia Arquette, Frances McDormand, Spalding Gray, U Aung Ko, Victor Slezak, Adelle Lutz ■ DISTRIBUIÇÃO: Columbia TriStar ■ DURAÇÃO: 97 min.

AS OUTRAS NOVIDADES QUE

A FAMÍLIA PEREZ

(The Perez Family, EUA, 1995) Direção: Mira Nair. Com Marisa Tomei, Alfred Molina, Anjelica Huston, Chazz Palminteri, Trini Alvarado. Flashstar.

Apaixonada por temas e pessoas marginalizadas, nesta comédia dramática a diretora indiana Mira Nair dirigiu seu foco para a imigração cubana em Miami nos anos 80. O filme é centrado na família de Molina, que passou duas décadas na prisão sonhando reencontrar a esposa e a filha. Finalmente em liberdade, vai a Miami juntar-se à família. Na imigração, é registrado por engano como marido da prostituta voluptuosa Marisa. É aí que começam seus problemas, justamente quando imaginava iniciar uma vida nova. Segundo o *Variety*, o filme tem um grave erro: metade do elenco atua demais, enquanto a outra metade faz bocejar.

Flashstar

Molina e Marisa: apuros

MENTIRAS INOCENTES

(Innocent Lies, Inglaterra/França, 1995) Direção: Patrick Dewolf. Com Adrian Dunbar, Joanna Lumley, Gabrielle Anwar, Stephen Dorff. Top Tape.

Suspense inspirado em Agatha Christie. Em 1938, inspetor inglês vai à costa francesa desvendar o aparente suicídio de um amigo. Lá encontra uma rede de intrigas envolvendo uma aristocrata e seus dois filhos. A convivência com eles vai dando-lhe pistas para chegar à verdade – ou a meias-verdades. O argumento promete, mas o diretor-roteirista erra na costura.

MORTAL KOMBAT

(EUA, 1995) Direção: Paul Anderson. Com Christophe Lambert, Talisa Soto. Top Tape.

Finalmente chega às telas brasileiras a versão cinematográfica do game que vendeu mais de seis milhões de cópias quando foi lançado. O filme é baseado na primeira versão do game, em que lutadores de artes marciais combatem inimigos super-humanos. O personagem principal é Thunder God Rayden (Lambert), que guia três lutadores numa jornada para defender o futuro da humanidade.

A ÁRVORE DA ESPERANÇA

Kevin Costner divide as honras com o garoto Elijah Wood em saga familiar agridoce

UIP

Costner e Elijah Wood: pai e filho

Depois de ambientar seu *Tomates Verdes Fritos* no Sul dos Estados Unidos, o diretor Jon Avnet retorna à região em *A Árvore da Esperança*, uma saga familiar amarga mas, ainda assim, esperançosa.

No início dos anos 70, Stephen Simmons (Kevin Costner) volta do Vietnã para enfrentar ao lado da família outro tipo de batalha pela sobrevivência. Seu principal recurso, segundo ele próprio descreve, é "a única coisa pela qual vale a pena lutar: o amor". E muito mais do que isso não há: sua mulher (Mare Winningham) não ganha o bastante para toda a família, e toda vez que Stephen está prestes a conseguir um emprego seu patrão descobre que ele passou uma temporada hospitalizado por estresse e trauma mental, depois de ter deixado um companheiro de luta morrer. E lá se vai o emprego.

Os filhos Lidia (Lexi Randall) e Stu (Elijah Wood), enquanto isso, enfrentam sua própria guerra, travada com os incontáveis irmãos de uma família chefiada por um pai beligerante, dono de um ferro-velho. Indiferente às ameaças dos vizinhos, Lidia constrói uma casa na árvore com material roubado do ferro-velho – e, por sua vez, retirado da antiga residência dos Simmons. O confronto final ocorrerá numa flamejante batalha pelo domínio da casa na árvore.

Lento e sombrio, com uma resolução agridoce que vai desagradar a quem gosta de finais perfeitamente felizes, *A Árvore da Esperança* pode não ser a melhor opção para um programa animado de sábado. Mas vale uma conferida, nem que seja só pelo menino Elijah Wood, de longe o melhor ator de sua geração. Kevin Costner é monótono, mas mesmo assim empresta uma dignidade notável ao papel.

J.E.R.

The War, EUA, 1994 ■ DIREÇÃO: Jon Avnet ■ ROTEIRO: Kathy McWorter ■ MONTAGEM: Debra Neil ■ FOTOGRAFIA: Geoffrey Simpson ■ MÚSICA: Thomas Newman ■ Com Elijah Wood, Kevin Costner, Mare Winningham, Lexi Randall, Christine Baranski, Raynor Scheine ■ DISTRIBUIÇÃO: UIP ■ DURAÇÃO: 125 min.

ESTÃO CHEGANDO AQUI

ELISA – EM SUA HONRA

(Elisa, França, 1994) Direção: Jean Becker. Com Vanessa Paradis, Gérard Depardieu, Clothilde Courau, Sekkou Sall, Florence Thomassin. Look Filmes.

Apesar de este drama ter o grande ator Gérard Depardieu como um dos personagens principais, foi chamado de "veículo de estrela" porque o diretor Jean Becker se preocupou demais em colocar o foco de sua câmera na enxutinha Vanessa Paradis. O filme mostra a busca de uma adolescente complicada: sem nunca ter aceitado o suicídio da mãe (Florence) em sua infância, ela decide ir atrás do pai (Depardieu) para acertar as contas. No entanto, ao encontrá-lo na Inglaterra, descobre que ele não passa de um músico decadente e beberrão que precisa de seu amor e compreensão.

Look Filmes

A revoltada Vanessa

A FORÇA EM ALERTA 2

(Under Siege 2 – Dark Territory, EUA, 1995) Direção: Geoff Murphy. Com Steven Seagal, Eric Bogosian, Katherine Heigl. Warner.

Steven Seagal mais uma vez é "o homem errado no lugar certo": para sorte da humanidade, o ex-agente da CIA calha de estar a bordo de um trem quando este é seqüestrado por terroristas loucos e sedentos de sangue, liderados por Eric Bogosian (de *Talk Radio*). Eles querem US$ 1 bilhão em troca de não disparar uma chuva de mísseis letais. Embora Seagal se veja naquela típica situação de 50 homens contra um, ele dá conta do recado, é claro. Sem nenhuma pretensão à verossimilhança, este é um daqueles filmes sob medida para os fãs do musculoso ator, com toques cômicos proporcionados por Bogosian.

Warner

Seagal: no lugar certo

Hugh Grant não é o primeiro a dar um vexame.
Tem gente que já fez coisa bem mais feia, como mostram estes

20 vídeos baseados em casos

ESCÂNDA

Dançando com um Estranho

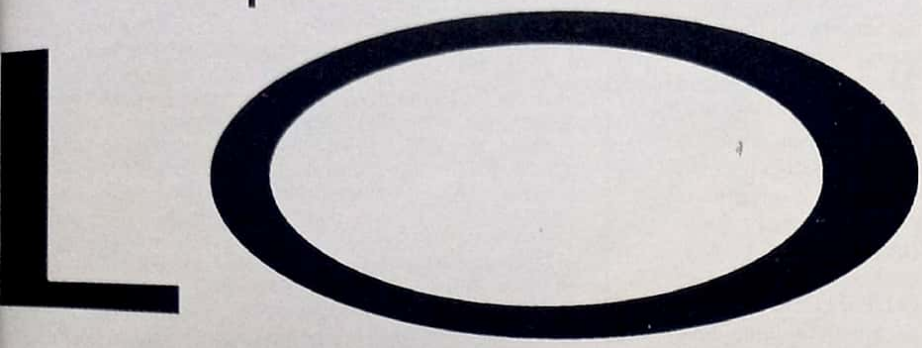
DANÇANDO COM UM ESTRANHO

(Dance with a Stranger, Inglaterra, 1985, direção de Mike Newell)

A NOTÍCIA: Na Londres dos anos 50, Ruth Ellis (Miranda Richardson), ex-prostituta e gerente de *nightclub*, vira amante de um rapaz imaturo e esnobe (Rupert Everett), que faz de tudo para afastá-la. Ruth termina por matar o sujeito em frente a um pub.

O DESFECHO: Ruth Ellis tornou-se a última mulher a ser enforcada na Inglaterra, em 1955. Anos depois, o filho dela se suicidou.

reais que são um



MISSISSIPI EM CHAMAS

(Mississippi Burning, EUA, 1988, direção de Alan Parker)

A NOTÍCIA: Em 1964, um negro e dois judeus que militavam pelos direitos civis são assassinados pela Ku Klux Klan no Sul dos EUA. Uma dupla de agentes federais (Gene Hackman e Willem Dafoe) vai investigar o caso.
O DESFECHO: O filme fantasia o final – ninguém foi punido. A luta pelos direitos civis nos EUA avançou muito, mas não graças ao FBI.

VITÓRIA A QUALQUER PREÇO

(The Positively True Adventures of the Alleged Texas Cheerleader-Murdering Mom, EUA, 1993, direção de Michael Ritchie)

A NOTÍCIA: Mãe coruja (Holly Hunter) faz de tudo para que sua filhinha se torne líder de torcida em sua escola – incluindo atormentar a rival da filha e fazer ameaças de morte.
O DESFECHO: Como nenhum crime foi cometido, não houve condenação. Mas o caso rendeu assunto a não mais poder nos EUA – além deste filme genial.

A FERA DO ROCK

(Great Balls of Fire, EUA, 1989, direção de Jim McBride)

A NOTÍCIA: O malucão Jerry Lee Lewis (Dennis Quaid), um dos reis do rock'n'roll, vê sua carreira ruir quando descobrem que ele é casado com sua prima de 13 anos (Winona Ryder).
O DESFECHO: Lewis e sua prima Myra se separaram; o músico anda em baixa até hoje.

EM NOME DO PAI

(In the Name of the Father, EUA/Irlanda, 1993, direção de Jim Sheridan)

A NOTÍCIA: Em 1974, o IRA bombardeia um pub londrino. A polícia inglesa prende e tortura o ladrão pé-de-chinelo Gerry Conlon (Daniel Day-Lewis), seu pai, parentes e amigos. Anos depois, a advogada Gareth Peirce (Emma Thompson) azucrina Deus e o mundo até provar que houve tramóia.
O DESFECHO: O pai de Gerry morreu na prisão. Os outros foram libertados depois de ter perdido 15 anos de suas vidas atrás das grades.

UM ASSUNTO DE MULHERES

(Une Affaire de Femmes, França, 1988, direção de Claude Chabrol)

A NOTÍCIA: Na França ocupada pelos nazistas, em 1941, uma mulher (Isabelle Huppert) passa a fazer abortos para ganhar a vida. É denunciada pelo marido, que quer vingar-se de uma possível traição.
O DESFECHO: A mulher foi julgada e degolada, num dos últimos casos de condenação à morte na França.

STAR 80

(EUA, 1983, direção de Bob Fosse)

A NOTÍCIA: A exuberante Dorothy Stratten (Mariel Hemingway) vira uma popular coelhinha da *Playboy* e *starlet* de alguns filmes esquecíveis. Antes que tenha chance de melhorar sua carreira, é brutalmente assassinada pelo namorado (Eric Roberts), que se mata em seguida.
O DESFECHO: Uma ducha de água fria nas garotas deslumbradas da América e um filme bem-realizado, mas que é uma garantia de mal-estar.

VERDADES QUE MATAM

(Talk Radio, EUA, 1988, direção de Oliver Stone)

A NOTÍCIA: Alan Berg, o polêmico apresentador de um programa de rádio, é assassinado por neofascistas em 1984. O diretor Oliver Stone e o roteirista e ator Eric Bogosian se basearam no fato, misturando ficção a dados reais.
O DESFECHO: Apesar dos pesares, o estilo hostil de Berg ainda prolifera nas rádios americanas.

JUVENTUDE ASSASSINA

(River's Edge, EUA, 1987, direção de Tim Hunter)

A NOTÍCIA: Em 1981, garoto (Daniel Roebuck) estrangula a namorada. Seus amigos (entre eles Keanu Reeves) fazem um pacto de silêncio.
O DESFECHO: Um ex-hippie loucão (Dennis Hopper, quem mais?) que havia assassinado a própria namorada por amor choca-se com a indiferença que levou o garoto a cometer o crime, e trata de matá-lo. Uau.

MAMÃEZINHA QUERIDA

(Mommie Dearest, EUA, 1981, direção de Frank Perry)

A NOTÍCIA: Joan Crawford (Faye Dunaway), um dos maiores mitos de Hollywood, dispensava maus-tratos e crueldade a rodo a sua filha adotiva Christina.
O DESFECHO: Christina lançou o livro que deu origem a este filme em 1978, um ano após a morte da mãe, e ganhou milhões de dólares.

TODOS OS HOMENS DO PRESIDENTE

(All the President's Men, EUA, 1976, direção de Alan J. Pakula)

A NOTÍCIA: Repórteres são abelhudos por natureza, mas poucos dão tanta sorte quanto Bob Woodward (Robert Redford) e Carl Bernstein (Dustin Hoffman), do *Washington Post*: foram eles que desmascararam outro abelhudo, o presidente republicano Richard Nixon, que andava espionando o QG de seus rivais democratas. A coisa toda ficou conhecida como Caso Watergate.
O DESFECHO: Nixon passou uma vergonha danada e teve que renunciar. Mas seu pior vexame ainda o aguarda: ele é o tema do novo filme de Oliver "Arghhh" Stone.

MEMÓRIAS DE UM ESPIÃO

(Another Country, Inglaterra, 1984, direção de Marek Kanievska)

A NOTÍCIA: Nos anos 50, Guy Burgess (Rupert Everett) e Donald MacLean (Colin Firth) entraram para a história como dois altos funcionários do governo britânico que passavam informações sigilosas para a União Soviética. O filme cuida mais de explorar o lado *outsider* e homossexual de Burgess.
O DESFECHO: Os dois espiões deram no pé rumo à URSS antes que fossem presos – o que só se descobriu dez anos depois – e viraram figuras míticas.

20/20 Vision

O Reverso da Fortuna

O REVERSO DA FORTUNA

(Reversal of Fortune, EUA, 1990, direção de Barbet Schroeder)

A NOTÍCIA: O europeu de sangue azul Claus Von Bulow (Jeremy Irons) é acusado de tentar matar sua mulher, a milionária Sunny (Glenn Close), com uma dose fatal de insulina.
O DESFECHO: O aristocrata foi absolvido após um polêmico julgamento, mas até hoje amarga a suspeita de assassinato.

VIVOS

(Alive, EUA, 1992, direção de Frank Marshall)

A NOTÍCIA: Em 1972, avião transportando time uruguaio de rúgbi cai nos Andes. Para resistir aos 72 dias de privação em meio à neve, os sobreviventes são obrigados a recorrer ao canibalismo.
O DESFECHO: Até o papa perdoou os rapazes!

O SEQUESTRO DE PATTY HEARST

(Patty Hearst, EUA, 1988, direção de Paul Schrader)

A NOTÍCIA: Em 1974, o Exército Simbionês de Libertação seqüestra Patty (Natasha Richardson), filha do milionário Randolph Hearst. Após 57 dias de cativeiro, ela decide virar guerrilheira.
O DESFECHO: Um choque para os americanos. Desde então Patty fez pontas em dois filmes de John Waters, *Mamãe É de Morte* e *Cry-Baby*.

FESTA SELVAGEM

(The Wild Party, EUA, 1975, direção de James Ivory)

A NOTÍCIA: Em 1921, o comediante Fatty Arbuckle (James Coco) dá uma extravagante festa para celebrar a ressurreição de sua carreira. Mas acaba acusado do homicídio involuntário de atriz (Raquel Welch) em quem teria passado uma cantada meio violenta.
O DESFECHO: Fatty foi absolvido no terceiro julgamento, mas sua carreira já havia naufragado.

TERRA DE NINGUÉM

(Badlands, EUA, 1974, direção de Terrence Malick)

A NOTÍCIA: Em 1958, rapaz (Martin Sheen) leva sua namorada adolescente (Sissy Spacek) em uma rota de matança pelo interior americano. O pai da garota é o primeiro a morrer.
O DESFECHO: Absolutamente trágico. Ainda mais quando se pensa que, anos depois, esse tipo de história geraria filhotes como *Kalifornia* e *Assassinos por Natureza*.

PRISIONEIROS DA HONRA

(Prisoner of Honor, Inglaterra, 1991, direção de Ken Russell)

A NOTÍCIA: No início do século, na França, o militar judeu Alfred Dreyfus (Kenneth Colley) é condenado como traidor – na verdade, a acusação serviria para encobrir o crime de um outro oficial, não-judeu. Coronel (Richard Dreyfuss) toma sua defesa e é levado à Corte Marcial.
O DESFECHO: O Caso Dreyfus é até hoje exemplo do racismo nas instituições. Dreyfus pediu perdão para não ser deportado para a Ilha do Diabo; anos depois, o julgamento e a sentença foram anulados.

ESCÂNDALO – A HISTÓRIA QUE SEDUZIU O MUNDO

(Scandal, Inglaterra, 1989, direção de Michael Caton-Jones)

A NOTÍCIA: No início dos anos 60, garota de programa inglesa (Joanne Whalley-Kilmer) acerta duas vezes na loteria: torna-se amante do adido naval soviético (Jeroen Krabbe) e do ministro da Guerra, John Profumo (Ian McKellen). É o chamado Caso Profumo.
O DESFECHO: Um mar de lama. Profumo teve que renunciar e, em 1964, o Partido Conservador perdeu as eleições na Inglaterra. Eram outros tempos, como se vê.

UK Tel/Columbia

Pecados de Guerra

PECADOS DE GUERRA

(Casualties of War, EUA, 1989, direção de Brian De Palma)

A NOTÍCIA: No Vietnã, patrulha de reconhecimento liderada por sargento desequilibrado (Sean Penn) estupra e mata sem razão alguma uma garota vietnamita. O único a protestar é o ingênuo soldado interpretado por Michael J. Fox.
O DESFECHO: O Exército faz o que pode para acobertar o fato, e o soldado é tachado de anti-ético. Três anos depois, o caso virou reportagem da revista *New Yorker*.

Ganhadores da Promoção "Batman Forever"

Ganhadores dos CD's:

• Gustavo Lima Barcellos - Brasília - DF • Rene Azevedo - Rio de Janeiro - RJ • Paulo César Ferreira - Mogi Mirim - SP • Vera Rita Salvalaio - Mogi Mirim - SP • Rodrigo Cutin Arijon - São Paulo - SP • Fernando A. Ferreira - Franca - SP • Luís Claudio de Sousa - Campinas - SP • Marcos Roberto da Silva Rodrigues - Rio de Janeiro - RJ • Luís Roberto H. Goaes - São Paulo - SP • Thiago Rique - Belo Horizonte - MG • Emerson T. C. Pires - São Paulo - SP • Benedita Soares - Santos - SP • André Luiz Felicíssimo de Carvalho - Salvador - BA • Paulo Henrique Aveniente Santos - São Paulo SP • Ader Oziris Biffi - São Paulo - SP • Marco Antônio Jardim Jr. - São Paulo - SP • Gustavo Affonso Anaut P. Lopes - Rio de Janeiro - RJ • Arnaldo Bernardes Sgarbi - Rio de Janeiro - RJ • Alberto Durante Júnior - São Paulo - SP • Marcelo Aparecido Martiniano - São Paulo - SP • Ibernon de Sá Rodrigues - Palmeira dos Índios - AL • João Raimundo Nalão - Sta. Bárbara D'Oeste - SP • Eli Nunes do Amaral - Americana - SP • Karina Ap. de Deus - Peruíbe - SP • Eliane Cristina - São Paulo - SP • Vera Lúcia Pataquini - São Paulo - SP • Elaine Ap. dos Reis Santos - São Paulo - SP • Weydman de Albuquerque Macena - João Pessoa - PB • Emerson da Silva Alves Leal - São Paulo - SP • Janice A. Souza - Santos - SP • Fábio G. Abreu - São Paulo - SP • Eustáquio Gianfranco P. Dalla - São Bernardo do Campo - SP • Elvio Damasceno - Rio de Janeiro - RJ • Vicente Rubiano S. Mendes - Suzano - SP • Elaine M. Silveira - Campos - RJ • Tomás M. Komowiski - Salvador - BA • Valéria H. M. Martins - Fortaleza - CE • Josimar Carlos W. Condim - São Paulo - SP • Eusimar Feliciano Banaldi - Rio de Janeiro - RJ • Deocleciano Tolentino Hurtz - Porto Alegre - RS • João Alberto P. Martiniano - Curitiba - PR • Sandra Maria D. Mena - Votuporanga - SP • Silviano Peres B. Saboya - Belo Horizonte - MG • Adão E. Giardino - Salto de Itú - SP • David Lee S. Jones - Rio de Janeiro - RJ • Leonardo Antônio Cardoso - São Paulo - SP • Fritz L. Schultz - Florianópolis - SC • Edgar Romagnelli Filho - Santo André - SP • Evilázio Paschoal Santos - Terezina - PI • Selma Aparecida Torres - Campinas - SP • Douglas A. Mattos - Mafra - SC • Norival Paes Netto - Campo Grande - MS • Denis Mendes de Vasconcelos - São Paulo - SP • Vanderley Mayer - Maringá - PR • Regina Ribeiro Célia - Porto Alegre - RS • Maristela Pereira Santos - Marília - SP • Euclides da Cunha Júnior - Porto Alegre - RS • Élida Ondina Silva - Itabuna - RS • Aléssio Marcos Castro - Joinville - SC • Cristiane Machado Costa - Recife - PE • Lérida Aparecida Gomes - São Paulo - SP • Mayna Rocha Castillo - São Bernardo do Campo - SP • Silmara Batista - Campinas - SP • Selma Lúcia Broxado - Santo Ângelo - RS • Carla Cristina Ribeiro - Belo Horizonte - MG • Ana Maria Veddeven - Brasília - DF • Emerson Corneiro Silva - Santos - SP • Karina Barbosa de Paula - Suzano - SP • William Vasconcellos Neto - Avaré - SP • Antonio Carlos de Souza Cruz - Curitiba - PR • Fábio Cruz dos Anjos - Cruzeiro - SP • Marilda Oliveira Machado - Alagoas - SE • Antônio Roberto Pena - Campinas - SP • Ana Carolina M. Lima - Belém - PA • Móises Frederico Maciel - Trombudo Central - SC • Sandra Regina Filizola - Zauá - CE • Henrique Samuel Dias - Londrina - PR • Ana Cláudia Araújo - Niterói - RJ • Juliana Castro Alves - São Paulo - SP • Alessandra Candida Rocha - Cassilândia - MS • Edna Maria Nicastro - Cajati - SP • Vera Lúcia Bandeira - Apucarana - PR • Raquel Marinho Gandim - Belo Horizonte - MG • Manoela Gonçalves - Tocantins - MT • Rosângela Gomes da Silva - Santa Fé do Sul - SP • Fernanda Lima Pereira - Campos do Jordão - SP • Allan Alves Camargo - Goiânia - GO • Alberto Alves Peres - Guarujá - SP • Dilermano P. P. Cama - Iguatu - CE • Liége da Rocha Silva - Cáceres - MT • Alexandra Novaes de Almeida - Fortaleza - CE • Marina F. Andrade - Pato Branco - PR • Mônica Maranhão Miranda - Caçador - SC • Eduardo Igueiras - São José dos Campos - SP • Carlos Augusto Moacir Góes - Ribeirão Preto - SP • Romilda Cruz de A. Bon - Sapucaia do Sul - RS • Celeste Alexandra Gurgel - Fortaleza - CE • Andresa Eugênia Bastos - São Paulo - SP • Eunice Melo O. Vasconcellos - Agudos - SP • Américo Vespucio Portugal - Maringá - PR

Respostas

1. A - **2.** C - **3.** B - **4.** C - **5.** A - **6.** B - **7.** B

Baseado no livro homônimo de David Connolly, *EM BUSCA DOS ANJOS* associa clips de filmes famosos (*O Céu Pode Esperar, Asas do Desejo, A Felicidade Não se Compra...*); imagens seculares; e entrevistas com proeminentes personalidades ligadas ao tema atualmente, incluindo Tony Kushner, o ganhador dos prêmios *Tony* e *Pulitzer* pela peça *Anjos na América*, a autora do best-seller *Livro dos Anjos*, Sophy Burnham, a compositora Rickie Lee Jones, entre outros. Com imagens belíssimas, narrado pela grande atriz DEBRA WINGER, este vídeo responde de forma clara, precisa e delicada a quase todas as questões sobre anjos. Sempre permanece o mistério, no entanto, como as bruxas, você pode não acreditar, mas que eles existem, existem. É assistir para crer!!!

VOCÊ ACREDITA EM *Anjos?*

NÃO PERCA ESTE VÍDEO QUE RECEBEU O

PRÊMIO SIVA/94

EM BUSCA DOS Anjos

"IN SEARCH OF ANGELS"

PROCURE NAS LOCADORAS E MAGAZINES.

DESCUBRA A HISTÓRIA, O MISTÉRIO, O MITO E A HIERARQUIA DOS ANJOS, ATRAVÉS DE IMAGENS BELÍSSIMAS FILMADAS NA EUROPA E ESTADOS UNIDOS..

Narrated by
DEBRA WINGER

NCA PICTURES
N.C.A. Pictures
Rua Bom Jesus, 886, Água Rasa
CEP 03344-000 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 966-6135 - Fax: (011) 966-5142

Quem viu a atriz Whoopi Goldberg mostrando o branco dos olhos como a médium de *Ghost* já tem meio caminho andado para entender o complicado ramo da dublagem. No filme de Jerry Zucker, a falsa feiticeira Whoopi acaba cedendo a voz (e o corpo) ao meloso espírito de Patrick Swayze. Pois é isso o que faz, todos os dias, uma categoria inteira, no eixo Rio-São Paulo: entregar-se aos mais diversos personagens dos 5 mil filmes, telefilmes e séries que chegam ao país por ano.

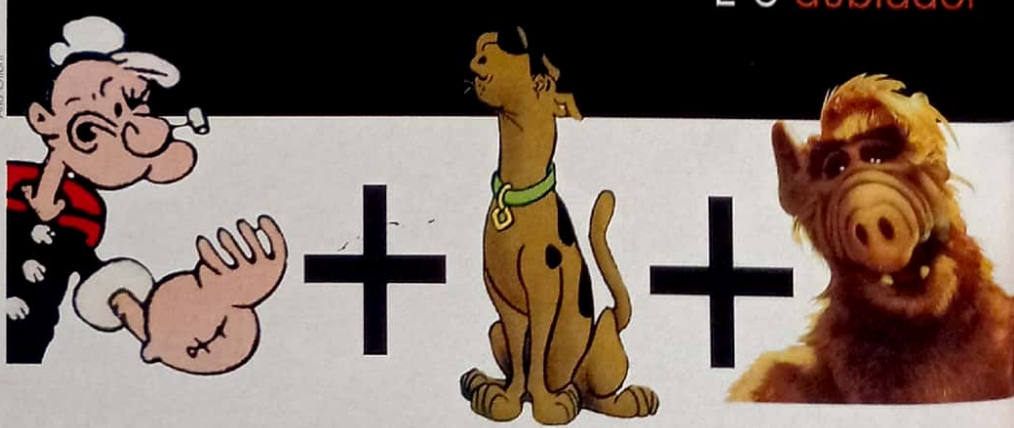
É uma entrega com atração e repulsa simultâneas. De crítica e público. Ambos caem de pau na forma como a dublagem sepulta as vozes originais; mas caem de amores, por exemplo, por dublagens como a do Dr. Smith, da clássica série *Perdidos no Espaço*. "O grande Dr. Smith é exemplo de como uma voz casou bem com um personagem", defende o crítico de cinema Amir Labaki, que se diz absolutamente contrário à dublagem. "Acho que a dublagem de Woody Allen é irritantemente histriônica e não respeita o fato de que apenas os filmes de sua primeira fase são histriônicos", discrimina. "Mudam os filmes, mas o ator Woody Allen mantém a mesma interpretação, bergmaniana", responde o ator e diretor carioca Elcio Romar, 45, voz oficial do humorista desde 1984.

"Queria ver esse pessoal que nos critica ouvindo por exemplo a verdadeira voz da Farrah Fawcett: parece uma velha, não tem graça nenhuma", engrossa o paulistano Ezio Ramos, um dos maiores incorporadores de personagens pela garganta. Ramos é a voz oficial de Bruce Willis em São Paulo, fez o atrasado Forrest Gump de Tom Hanks e foi o famoso Dr. Kildare da série protagonizada por Richard Chamberlain.

Ramos está dizendo, com isso, que a dublagem busca algo além de adaptar o produto cinematográfico aos mercados nacionais – atributo que a torna obrigatória em muitos países e, no Brasil, levou

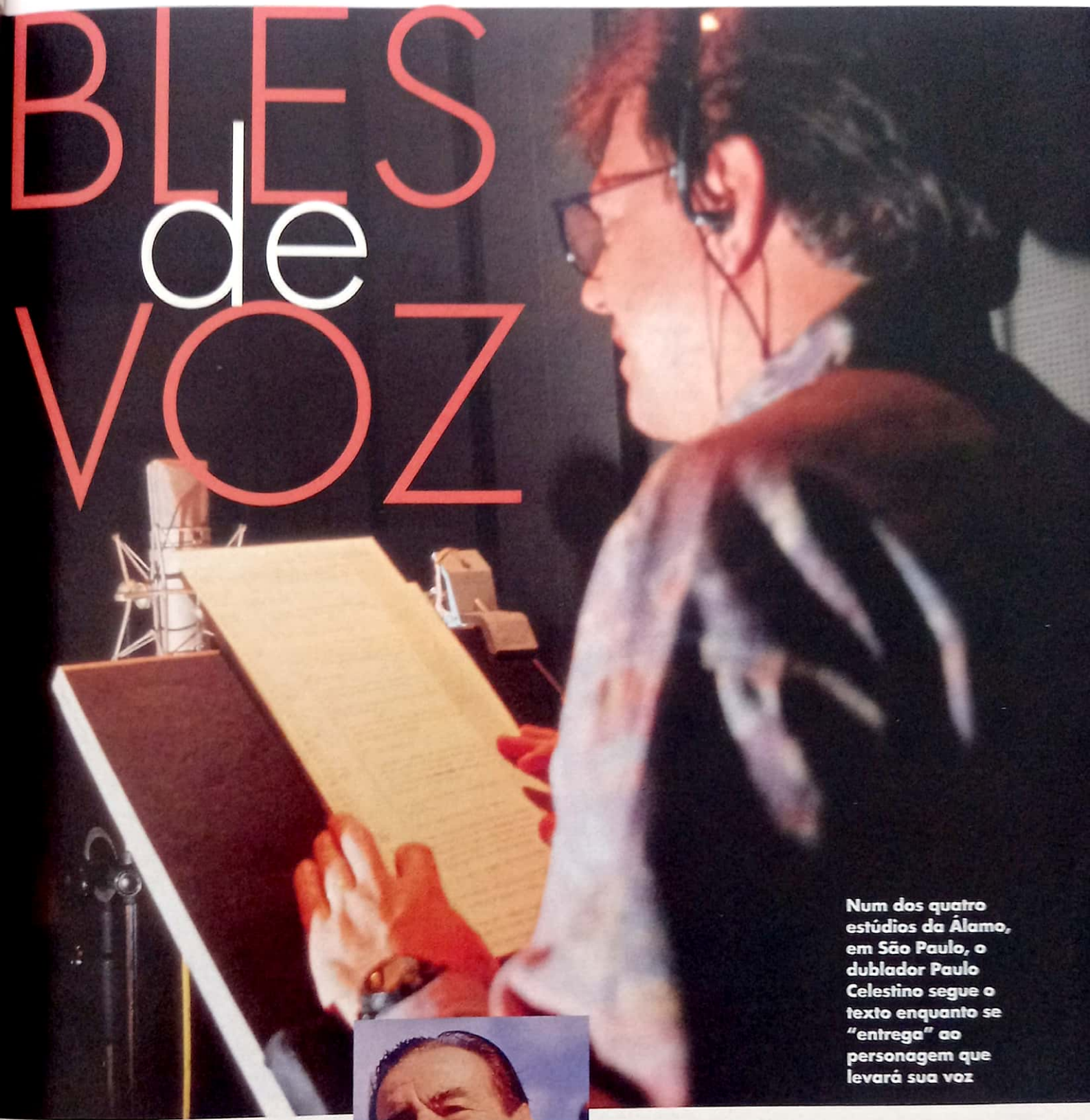
DU

É quase um transe: trancado num estúdio, sem saber que filme vai vir pela frente, ele "recebe" a personagem e trata de dar a ela uma voz, que pode se tornar tão familiar para o espectador quanto a sua própria. Quem é ele afinal? É o dublador

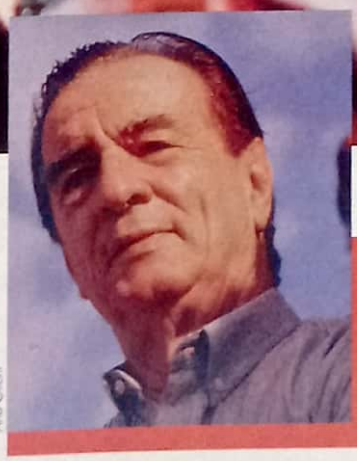


Ana Ottoni

BLÊS de VOZ



Num dos quatro estúdios da Álamo, em São Paulo, o dublador Paulo Celestino segue o texto enquanto se "entrega" ao personagem que levará sua voz

+ = 

SV

Ana Ottoni

ORLANDO DRUMMOND

O Seu Peru da *Escolinha do Professor Raimundo* assina as vozes de Popeye, Scooby Doo, Alf o ETeimoso (que recria em seus shows pelo Brasil afora) e de Max, o mordomo da série *Casal 20*

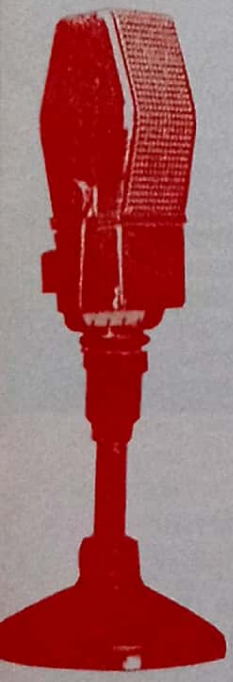
Ana Ohori

Dentro do estúdio, o dublador não tem personalidade própria; ele vira uma marionete e capta uma voz que vem "de dentro"

o presidente Jânio Quadros, no início dos anos 60, a decretá-la compulsória para TV. Ramos está dizendo que seu trabalho é o de injetar na obra adaptada esta qualidade impalpável, mas perceptível, chamada interpretação.

Aqui a coisa embola. É que essa profissão move-se numa indústria tocada a chicote e liderada por nomes que já são fetiche – como a carioca Herbert Richers (a maior do país, abocanha 70% dos filmes adaptados para a Globo) e a Álamo, que detém a parte do leão em São Paulo ao manter seus quatro estúdios a todo vapor 12 horas por dia. Figuram ainda no Rio a VTI, Dellart e Telecine e, em São Paulo, a Megasom, Gota Mágica, Dublavídeo, Mastersound, BKS (ex-"AIC, São Paulo") e Marshmellow. É paradoxal: enquanto os nomes das empresas ressoam magneticamente em nossa memória, os dubladores, que passam a vida gritando, arfando, chorando e rindo, acabam no silêncio. Há quem os chame de "nobres desconhecidos".

O profissional entra em estúdio sem saber o que vai dublar – e muitas vezes sai de lá esquecido do que dublou. "Os dubladores têm sempre uma grata surpresa quando chegam para o trabalho", brinca Alan Stoll, 37 anos, ex-veterinário e dono da Álamo. Essa surpresa é preparada a partir do momento em que o estúdio recebe o original do filme, com script. Daí vêm a tradução, a adaptação do texto (há empresas que têm softwares para calcular quantas horas de estúdio cada personagem vai gastar) e a chamada "escalação". Nessa fase indica-se quem vai dar voz ao personagem, de acordo com um "arquivo auditivo" que todo diretor de dublagem conhece de cor.

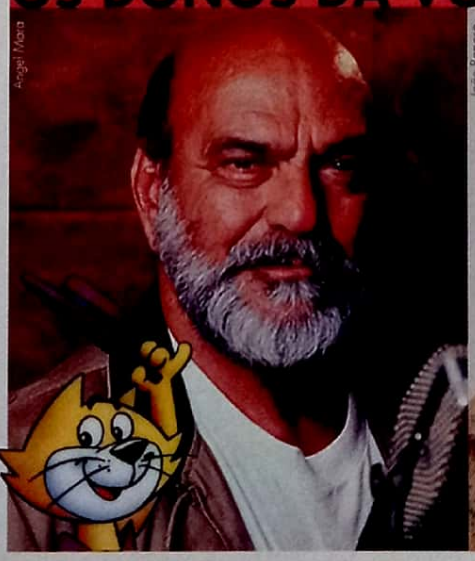


Chega a vez do dublador. Acompanhado de um diretor e, às vezes, de colegas com quem vai contracenar, ele se tranca no estúdio. Geralmente fica de pé, junto a uma estante com o texto. No alto, um monitor repete algumas vezes o trecho do filme com o seu personagem, que é chamado de "boneco". O dublador põe-se então ao seu serviço. Para quem vê de fora da sala, aquilo é um transe. "Você tem que fazer tudo ao mesmo tempo: ouvir a voz original do seu boneco, acompanhar a imagem, ler o texto e fazer as falas", descreve um capitão do *métier*, o ator Francisco Milani, 61 – ou Tom Selleck na série *Magnum* ou Jack Nicholson em *Chinatown*. "Nesse momento, a gente não tem personalidade própria; vira uma marionete e capta uma voz que vem de dentro", conta o ator Jonas Mello, 55, responsável pela locução da série e do filme *Cavaleiros do Zodíaco*.

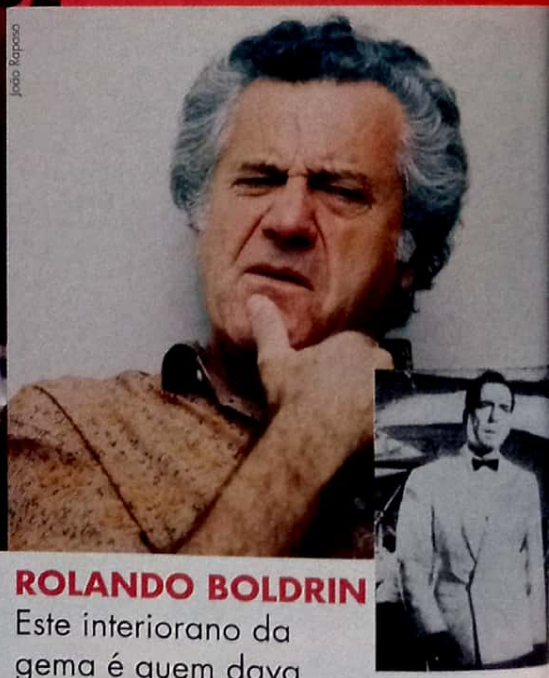
Só que o diretor está ali justamente para não deixar essa voz vir lá de dentro de qualquer jeito – afinal, ela custa de R$ 20 a R$ 25 por hora, reza acordo firmado com o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos do Estado de São Paulo. "Em *Forrest Gump*, quando o Ézio começava a florear, eu lhe dava um toque", lembra o diretor Eduardo Camarão, da Álamo. O toque: "Ali não cabia muita interpretação. Como a emoção estava no filme como um todo, o personagem tinha que ser neutro".

Claro que ser neutro exige o trabalho de interpretação da neutralidade. Tem gente do meio, porém, que zomba da

OS DONOS DA VOZ


Angel Mora

LIMA DUARTE
O consagrado ator deixou de dar voz ao Manda-Chuva nos anos 70, mas até hoje sua interpretação é lembrada


João Raposo

ROLANDO BOLDRIN
Este interiorano da gema é quem dava aquele timbre sedutor e sofrido a Humphrey Bogart em filmes como *Casablanca* e *Relíquia Macabra*

pretensão dos colegas. "Eu já disse que dublador não passa de contra-regra de boca", desafia Seu Peru, da extinta *Escolinha do Professor Raimundo*, aliás Orlando Drummond. Mas ele mesmo se contradiz: nos shows que Drummond faz Brasil afora, são muito solicitados justamente os tipos que ele recriou com a voz: Scooby Doo, Popeye e Alf, o ETeimoso.

Não tem jeito: esse trabalho de emprestar a garganta e a alma para "bonecos" acaba virando vodu. "Depois que fiz o Dr. Kildare, comecei a passar receitas para as pessoas", afirma Ézio Ramos. Diz que faz isso até hoje. A paulistana Lúcia Helena Azevedo, 22 anos de estúdio – que incluem Goldie Hawn (*Como Agarrar um Marido* e *A Morte lhe Cai Bem*) e Laura Dern (*Jurassic Park*) – também teve lá seu ataque, ao fazer Laura Palmer em *Twin Peaks*. "Laura via monstros e arfava o tempo todo. Eu tinha que arfar também e fiquei tonta; o dublador reproduz o tom do personagem."

O que muitos dubladores lamentam é que não existam no Brasil escolas para esse tipo de interpretação. As bases da profissão vêm do radioteatro, escola onde começaram de Francisco Milani a Nair Silva, 56 anos, uma diretora que agora dubla pouco, privando de sua voz quente e despachada atrizes dela oficialmente dependentes no mercado paulistano. Caso de Whoopi Goldberg (em tempo: *Ghost* foi dublado no Rio), Meryl Streep, Glenn Close e Liza Minnelli.

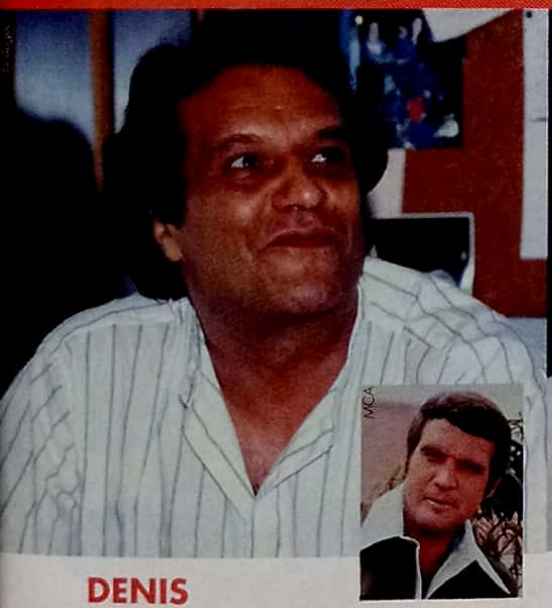
Sobre esse modelo agiram influências como a da indústria americana. A Walt Disney, por exemplo, padronizou as vozes de seus personagens a partir dos anos 60, através de seleção feita nos EUA com base em amostras nacionais. "As vozes têm que ser muito próximas das originais, e têm que lembrar animais como pato etc.", descreve Antônio Moreno, dono da Megasom. Uma curiosidade é que as vozes dos três sobrinhos do Pato Donald são feitas por uma mesma pessoa, uma mulher que pede sigilo sobre sua identidade.

Aliás, é comum caírem as barreiras de idade ou sexo. Kevin, o garoto que fez sucesso na série *Anos Incríveis*, da TV Cultura, foi dublado por uma mulher, a paulistana Maria Angélica, 30 anos. "No final da série, quando ele já estava com uns 17 anos, tive que dar um jeito para ele não parecer efeminado", conta ela – que, com seu registro levemente rouco, é a voz oficial do Cebolinha há 12 anos.

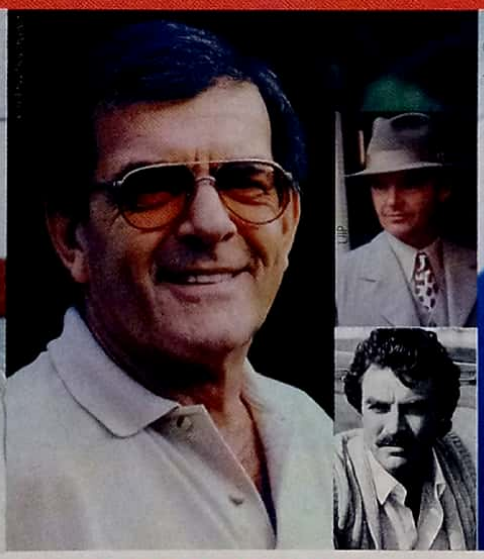
Mas nem tudo é tão inocente. Já que dublador que é dublador tem que se entregar ao "boneco", sobrevém a curiosidade sobre o que acontece com o sangue do sujeito na hora em que ele está emitindo os "uuuhhh!" e "aaahh!" que compõem a cantoria sexual. "Não acontece nada", tenta desarmar o ex-ator José Francisco Garcia Filho, dono da DublaVídeo. "Tem até o caso de uma garota que é virgem e, mesmo assim, dubla esses filmes. Apesar de que nunca dá para saber o que se passa na cabeça de cada um, né?"

Ainda mais se essa cabeça estiver tomada por um "boneco".

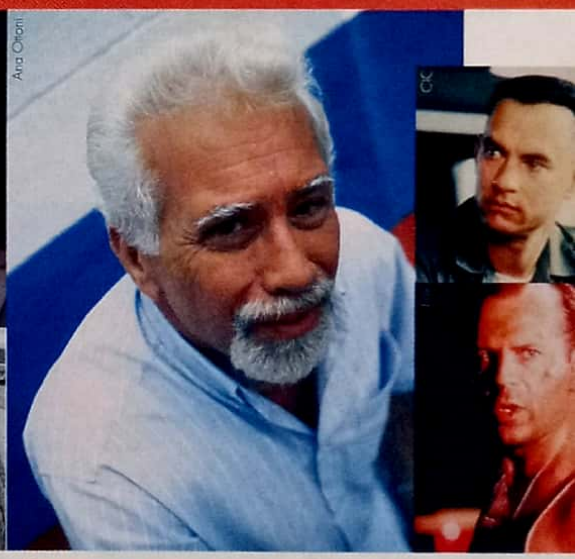
Nei Bomfin



DENIS CARVALHO
O ator e diretor de TV fazia a milionária garganta do Cyborg na série *O Homem de Seis Milhões de Dólares*



FRANCISCO MILANI
Além de ser a voz dos "noticiários" do *Casseta & Planeta*, falou por Jack Nicholson em *Chinatown* e por Tom Selleck na série *Magnum*

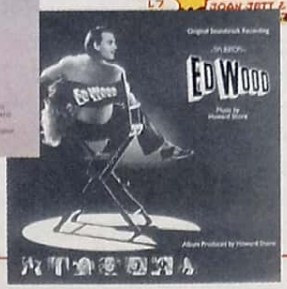


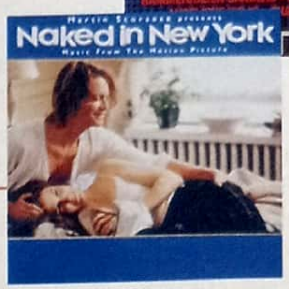
ÉZIO RAMOS
São dele as cordas vocais de Tom Hanks em *Forrest Gump* e do Bruce Willis versão São Paulo; encarnou também o Dr. Kildare do seriado homônimo

FREE SHOP

TRIVIAL VARIADO

O filme continua inédito nos cinemas, mas o CD *Tank Girl* (Warner) já dá uma prévia de como é a história da heroína dos quadrinhos e seu som acid house. Na praia das baladas, *Naked in New York* (Sony) é uma boa pedida. Já quem gosta de um bom rap deve ficar com *Street Fighter* (Virgin/EMI). E se a preferência for mesmo a música incidental, fique com a trilha de Ennio Morricone para *Disclosure* (Virgin/EMI) ou a de Howard Shore para *Ed Wood* (PolyGram).



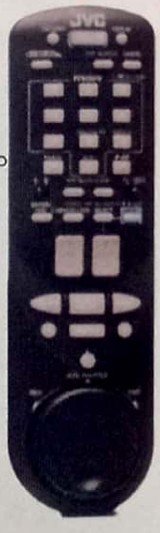


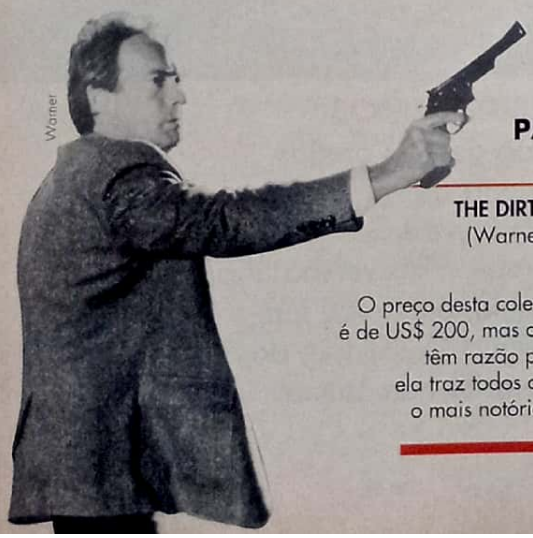
SOM DE CINEMA EM CASA

A Pioneer lançou dois modelos de receivers que ampliam o prazer dos home theaters. Os aparelhos **VSX-D503S** e **VSX-D603S** têm quatro recursos importantes: o sistema Dolby Pro-Logic, que define os sons vindos dos quatro lados; o Accurate Imaging System, que torna os diálogos mais nítidos; o Multi Room Remote, que possibilita controlar o home theater de qualquer ambiente da casa; e o Smart Remote, que "aprende" as funções de outros equipamentos. Os receivers saem na faixa de R$ 1.200. Informações pelo telefone (011) 813-48647 ou 853-3481.

CABEÇAS LIMPAS

A tecnologia de limpeza automática das cabeças dos vídeos veio para ficar. Este é o caso dos modelos **HR-J416M** (mono) e **HR-J611M** (hi-fi estéreo) da JVC, vendidos pela Gradiente. Ambos têm quatro cabeças, com melhor resultado de gravação e reprodução de imagem, avanço ou retrocesso quadro-a-quadro com velocidade variável (o JOG/Shuttle), possível através do controle remoto e do painel, menu em português, entrada e saída de áudio e timer programável. Os preços são de R$ 640 para o mono e R$ 890 para o estéreo.





PARA OS FÃS DE DIRTY HARRY

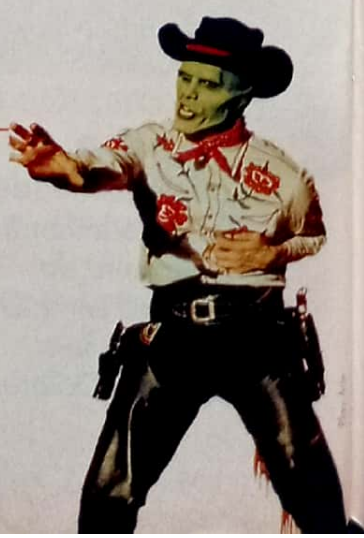
THE DIRTY HARRY COLLECTION
(Warner Home Video, formato CLV/CAV)

O preço desta coleção nos Estados Unidos é de US$ 200, mas os fãs de Clint Eastwood têm razão para se sentir com sorte: ela traz todos os filmes de Dirty Harry, o mais notório tira de San Francisco.

FAMÍLIA UNIDA

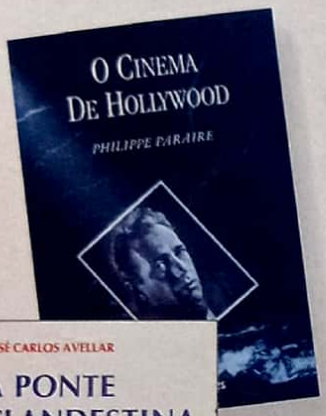
THE MASK
(New Line, formato CLV)

Se a história do rapaz que encontra uma máscara que lhe dá superpoderes caiu como uma luva para Jim Carrey, o que dizer da tecnologia do laserdisc para este *O Máskara*, recheado de efeitos especiais? É ver e crer.



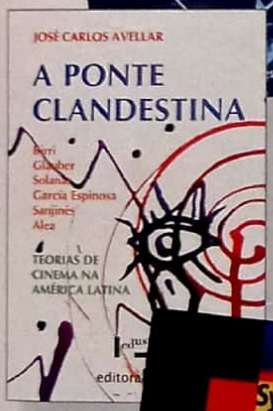
CÂMERA LEVEZINHA

Com apenas 780 gramas, a compact camcorder **GR-AX717UM** da JVC – também comercializada pela Gradiente – é capaz de gravar imagens com baixa iluminação, tem visor colorido, zoom motorizado, controle remoto, função fade in/fade out e gerador de até 18 caracteres. Tudo isso por "pesados" R$ 1.950, mas com acessórios!



OBRA DE REFERÊNCIA

A Martins Fontes lançou uma obra-prima de referência: *O Cinema de Hollywood*. Em 260 páginas, tem tudo relacionado ao cinema: suas origens, gêneros detalhados (o que é filme cômico, drama, o filme *noir* clássico etc.), pequenas biografias de diretores, atores e atrizes e uma lista com 1.200 grandes filmes. Custa R$ 22,50.

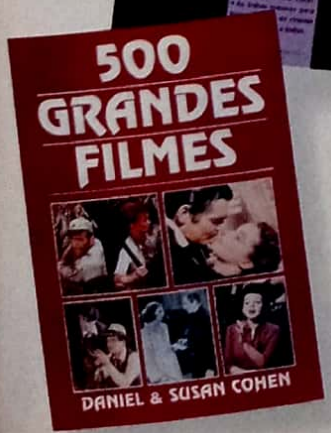


CINEMA LATINO-AMERICANO

A Ponte Clandestina – Teorias de Cinema na América Latina (Ed. 34, R$ 19, 320 páginas) reúne ensaios de vários diretores da América Latina produzidos entre meados dos anos 50 e metade dos 80. Apesar de sua densidade teórica, é fundamental para entender o cinema latino-americano.

MANUAL PARA ASPIRANTES

Quem quer ingressar na profissão de roteirista não pode deixar de "estudar" o recém-lançado *Manual do Roteiro* (Ed. Objetiva, R$ 16,80, 223 páginas), do americano Syd Field, que esteve no Rio de Janeiro em 1994 ministrando uma workshop sobre o assunto. Aqui, ele mostra a feitura de um roteiro, cuja técnica pode ser aplicada também a criações literárias e teatrais.



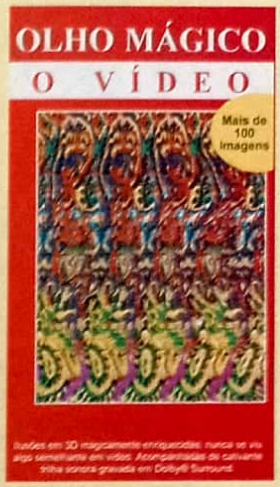
BONITO PARA LER E FOLHEAR

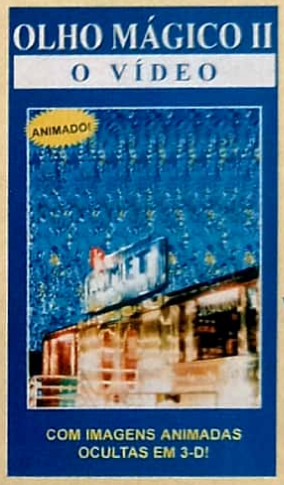
A editora Ao Livro Técnico lançou o belo exemplar *500 Grandes Filmes* (R$ 38, 256 páginas). Os autores concentraram-se em obras representativas de épocas, países e gêneros distintos para fazer sua seleção. Fartamente ilustrado e impresso em papel couchê, consultá-lo é um prazer.

A FANTÁSTICA SÉRIE OLHO MÁGICO AGORA EM VÍDEO

OLHO MÁGICO O VÍDEO VOLUME 1

MAIS DE 100 IMAGENS





OLHO MÁGICO O VÍDEO VOLUME 2

ANIMADO

OLHO MÁGICO O VÍDEO FOR KIDS

PARA CRIANÇAS

LIGUE JÁ
FONE (011) 263-1522

Distribuição:

MPO VIDEO

Distribuição para Locadoras:
United Films
Fone: (011) 218-0288

Dulce Damasceno de Brito

VIVENDO DE BICO

Quando se fala dos cachês milionários recebidos pelas celebridades de Hollywood, a opinião geral é de que eles vivem nadando em dinheiro, sem a menor preocupação. Nada mais errado. Todos sabem que a fama é efêmera e é preciso pensar no futuro. Na época gloriosa dos grandes estúdios, os artistas eram contratados por um prazo de sete anos e recebiam semanalmente seu salário, trabalhassem ou não. Exemplo: durante seu reinado na Metro, Clark Gable fazia a média de um filme por ano, mas toda sexta-feira lá estava no caixa seu polpudo cheque, que começou em US$ 2.500 e terminou em US$ 10 mil, o equivalente hoje a milhões de dólares.

Atualmente, os atores são independentes e muitos bancam as próprias produções. É um verdadeiro jogo, que pode trazer lucro ou prejuízo. Arnold Schwarzenegger perdeu com *O Último Grande Herói*. Sylvester Stallone teve vários fracassos até atingir os milhões de *Judge Dredd*, e Bruce Willis custou a se recuperar do malfadado *Hudson Hawk*. Por tudo isso, o trio resolveu partir para uma aventura comercial menos arriscada que os filmes: lançou a cadeia de restaurantes Planet Hollywood, que começou na capital do cinema e já tem filiais em Nova York, Las Vegas, Miami, Paris e até Hong Kong. O mais interessante é que os restaurantes faturam também com a venda de *souvenirs* relacionados a seus três famosos donos, mantendo ainda como atração vitrines com relíquias usadas nos filmes.

White Diamonds, um dos perfumes de Liz Taylor, e o vinho cabernet de Francis Coppola

Não satisfeito com esse lucro à parte, o esperto Bruce Willis resolveu partir "solo" para um novo projeto: acaba de comprar por US$ 1 milhão o velho Mint Bar, tradicional estabelecimento da cidadezinha de Hadley, em Idaho, de apenas 3.600 habitantes. Habitantes que não ficaram muito satisfeitos, pois temem uma invasão hollywoodiana a seu tranqüilo reduto. O que faz lembrar o caso da estrela Kim Basinger que, em 1992, no auge da popularidade, comprou uma cidade inteira da Geórgia, seu Estado natal, mas foi obrigada a vendê-la para indenizar a produtora Jennifer Lynch (filha de David), que processou Kim por ela haver recusado à última hora o filme *Encaixotando Helena*.

A bela Jacqueline Bisset teve mais sorte. Desanimada com sua oscilante carreira cinematográfica, investiu o pouco que tinha em imóveis em Beverly Hills, reformando casas para vender. Hoje, aos 51 anos e milionária, esnoba a profissão de atriz, preferindo fazer jus às personagens do filme *Ricas e Famosas*, que estrelou com Candice Bergen em 1981.

Debbie Reynolds, rainha dos musicais da Metro, teve uma brilhante idéia: comprou em leilão vestidos usados por Marilyn Monroe em seus filmes, os trenós de *Cidadão Kane*, os sapatinhos vermelhos de Judy Garland em *O Mágico de Oz* e outras preciosidades do cinema, com as quais inaugurou o Hollywood Museum dentro do seu hotel-cassino de Las Vegas. Com isso, tem atraído muitos hóspedes e fãs.

Outras estrelas que faturam com seus produtos são as que optaram por linhas de perfumes – Joan Collins com seu Spectacular, Cher com Inhibited e Liz Taylor com Passion, Fragrant Jewels e outros. No setor masculino, temos os vinhos de Francis Ford Coppola e de Steven Seagal, as antigüidades de Tom Berenger, os artefatos indígenas de Robert Redford e a escola de aviação que John Travolta está montando em Burbank. Exímio piloto, Travolta possui três aviões de uso particular: um Gulfstream II, um Learjet e um monomotor inglês Vampire, de 1947. Tudo graças a seu pai, que lhe comprou ações de valor no tempo de *Embalos de Sábado à Noite*.

Mas o ator mais bem-sucedido como industrial é Paul Newman que, há dez anos, colocou nos supermercados a linha de produtos alimentícios Newman's Own – suas próprias receitas de molhos para macarrão, temperos para saladas, pipocas etc. E o mais importante é que, enquanto seus colegas faturam em benefício próprio, o charmoso Newman destina toda a renda desses produtos à fundação Hole in the Wall Gang, que cuida de crianças doentes proporcionando-lhes atendimento hospitalar e lazer em colônias de férias. A idéia de usar seu famoso nome em prol da infância carente aconteceu quando, em 1978, Paul perdeu seu filho Scott, de 28 anos, vítima de overdose de drogas. ■

O rosto de Paul Newman enfeita seu tempero para salada

Stallone no Planet Hollywood de Paris, e os três amigos na filial londrina: comidas e *souvenirs*

Tristan (Brad Pitt) e Suzannah (Julia Ormond): paixão repleta de contratempos

LENDAS DA PAIXÃO

★★

Por que toda vez que Brad Pitt entra em cena ele surge ao longe, cavalgando, enquanto a música sobe e todos os outros personagens se voltam para admirar sua aparição? Porque Brad Pitt é bonito, ora, e faz uma bela figura sobre a sela de um cavalo. Mas a soma de várias cenas hípicas não é igual a um épico, como queria o diretor Edward Zwick (*Tempos de Glória*).

O argumento de *Lendas da Paixão* não nega sua vocação para best-seller feminino: no final do século 19, ex-militar (Anthony Hopkins) decide se instalar numa fazenda nos confins de Montana. Sua mulher, cultivada demais para suportar a vida agreste, deixa o coronel só com seus três filhos – o responsável Alfred (Aidan Quinn), o selvagem Tristan (Brad Pitt) e o idealista Samuel (Henry Thomas).

Tanto homem bonito junto no sertão soa a estatística falsa – e a matemática piora quando os três irmãos se apaixonam pela mesma moça, a noiva de Samuel (Julia Ormond). A única explicação possível é que não há qualquer outra donzela à vista nas redondezas – e que, apesar de também ser muito cultivada, a jovem logo se integra aos hábitos rudes da vida no campo.

Quando Samuel morre em combate na Primeira Guerra, a disputa pela noivinha pega fogo: ela se recusa a casar com Alfred para virar amante de Tristan – que logo a abandona para correr mundo e exorcizar seus fantasmas. Tanta falta de consideração choca Alfred; mesmo quando Tristan retorna e se casa com outra mulher, a animosidade entre os irmãos já é profunda demais, acarretando outras conseqüências trágicas.

É fácil perceber que, apesar das tintas épicas, das locações exuberantes e do elenco charmoso, *Lendas da Paixão* não passa de uma boa fotonovela. É para a platéia feminina assistir e suspirar enquanto o público masculino se aborrece e boceja.

Isabela Boscov

*(**Legends of the Fall**, EUA, 1994) Direção: Edward Zwick. Com Brad Pitt, Anthony Hopkins, Aidan Quinn, Julia Ormond, Henry Thomas, Karina Lombard. 133 min. LK-Tel.*

COTAÇÕES: ★★★★★ Excelente ★★★★ Muito bom ★★★ Bom ★★ Regular ★ Fraco

O GRANDE SUCESSO DO CINEMA FINALMENTE EM VIDEO !

Carlota Joaquina
PRINCESA DO BRAZIL

DIA 12 DE SETEMBRO NA SUA LOCADORA

UM FILME DE
Carla Camurati

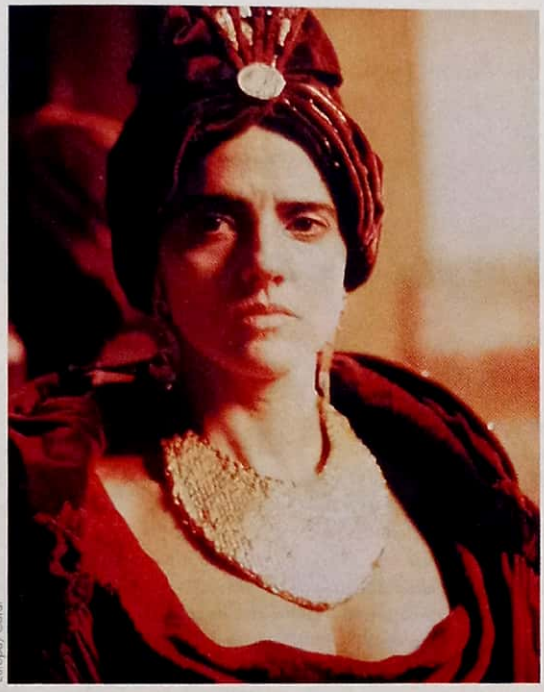
COM

Marieta Severo **Marco Nanini**

EUROPA
Cinevideo
HOME VIDEO

O MUNDO É DAS MULHERES

CARLOTA JOAQUINA, PRINCESA DO BRAZIL ★★★



Europa/Carat

Bem-sucedido em sua temporada nos cinemas, *Carlota Joaquina* foi tratado por muitos como o marco de um suposto renascimento do cinema brasileiro. É uma responsabilidade exagerada para o longa de estréia da atriz Carla Camurati na direção. Ninguém pode ignorar, contudo, que o filme emite sinais positivos num cenário ainda nebuloso. A começar pelo óbvio: orçado em US$ 630 mil, saiu do papel e chegou ao público. Em vez de se render à choradeira pela falta de recursos, Camurati preferiu arregaçar as mangas para buscá-los. De quebra, encontrou também parte da platéia que o cinema nacional perdeu com o desaparecimento de filmes brasileiros do mercado. Não é pouco para uma comédia histórica num país conhecido por ignorar até seu passado recente. Marieta Severo pinta e borda como Carlota, a irrequieta e insaciável mulher espanhola de D. João VI. No restante do elenco, há quem pareça não entender o espírito da brincadeira e quem carregue ainda mais no deboche. Irregularidade que não compromete o filme: suas qualidades, para desespero dos invejosos de plantão, superam de longe seus defeitos.

Sérgio Rizzo

(Brasil, 1995) **Direção:** *Carla Camurati.* **Com** *Marieta Severo, Marco Nanini, Ludmila Dayer, Brent Heatt, Maria Fernanda, Marcos Palmeira, Eliana Fonseca, Norton Nascimento, Beth Goulart, Vera Holtz, Ney Latorraca. 100 min. Europa/Carat.*

Abril/Fox

NELL ★★★

Mulher "selvagem", dona de idioma próprio, é encontrada por médico. Auxiliado por psicóloga, ele procura decifrar as expressões da inocente Nell. Jodie Foster protagonizou e coproduziu este drama, no qual reina absoluta. O roteiro levanta questões como o poder da mídia e a verdade científica, embora solucione-as de forma melodramática. Acerta, porém, ao dar uma abordagem feminina às relações entre os personagens.

Fátima Gigliotti

(EUA, 1994) **Direção:** *Michael Apted.* **Com** *Jodie Foster, Liam Neeson, Natasha Richardson, Richard Libertini, Nick Searcy. 115 min. Abril/Fox.*

LK-Tel/Columbia

ADORÁVEIS MULHERES ★★★★

O romance que a norte-americana Louisa May Alcott escreveu no fim do século passado ganhou uma terceira versão na qual os requintes de produção não anulam a ternura e a feminilidade do texto. A diretora não conta aqui com nenhuma grande situação dramática, apenas com pequenos problemas que surgem em meio à crônica detalhada que Jo (Winona Ryder) faz de sua vida. Uma delicada e belíssima ode familiar, com destaque para o desempenho de Winona e a trilha de Thomas Newman.

Alfredo Sternheim

(Little Women, EUA, 1994) **Direção:** *Gillian Armstrong.* **Com** *Winona Ryder, Susan Sarandon, Gabriel Byrne, Samantha Mathis, Christian Bale, Kirsten Dunst, Eric Stoltz. 114 min. LK-Tel/Columbia.*

CIC

O RIO SELVAGEM ★★★

A galeria de "mulheres de fibra" de Meryl Streep ganhou sua primeira heroína de ação. A remadora Gail leva o filho para uma viagem de aniversário por perigosas corredeiras. O marido embarca na esperança de recuperar seu casamento. Dois meliantes, por sua vez, põem a família em perigo. Clichês à parte, é uma sessão da tarde bem divertida.

Marcos Smirkoff

(The River Wild, EUA, 1994). **Direção:** *Curtis Hanson.* **Com** *Meryl Streep, Kevin Bacon, David Strathairn, Joseph Mazzello, John C. Reilly. 111 min. CIC.*

Victoria Abril exibe toda a sua sensualidade no divertido *Uma Cama para Três*

NU EM NOVA YORK ★★★

Esta comédia investe mais uma vez na Geração X, recorrendo ao ator-símbolo desse grupo social, Eric Stoltz (*Corpos em Movimento*, *Vem Dormir Comigo*). Ele faz um aspirante a dramaturgo que busca um lugar ao sol em Nova York e fala diretamente às câmeras. Nesta narração onipresente, destrincha a luta para montar sua primeira peça – ao lado de seu melhor amigo, um papel corajoso do ex-*Karate Kid* Ralph Macchio – e também suas dúvidas amorosas ao ir morar com uma estudante de fotografia. Apesar de o espectador já estar numa certa rebordosa de filmes do gênero, este é simpático e tem um curioso senso de humor, principalmente visual. Merece um prêmio quem conseguir identificar a ponta de Whoopi Goldberg.

Christian Petermann

(Naked in New York, EUA, 1993) ***Direção:*** *Dan Algrant.* ***Com*** *Eric Stoltz, Mary-Louise Parker, Ralph Macchio, Timothy Dalton, Jill Clayburgh, Kathleen Turner, Tony Curtis. 93 min. PlayArte/Look.*

COMÉDIA

Lumiere

UMA CAMA PARA TRÊS

★★★

(Gazon Maudit, França, 1995) ***Direção:*** *Josiane Balasko.* ***Com*** *Victoria Abril, Josiane Balasko, Alain Chabat, Ticky Holgado, Miguel Bosè. 105 min. Lumiere.*

A HISTÓRIA

Dona-de-casa espanhola (Victoria Abril), radicada no interior da França, faz amizade com uma técnica em reparos gerais, assumidamente lésbica. Ao mesmo tempo, descobre as infidelidades do marido (Alain Chabat). Elas acabam se envolvendo, enquanto o machão tenta recuperar o amor da esposa.

O COMENTÁRIO

O quarto filme de Josiane Balasko foi um sucesso na França e se apóia principalmente nos diálogos repletos de segundas intenções. Ela é competente na direção de atores e conduz a narrativa como um Pedro Almodóvar de saias, com sexualidades conflituosas em primeiro plano. Único deslize: arrematar o triângulo amoroso com uma felicidade artificial, o que reduz sua graça.

Cesar Garcia Lima

DOIS CONTRA O OESTE

★★

(Wagons East!, EUA, 1994) ***Direção:*** *Peter Markle.* ***Com*** *John Candy, Richard Lewis, John C. McGinley, Ellen Greene, Robert Picardo, Ed Lauter. 106 min. Abril.*

Abril

Cansados de sofrer com assaltos a banco, tiroteios, brigas e a falta de futuro da criação de gado, habitantes de uma cidadezinha do Velho Oeste decidem voltar para o Leste. Como não conhecem as redondezas, contratam um guia que pouco consegue fazer para livrá-los do ataque dos índios e do confronto com a cavalaria.

O diretor tentou parodiar o faroeste ao estilo de *Banzé no Oeste*, mas sem a experiência e o humor malicioso e escrachado de Mel Brooks. Colocar o ator John Candy – em seu último trabalho completo antes da morte precoce, aos 42 anos – e o pouco esperto Richard Lewis como protagonistas não é garantia de risadas. Faltou uma trama mais bem engendrada a esta produção sem carisma.

Fátima Gigliotti

International Classics

COMEDY CAPERS VOL. I

★★★

(EUA, 1961) ***Produção:*** *Mack Sennett e Hal Roach.* ***Com*** *Ben Turpin, Harry Langdon, Billy Bevan, Will Rogers, The Keystone Kops. 50 min. International Classics.*

Reunião de quatro comédias curtas, protagonizadas por comediantes famosos nos anos 20, astros do cinema mudo. São histórias sobre boxe (Billy Bevan), futebol americano (Harry Langdon), baile do interior (Will Rogers) e baile a fantasia (BenTurpin). Cada um dos esquetes tem cerca de 12 minutos.

Não se engane com os créditos iniciais: este primeiro volume não tem esquetes de Laurel & Hardy (O Gordo e o Magro). Mas o humor é de primeira, com direito a imagens aceleradas, perseguições com os clássicos abrir e fechar de portas, confrontos com a polícia, trocas de fantasias etc. Sem falar no talento dos protagonistas, careteiros experientes no gênero. Para dar boas risadas.

Fátima Gigliotti

Eric Stoltz encara as dificuldades de morar com a namorada, interpretada por Mary-Louise Parker; esta, por sua vez, tem conflitos com sua mãe (Jill Clayburgh)

Fotos: PlayArte/Touchstone

UM GAIATO NO NAVIO

★★ INÉDITO NO CINEMA

(Cabin Boy, EUA, 1994) ***Direção:*** *Adam Resnick.* ***Com*** *Chris Elliott, Ritch Brinkley, Brion James, Ann Magnuson, Russ Tamblyn, Ricki Lake, David Letterman. 80 min. Abril.*

A HISTÓRIA

Recém-formado em uma escola para nobres, um almofadinha assume os negócios da família no Havaí. Erra de navio e parte para uma fantástica aventura pelo oceano Pacífico, junto a um grupo de marujos veteranos. Eles dão duras lições de vida que curam a absoluta falta de humildade do rapaz.

O COMENTÁRIO

A assinatura de Tim Burton (co-produtor desta comédia) justifica os belos cenários e o clima de fábula que remetem a filmes como *O Estranho Mundo de Jack*. Chris Elliott (o *cameraman* de *Feitiço do Tempo*), porém, não tem carisma algum, e consegue apenas ser bastante irritante. Os coadjuvantes, por sua vez, tentam emprestar graça à atuação de Elliott, co-autor do fraco roteiro.

Marcos Smirkoff

CIC

JIMMY HOLLYWOOD

★★ INÉDITO NO CINEMA

(EUA, 1994) ***Direção:*** *Barry Levinson.* ***Com*** *Joe Pesci, Christian Slater, Victoria Abril, Jason Beghe, Chad McQueen. 109 min. CIC.*

Jimmy Alto (Joe Pesci), ator desempregado de meia-idade, torna-se estrela da noite para o dia quando resolve combater o crime em Hollywood encarnando um misterioso vigilante anônimo. O próprio Jimmy e seu amigo meio tantã (Christian Slater) registram em videocassete suas façanhas e as enviam para emissoras de televisão.

No papel, a idéia do filme é deveras interessante. O resultado final, porém, é dos mais insatisfatórios. O que era para ser uma comédia de humor negro vira uma confusão dos diabos na medida em que Jimmy começa a se sentir prisioneiro do personagem. Victoria Abril, coitadinha, está mais perdida que cega em tiroteio nesta que é sua nada auspiciosa estréia no cinema americano.

José Emilio Rondeau

BUSTER KEATON ATACA OUTRA VEZ

★★★★

(Buster Keaton Strikes Again, Canadá, 1965) ***Direção, fotografia e montagem:*** *John Spotton. 55 min. Studio T.*

Studio T

Registro das filmagens do curta *The Railroader*, no qual o comediante Buster Keaton viaja num carrinho com rodas sobre os trilhos de uma estrada de ferro. Foi dirigido por Gerald Potterton em 1964, quando Keaton completou 69 anos. Contém o *making of* do filme, a biografia do ator (com cenas de filmes e fotos) e flagrantes de bastidores.

Um documento precioso por revelar o método de trabalho de Keaton, o homem que nunca ri, biografado com riqueza de imagens. O filme registra notadamente a comédia clássica *A General* (1927), fazendo uma analogia com o filme que está sendo rodado. Curioso notar como ele intervinha na direção do curta, dizendo: "Só interfiro nas piadas, porque normalmente sei o que faço".

Carlos M. Motta

AVENTURA

A bela aventura ecológica *O Urso* é finalmente lançada em vídeo

PRINCESA CARABOO ★★★

INÉDITO NO CINEMA

Quando uma jovem vestindo roupas estranhas é encontrada por dois rapazes na zona rural inglesa, em 1817, uma deliciosa aventura está prestes a começar: a aventura de Caraboo (Phoebe Cates), suposta princesa oriental que logo vira a sensação da entediada aristocracia local. Há, porém, quem desconfie que a origem da moça seja bem mais banal. É essa suposição do pernóstico mordomo Frixos (Kevin Kline), por exemplo, que leva o jornalista Gutch (Stephen Rea) a investigar de onde teria surgido tão enigmática figura. Mas, como ela não fala qualquer língua conhecida, o mistério parece fadado a permanecer. É uma espécie de ser-ou-não-ser em clima de fábula, saboroso e criativo dos cenários às interpretações.

Isabela Boscov

(Princess Caraboo, EUA, 1994) **Direção:** *Michael Austin.* **Com** *Phoebe Cates, Stephen Rea, Kevin Kline, Wendy Hughes, Jim Broadbent, John Lithgow, John Sessions. 97 min. LK-Tel.*

Cannes

O URSO

★★★

(L'Ours, França, 1989) **Direção**: *Jean-Jacques Annaud.* **Com** *Bart, Douce, Tcheky Karyo, Jack Wallace, Andre Lacombe. 92 min. Cannes.*

A HISTÓRIA

Columbia Britânica (Canadá), 1885: com a morte acidental da mãe, um filhote de urso é obrigado a sobreviver sozinho. Depois de aprender a caçar e a enfrentar perigos, ele julga encontrar uma nova "mãe" em um urso macho perseguido por um grupo de caçadores.

O COMENTÁRIO

Espécie de "*National Geographic* vai a Hollywood", dando tratamento dramático a um registro que apenas parece documental – os ursos são treinados e, em algumas cenas, foram substituídos por réplicas mecânicas. Indicada ao Oscar, a montagem insere sons que "humanizam" os protagonistas (o filhote chega a ter pesadelos!) e garantem o interesse por este filme no mínimo incomum.

Sérgio Rizzo

OS SEGREDOS DA FRATERNIDADE

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Confessions of a Sorority Girl, EUA, 1994) **Direção**: *Uli Edel.* **Com** *Alyssa Milano, Jamie Luner, Brian Bloom, Natalija Nogulich. 82 min. Paris.*

Paris

No final dos anos 50, garota rica e mimada é transferida para uma faculdade do interior, onde é recebida com entusiasmo pelas colegas de fraternidade. Todos percebem logo, porém, que a novata é uma desajustada que não hesita em mentir e prejudicar os que não lhe agradam. Mesmo assim, ela disputa a presidência da fraternidade com sua colega de quarto.

Refilmagem da aventura dramática *Sorority Girl* (1957), de Roger Corman. Carregando nos tons trágicos e semi-existenciais, o alemão Uli Edel (*Corpo em Evidência*) é fiel ao roteiro pudico e ingênuo da versão original (não assumindo as possibilidades lésbicas do confronto central). Edel resgata o clima da época com um trabalho fotográfico interessante. A canção final é com Sheryl Crow.

Christian Petermann

CAVALGADA DE PROSCRITOS

★★★

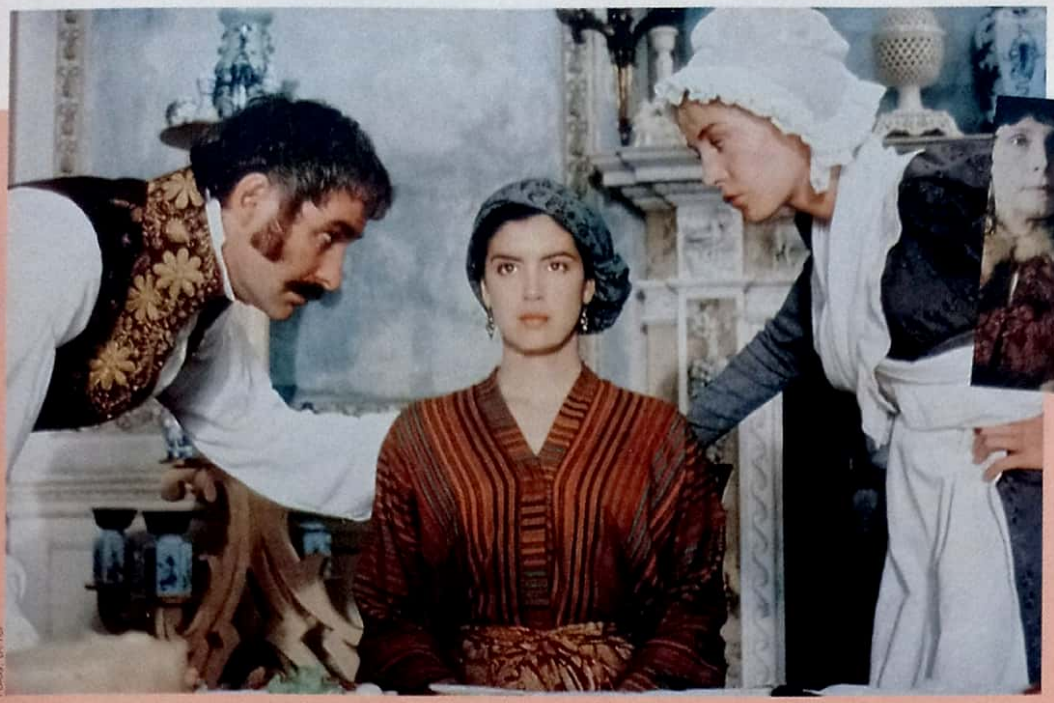
(The Long Riders, EUA, 1980) **Direção:** *Walter Hill.* **Com** *David, Keith e Robert Carradine, Dennis e Randy Quaid, James e Stacy Keach, Pamela Reed. 98 min. Reserva Especial.*

Reserva Especial

Depois da Guerra Civil americana, os irmãos Frank e Jesse James e os três irmãos Younger passam a assaltar bancos. Uma empresa de estradas de ferro recorre a um detetive e a um grupo de policiais para capturá-los. Um último assalto a um banco do Minnesotta acaba em tragédia.

O gênero estava em baixa quando Walter Hill fez este faroeste realista, bastante violento para a época, cuja maior curiosidade era o fato de atores que são irmãos na vida real interpretarem irmãos na história. O frustrado assalto ao banco de Minnesotta é uma excelente seqüência cujo final, em câmera lenta, tem efeitos de som e música (de Ry Cooder) distorcidos.

Carlos M. Motta



Fotos: UK Tel

Phoebe Cates (em ambas as fotos) é o centro das atenções desta saborosa aventura de época, na qual contracena com Kevin Kline (à esquerda) e Wendy Hughes (acima)

LASSIE

★★

(EUA, 1994) **Direção:** *Daniel Petrie.* **Com** *Thomas Guiry, Jon Tenney, Helen Slater, Frederic Forrest, Richard Farnsworth. 93 min. CIC.*

A HISTÓRIA

Família muda-se para o campo. Durante a viagem, por insistência da filha menor, recolhem Lassie, uma cadela da raça collie, sobrevivente de um acidente que matou seu dono. O menino mais velho, filho do primeiro casamento do pai, custa a aceitar o animal. Com o tempo, porém, tornam-se grandes amigos.

O COMENTÁRIO

Não se trata de uma refilmagem. É uma aventura familiar, na qual a cadela é co-protagonista. Os personagens humanos possuem certa dimensão psicológica (o menino é meio rebelde por causa da ausência da mãe, a segunda mulher enfrenta os problemas de criar uma família e seguir o marido numa terra desconhecida). O roteiro, contudo, não escapa dos clichês de suspense e do final feliz.

Carlos M. Motta

Flashstar

MAUS COMPANHEIROS

★★ INÉDITO NO CINEMA

(Bad Company, EUA, 1994) **Direção:** *Victor Salva.* **Com** *Eric Roberts, Lance Henriksen, Brion James, Sasha Jenson, Ana Gabriel. 95 min. Flashstar.*

Um assassino serial e um peregrino misterioso encontram-se numa desértica estrada do Sul dos Estados Unidos, onde violentos assassinatos apavoram a polícia e a população. Os dois passam a se chantagear mutuamente e são obrigados a seguir caminho juntos. A relação é marcada pela tensão.

Não dá para ter medo de um assassino que se denomina "O Homem da Machadinha". Eric Roberts – o irmão patinho-feio de Julia Roberts – e Lance Henriksen (*Aliens*) somam esforços nesta aventura de suspense cheio de climas e filosofia barata, que aposta num final surpresa. É difícil adivinhar quem é o homem mau, já que os atores se especializaram em papéis de vilão em produções B.

Fátima Gigliotti

DODGE CITY – UMA CIDADE QUE SURGE

★★

(Dodge City, EUA, 1939) **Direção:** *Michael Curtiz.* **Com** *Errol Flynn, Olivia de Havilland, Ann Sheridan. 104 min. Reserva Especial.*

Em 1866, logo depois da Guerra Civil, a estrada de ferro chega ao Kansas e traz prosperidade a um lugarejo recém-fundado, Dodge City, dinamizando os negócios com gado. Por outro lado, a violência também cresce, sem que ninguém consiga impor o respeito à lei. O errante vaqueiro Hatton resolve ajudar, assumindo o cargo de xerife.

Artesão competente que assinou mais de 150 filmes populares, o húngaro Michael Curtiz (sempre lembrado por *Casablanca*) sabia dar beleza e agilidade aos filmes, como se vê nas cenas externas (valorizadas pela música épica de Max Steiner). Este faroeste trata de vários temas ao mesmo tempo, mas o roteiro acaba sendo confuso e pífio, comprometendo o resultado final.

Alfredo Sternheim

O curioso melodrama *Alucinados* é a opção para quem quer fugir ao convencional

QUIZ SHOW – A VERDADE DOS BASTIDORES ★★★

O alvo deste filme é um dos muitos programas de perguntas e respostas que ofereciam uma quantia generosa em dinheiro aos vencedores e monopolizavam a atenção de milhões de americanos frente à TV, no final dos anos 50. Uma farsa é revelada com a dupla Herbert Stempel (John Turturro), um judeu de memória prodigiosa, porém feio e deselegante, e Charles Van Doren (Ralph Fiennes), oponente bonitão de origem aristocrática, que aceita responder a perguntas cujas respostas ele recebia antecipadamente da produção. Indicado na última festa do Oscar a quatro prêmios, inclusive o de melhor filme, *Quiz Show* não levou nenhum. A frieza e o distanciamento crítico da direção não foram compreendidos pela Academia.

Wagner A. Silva

(Quiz Show, EUA, 1994) ***Direção:*** *Robert Redford.* ***Com*** *John Turturro, Ralph Fiennes, Rob Morrow, Paul Scofield, David Paymer, Hank Azaria, Martin Scorsese, Barry Levinson. 130 min. Abril.*

DRAMA

Video Company

O CÍRCULO DO VÍCIO

★★

(Mrs. Parker and the Vicious Circle, EUA, 1994) ***Direção:*** *Alan Rudolph.* ***Com*** *Jennifer Jason Leigh, Campbell Scott, Matthew Broderick, Andrew McCarthy. 124 min. Video Company.*

A HISTÓRIA

O círculo do título se refere a uma das mesas do lendário Hotel Algonquin, em Nova York, onde marcavam ponto na década de 20 a escritora Dorothy Parker e seu melhor amigo, o jornalista, ator e humorista Robert Benchley. Ambos vão trabalhar em Hollywood na década seguinte.

O COMENTÁRIO

Produção de Robert Altman dirigida pelo cineasta de *Moderns*, aqui sem a mesma desenvoltura. O que mais atrapalha, paradoxalmente, é a interpretação preciosista de Leigh, recriando o estado de porre quase permanente de Dorothy. Com isso, também o filme se transforma num porre, salvo pela ótima atuação de Campbell Scott (filho do ator George C.) como Benchley.

Sérgio Rizzo

ENTRE AMIGAS

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Chantilly Lace, EUA, 1993) ***Direção:*** *Linda Yellen.* ***Com*** *Martha Plimpton, Ally Sheedy, Talia Shire, JoBeth Williams, Helen Slater, Lindsay Crouse. 95 min. Alphaview.*

Alphaview

Para comemorar o aniversário de 40 anos de sua melhor amiga, Val (Jill Eikenberry) reúne cinco mulheres em sua casa de campo. Sem se ver há muitos anos, elas colocam suas vidas particulares e profissionais em dia, trocando confidências e conselhos. O primeiro encontro dá tão certo que, no mesmo ano, elas se encontram mais duas vezes.

A diretora foi incentivada por Robert Redford a fazer este filme, no qual os diálogos são na maioria improvisados. Talvez por isso falte uma certa amarração ao roteiro, principalmente na passagem do primeiro para o segundo encontro das amigas. Mesmo assim, *Entre Amigas* é uma obra sensível por dar chance para a discussão de problemas femininos.

Deborah Peleias

Lumiere

UM SONHO, UMA LENDA

★★

(Sweet Dreams, EUA, 1985) ***Direção:*** *Karel Reisz.* ***Com*** *Jessica Lange, Ed Harris, Ann Wedgeworth, John Goodman. 115 min. Lumiere.*

Biografia de Patsy Cline (Jessica Lange), uma das maiores cantoras do gênero country, cujo tumultuado casamento com um soldado do exército (Ed Harris) e o meteórico sucesso, no início dos anos 60, foram interrompidos por um trágico acidente.

Se Jessica Lange pudesse escolher diretores à altura de seu talento, certamente faria obras memoráveis. Como este não é o caso aqui, é apenas possível ressaltar seu empenho, inclusive nas dublagens. Sorte maior teve Sissy Spacek, premiada com o Oscar em 1980 por recriar a trajetória de Loretta Lynn, outra estrela da música country, em *O Destino Mudou Sua Vida.*

Wagner A. Silva

Fotos: Abril

John Turturro e Ralph Fiennes cumprimentam-se ao se conhecerem (acima); à esquerda, a apreensão se torna visível em seus rostos na hora do confronto final

ALUCINADOS

World Movies

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Desperate Remedies, Nova Zelândia, 1993) **Direção:** *Stewart Main, Peter Wells.* **Com** *Jennifer Ward-Lealand, Kevin Smith, Lisa Chappell. 89 min. World Movies.*

A HISTÓRIA

Em meados do século passado, numa colônia imaginária que diariamente recebe grupos de imigrantes, mulher misteriosa escolhe um sensual recém-chegado para que este a ajude a afastar um indivíduo nefasto da vida de sua irmã mais nova. O jovem se apaixona pela mulher, que se entrega, por sua vez, a uma bela amiga.

O COMENTÁRIO

Delírio operístico surreal, que parece um cruzamento entre *Delicatessen* e *Almas Gêmeas*. Com potencial *cult* explícito, o filme apresenta um universo de destacada sensualidade, no qual o lixo extremo convive com o luxo extemporâneo de figurinos deslumbrantes e jogos de câmera impressionantes. Afetado e arrebatador, faz bom uso da "Sinfonia Fantástica", de Hector Berlioz.

Christian Petermann

BARCELONA

World Movies

★★★

(EUA, 1994) **Direção:** *Whit Stillman.* **Com** *Taylor Nichols, Chris Eigeman, Tushka Bergen, Mira Sorvino, Thomas Gibson. 101 min. World Movies.*

Esta é a história do americano Ted Boynton que, trabalhando na sucursal espanhola de sua firma, hospeda a contragosto o primo Fred, vive uma tortuosa história de amor com uma garota local e experimenta as dificuldades de conviver com uma Europa que o encara com um misto de condescendência e hostilidade.

O diretor, fascinado pelo charme do Velho Mundo, pratica um cinema europeizado, de pouca ação e muita reflexão. A bela capital catalã é personagem do filme enquanto símbolo do amor e ódio que a Europa suscita em membros de uma civilização mais jovem, como a americana. Esta esperneia para conseguir reconhecimento de seus próprios valores, como evidente na curiosa seqüência final.

Lauro Machado Coelho

UNDER HEAT

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(EUA, 1994) **Direção:** *Peter Reed.* **Com** *Eric Swanson, Robert Knepper, Lee Grant, David Conrad, Deborah Hedwall, Lily Knight. 91 min. Mundial.*

Mundial

Jovem homossexual retorna à casa em que nasceu para revelar à mãe e ao seu único irmão, mais velho, o fato de ser soropositivo. Não consegue se abrir com os parentes, pois a mãe está preocupada com uma operação para extirpar um tumor no seio, enquanto o irmão continua em um processo autodestrutivo pelo consumo de álcool e heroína.

Drama marcado por ressentimentos explosivos e uma surpreendente sensualidade. Co-escrito pelo diretor, é um ajuste de contas com a família e a felicidade, apoiado no bom elenco e no tratamento sensível (mesmo que superficial) do diretor. Lembra o francês *Noites Felinas*, de Cyril Collard, por ser uma celebração à vida e pelo diretor ter morrido de Aids ao final da realização.

Christian Petermann

DRAMA

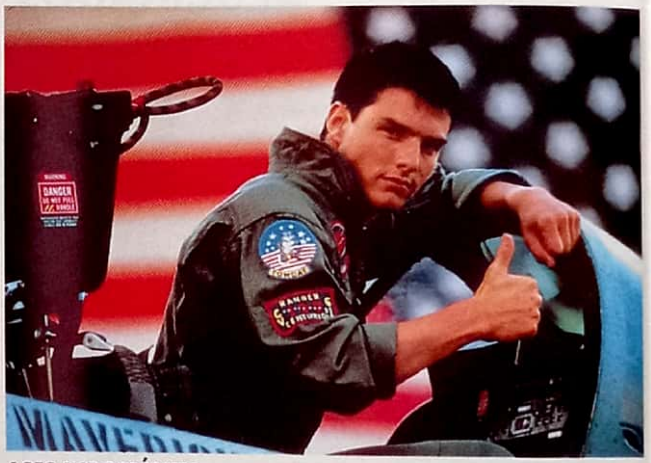
AGORA VOCÊ PODE
OS FILMES QUE SEMPRE

JANELA INDISCRETA

EM BUSCA DO VALE ENCANTADO

CAÇADORES DA ARCA PERDIDA

PERFUME DE MULHER



ASES INDOMÁVEIS

A CIC ESTÁ TRAZENDO 15 GRANDES SUCESSOS DO CINEMA PARA VOCÊ COMPRAR E ASSISTIR QUANDO QUISER. AVENTURA, ROMANCE, FICÇÃO E CLÁSSICOS EM FITAS NOVAS COM OS MELHORES ASTROS, DIRETORES E EFEITOS ESPECIAIS PRA FORMAR A SUA VIDEOTECA COM QUALIDADE E GARANTIA DE EMOÇÃO. **PROCURE NA SUA LOCADORA** E LEVE ESSES SUCESSOS PRA CASA. SUA FAMÍLIA E SEUS AMIGOS VÃO APLAUDIR DE PÉ.

PICA PAU E SEUS AMIGOS I

DE VOLTA PARA O FUTURO

GUARDAR EM CASA, GUARDOU NA MEMÓRIA.

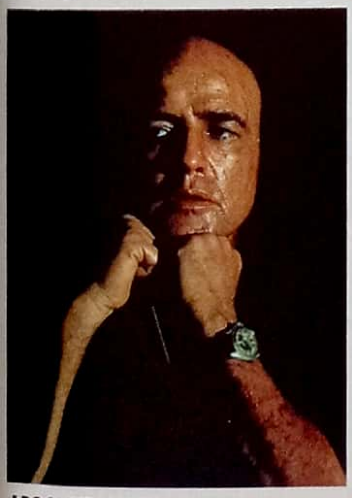
ALÉM DA ETERNIDADE

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM

SÓ GRANDES SUCESSOS E PELO PREÇO EQUIVALENTE AO DE UM CD!

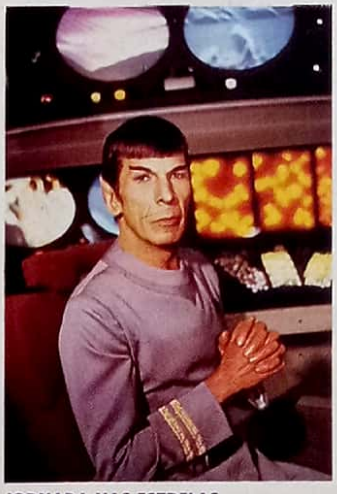
ATRAÇÃO FATAL

OS INTOCÁVEIS



APOCALYPSE NOW

MULHER NOTA 1000



JORNADA NAS ESTRELAS

PICA PAU E SEUS AMIGOS II

OS INTOCÁVEIS TM & COPYRIGHT © 1987 PARAMOUNT PICTURES CORPORATION. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **ATRAÇÃO FATAL** COPYRIGHT © 1987 PARAMOUNT PICTURES CORPORATION. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **ASES INDOMÁVEIS** COPYRIGHT ™ E © 1987 PARAMOUNT PICTURES CORPORATION • **ALÉM DA ETERNIDADE** COPYRIGHT © 1989 BY UNIVERSAL CITY STUDIOS INC. AND U-DRIVE PRODUCTIONS INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **JANELA INDISCRETA** COPYRIGHT © 1954 PATRON INC./ RENEWED SAMUEL TAULOR & PATRICIA HITCHCOCK O'CONNELL AS CO. TRUSTEES. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **OS BRUTOS TAMBÉM AMAM** COPYRIGHT © 1952 PARAMOUNT PICTURES CORPORA- TION. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **JORNADA NAS ESTRELAS** COPYRIGHT ™ E © 1979 PARAMOUNT PICTURES CORPORA- TION. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **PICA PAU E SEUS AMIGOS I** COPYRIGHT © 1982 WALTER LANTZ PRODUCTIONS INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **QE VOLTA PARA O FUTURO** COPYRIGHT © 1985 UNIVERSAL CITY STUDIOS INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **MULHER NOTA 1000** COPYRIGHT © 1989 UNIVERSAL CITY STUDIOS INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **PERFUME DE MULHER** COPYRIGHT © 1992 UNIVERSAL CITY STUDIOS INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **CAÇADORES DA ARCA PERDIDA** COPYRIGHT TM E © LUCASFILM LTD. (LFL) 1981. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **APOCALYPSE NOW** COPYRIGHT © 1979 OMNI ZOETROPE. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **EM BUSCA DO VALE ENCANTADO** COPYRIGHT © 1988 UNIVERSAL CITY STUDIOS, INC. AND U-DRIVE PRODUCTIONS, INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **PICA PAU E SEUS AMIGOS II** COPYRIGHT © 1992 WALTER LANTZ PRODUCTIONS INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

DRAMA

GERMINAL ★★★

Quando Emile Zola escreveu *Germinal*, em 1885, ele o fez como uma denúncia e uma celebração a um movimento nascente que poderia reverter a terrível miséria em que viviam os operários franceses. O filme *Germinal*, porém, padece de emoções artificiais. Acompanhamos a chegada de Etienne (o cantor Renaud) à gigantesca mina de carvão de Voreux e sua posterior mobilização por uma greve que faça frente ao despotismo dos patrões como quem vai a uma excursão antropológica. As desgraças que não param de se suceder na trama parecem isoladas umas das outras, por mais que o elenco dê o sangue. Ainda assim, Claude Berri captou fielmente o tom naturalista de Zola. É um espetáculo grandioso, mas curiosamente esquemático.

Isabela Boscov

(França/Bélgica/Itália, 1993) **Direção:** *Claude Berri.* **Com** *Renaud, Gérard Depardieu, Miou-Miou, Judith Henry, Jean-Roger Milo, Jean Carmet, Laurent Terzieff. 158 min. Cannes.*

Cannes

Gérard Depardieu carrega nos braços o filho ferido em desabamento numa mina

A INVESTIGAÇÃO

★★★

(L'Inchiesta, Itália, 1986) **Direção:** *Damiano Damiani.* **Com** *Keith Carradine, Harvey Keitel, Phyllis Logan, Angelo Infante. 103 min. Penta.*

A HISTÓRIA

Na Judéia, o governador Pôncio Pilatos (Harvey Keitel) fica preocupado com a chegada de Tito Valério Taurus (Keith Carradine), enviado do imperador romano Tibério para localizar o corpo de Jesus de Nazaré. Logo no início da investigação, Taurus encontra o local onde foi enterrado Jesus, mas surgem rumores sobre sua ressurreição.

O COMENTÁRIO

A direção é apenas correta, sem brilho. O filme, porém, mantém o interesse graças a um roteiro inteligente e realmente vigoroso em sua proposta investigativa. Evitando qualquer maniqueísmo fácil no retrato dos romanos e na reverência cômoda ao cristianismo, oferece soluções e hipóteses originais, principalmente quanto à Ressurreição. O epílogo é seco e impressionante.

Alfredo Sternheim

LÁGRIMAS DE CROCODILO

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Come Due Coccodrilli, Itália/França/Inglaterra, 1994) **Direção:** *Giacomo Campiotti.* **Com** *Fabrizio Bentivoglio, Giancarlo Giannini, Valeria Golino. 117 min. VTI.*

VTI

Um homem, filho ilegítimo de um industrial, relembra sua infância e juventude. Isso acontece no momento em que decide voltar à casa paterna na Itália, para enfrentar aqueles que mudaram decisivamente o rumo de sua vida: seus dois meio-irmãos, que sempre se mostraram hostis à sua presença.

O filme, falado em francês e italiano, reúne mais cacoetes do cinema da França que o da Itália. É o que se percebe quando o diretor se deixa empolgar mais pelo estilo que pela história. Mas os valores da obra, que não são poucos, concentram-se nas cenas em que há um delicado equilíbrio entre as duas maneiras de narrar ou quando se impõe o personagem do ator Giancarlo Giannini.

Marcos Smirkoff

Penta

A PROMESSA

★★

(Das Versprechen, Alemanha, 1994) **Direção:** *Margarethe von Trotta.* **Com** *Meret Becker, Corinna Harfouch, Eva Mattes, Otto Sander, Hark Bohm. 119 min. Penta.*

No outono de 1961, casal de berlinenses tenta fugir do lado oriental pelos esgotos da cidade. Um segundo de hesitação por parte dele faz com que ambos acabem separados por mais de trinta anos por causa da construção do muro. Conseguem se ver apenas três vezes nesse espaço de tempo. Até que chega o dia em que o regime totalitário implode...

O roteiro, co-escrito pela diretora (*Rosa Luxemburgo*), narra, em quatro partes, uma crônica amorosa paralela à história da Alemanha dividida. É imperdoável, porém, o tom choroso empregado tanto pela autora como pela trilha sonora de Jürgen Knieper, que dá um peso desnecessário à trama. Além disso, o epílogo (a queda do muro) é arremessado nas telas como se fosse obra do acaso.

Christian Petermann

TEM UMA GRANDE EMOÇÃO TE ESPERANDO NAS LOCADORAS!

UMA GRANDE ARMA AMEAÇA A PAZ MUNDIAL...
AGENTES BIOLÓGICOS ALTAMENTE TÓXICOS.

ÁGUIA DE AÇO IV

O COMBATE FINAL

"IRON EAGLE IV"

UMA SENSACIONAL BATALHA AÉREA ALÉM DA VELOCIDADE DO SOM!

LOUIS GOSSETT JR.
(Águia de Aço I,II e III, Força Vermelha, Inimigo Meu, Tubarão 3)

AL WAXMAN
(O Quase Poderoso Chefão, The Hitman-Disfarce Perigoso, Almondegas III)

SEAN McCANN
(Culpado Como o Pecado, Inocente ou Culpado, Mistérios e Paixões, Atlantic City)

dirigido por
SIDNEY J. FURIE
(Superman IV, Águia de Aço)

QUANDO SER O MELHOR, É TUDO O QUE IMPORTA.

Eles Resolvem Utilizar Toda Sua Perícia Adquirida Durante os Treinamentos e Formam Uma Poderosa "Força de Combate"...

VOCÊ NÃO PODE PERDER ESSA!
VÁ "À JATO" PARA A LOCADORA MAIS PRÓXIMA E ALUGUE O SEU!

1995
AÇÃO

ALPHA FILMES

ROMANCE

SURPRESAS DO CORAÇÃO ★★★

Depois do sucesso estrondoso de *Sintonia de Amor*, Meg Ryan estréia como co-produtora nesta comédia romântica. Ela faz uma noiva que enfrenta seu medo de avião para ir reconquistar o noivo em Paris. Durante a viagem, conhece um francês malandro e encantador (Kevin Kline, imitando um sotaque pouco convincente). Sem grandes surpresas – o que não deixa de ser decepcionante vindo de um diretor do gabarito de Lawrence Kasdan (*O Reencontro*) –, o filme segue à risca as regras do gênero. Ou seja, encontros e desencontros com boas doses de humor, teimosias e orgulhos fora de hora. A presença sempre doce de Ryan encanta. Mas também é só.

Fátima Gigliotti

(French Kiss, EUA, 1995) **Direção:** *Lawrence Kasdan.* **Com** *Meg Ryan, Kevin Kline, Timothy Hutton, Jean Reno, François Cluzet, Susan Anbeh. 111 min. Top Tape.*

Top Tape

Kevin Kline conversa com Meg Ryan sobre os descaminhos do amor e os encantos de Paris

Alpha

OS PIORES ANOS DE NOSSAS VIDAS

★★★

(Los Peores Años de Nuestra Vida, Espanha, 1994) **Direção:** *Emilio Martínez-Lázaro.* **Com** *Gabino Diego, Jorge Sanz, Ariadna Gil. 105 min. Alpha.*

A HISTÓRIA

Dois irmãos são exatos opostos no que se refere a conquistas amorosas: Alberto é um humorista e cantor que nunca conseguiu namorar uma garota, enquanto seu irmão Roberto é um galante don juan. A amizade entre eles ameaça ficar abalada quando ambos conhecem a bela e doce artista plástica María.

O COMENTÁRIO

Comédia romântica simpática e convencional, nova parceria entre o diretor e a atriz Ariadna Gil (*Amo Sua Cama Quente*). Gil foi também a lésbica de *Sedução*, de Fernando Trueba, que aqui é só co-produtor. A lamentar, apenas, que o personagem de Gabino Diego (*O Rei Pasmado e a Rainha Nua*) seja tão infantil e idiota, justificando por que ele não arranja uma namorada.

Christian Petermann

UM SONHO, DOIS AMORES

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(The Thing Called Love, EUA, 1993) **Direção:** *Peter Bogdanovich.* **Com** *River Phoenix, Samantha Mathis, Dermot Mulroney, Sandra Bullock. 116 min. CIC.*

CIC

A nova-iorquina Miranda Presley vai para Nashville tentar a sorte como cantora country. Lá encontra três outros jovens batalhando pelo mesmo objetivo, mas também sem sucesso. Aos poucos, nasce um romance entre os quatro: Miranda é a paixão de James (River Phoenix) e de Kyle, enquanto Linda (Sandra Bullock) é louca pelo segundo.

Filme simpático, cuja maior atração – infelizmente – é ser o último trabalho completo de River Phoenix (morto no final de 1993 por overdose de drogas). Ele assume aqui uma de suas personas, a de cantor e compositor. Compôs uma das músicas ("Lone Star State of Mine") e interpretou outras três. Instrospectivo no papel de James, Phoenix prova que tinha tudo para ascender como ator.

Deborah Peleias

Canyon

CLAUDE

★★ INÉDITO NO CINEMA

(Claude/Trusting Beatrice, EUA, 1991) **Direção:** *Cindy Lou Johnson.* **Com** *Mark Evan Jacobs, Irène Jacob, Charlotte Moore, Steve Buscemi. 91 min. Canyon.*

Arquiteto (Mark Evan Jacobs) em crise existencial flagra a mulher com outro homem e provoca um incêndio acidental no prédio em que mora. Uma francesa (Irène Jacob), moradora do local, o envolve em seus problemas com o visto de imigrante. Nasce um romance entre ambos.

Apesar da co-produção de Jacobs, astro do filme, Irène Jacob – em sua estréia no cinema americano – é o nome mais importante do elenco. O papel, no entanto, desperdiça o talento da estrela de *A Fraternidade É Vermelha*. Claude, o arquiteto, é absolutamente apático, e Beatrice, personagem de Irene, beira a esquizofrenia. O roteiro desalinhavado não se aprofunda em nenhum dos temas.

Cesar Garcia Lima

STONI

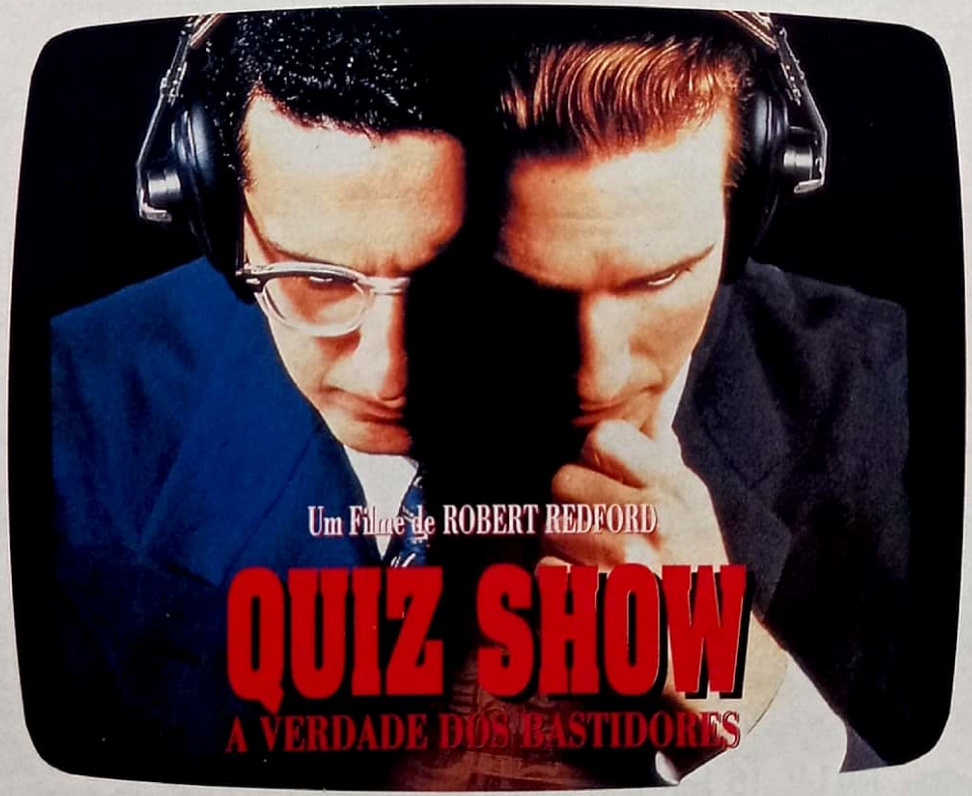
COMO A TELEVISÃO MENTIU PARA 50 MILHÕES DE PESSOAS.

Na década de 50, o programa de maior audiência da NBC, poderosa rede de televisão dos Estados Unidos, era "Twenty One", de perguntas e respostas, que projetou um dos participantes como verdadeiro herói nacional. Mas descobriu-se que o programa era uma fraude: os participantes recebiam as respostas antes. Um furacão de escândalos se abateu sobre a nação.

JOHN TURTURRO
(Ajuste Final)

ROB MORROW
(Ator de teatro-grande estréia)

RALPH FIENNES
(A Lista de Schindler)



DAVID PAYMER
(Amigos, Sempre Amigos)

PAUL SCOFIELD
(O Homem que não Vendeu sua Alma)
Oscar® de Melhor Ator

ALUGUE UM BOM FILME.

ROBERT REDFORD DIRIGIU O FILME MAIS PROVOCANTE DO ANO.

Prêmio dos Críticos de Nova Yourk: Melhor Filme.
4 indicacões para o Oscar®: Melhor Filme, Melhor Diretor, Ator Coadjuvante, Roteiro Adaptado.

HOLLYWOOD PICTURES. HOME VIDEO

NAS LOCADORAS

abril video

MUSICAL

ERA UMA VEZ EM HOLLYWOOD 3 ★★★★

INÉDITO NO CINEMA

Fruto de um novo garimpo nos arquivos de musicais da Metro, esta compilação – feita para comemorar os 70 anos do estúdio – vem recheada de cenas inéditas, eliminadas das versões finais dos filmes a que pertenciam. Momentos especiais: Lena Horne cantando "Ain't It the Truth" numa banheira transbordando de espuma, em cena cortada de *Uma Cabana no Céu* pela ousadia de mostrar uma mulata seminua; Fred Astaire reproduzindo passo a passo a mesma coreografia criada para "The Belle of New York"; e Judy Garland cantando "Mr. Monotony", vestindo pela primeira vez o mini-smoking que viraria uma espécie de marca registrada sua.

José Emilio Rondeau

(That's Entertainment 3, EUA, 1994) **Direção:** *Bud Friedgen e Michael J. Sheridan. Documentário. 108 min. Warner.*

Warner

Lucille Ball doma seu exército felino com garras e plumas

MEUS DOIS CARINHOS

★★★

(Pal Joey, EUA, 1957) **Direção:** *George Sidney.* **Com** *Rita Hayworth, Frank Sinatra, Kim Novak, Barbara Nichols. 112 min. LK-Tel/Columbia.*

A HISTÓRIA

Em San Francisco, o cantor Joey (Frank Sinatra) trabalha numa casa noturna e assedia a jovem corista Linda (Kim Novak). Ao se apresentar numa festa na mansão de viúva milionária (Rita Hayworth), que foi sua colega no passado, Joey desperta seu interesse e consegue um *night-club* próprio. A nova protetora, porém, tem ciúmes de Linda.

O COMENTÁRIO

A trama é insossa, Sinatra não convence como conquistador malandro e Rita, então com 39 anos, não está no melhor de sua forma. Mesmo assim, o filme flui a contento graças ao talento do diretor. Com eficientes movimentos de câmera, que salientam as coreografias, obtém-se sensualidade das duas deusas da Columbia, Rita e Kim, trajando belos figurinos.

Alfredo Sternheim

COPACABANA

★★★

(EUA, 1947) **Direção:** *Alfred E. Green.* **Com** *Groucho Marx, Carmen Miranda, Andy Russell, Gloria Jean, Steve Cochran. 91 min. International Classics.*

International Classics

Lionel Devereaux (Groucho Marx) é um empresário falido a quem restou uma única cliente (Carmen Miranda). Como ele negociou com o dono de uma boate um contrato para duas cantoras, ela é obrigada a se fazer passar por duas pessoas diferentes, a morena latina Carmen e a loura francesa Fifi, o que lhe dá o maior trabalho.

Esta produção barata foi mal de bilheteria e crítica, embora a combinação da trepidante Carmen e do malicioso Groucho fosse teoricamente irresistível. De fato, os dois sempre valem o espetáculo. Carmen interpreta cinco das sete músicas do filme, incluindo "Tico Tico no Fubá", e personifica até uma francesa sexy (de peruca loura e véu). A trama é movimentada, quase frenética.

Carlos M. Motta

THE BEATLES LIVE

★★★

(Inglaterra) 20 min. Opção.

PAUL IS LIVE IN CONCERT

★★★★

(Inglaterra, 1983) **Direção:** *Aubrey Powell. 85 min. World Movies.*

The Beatles Live é um programa especial chamado *Around the Beatles*, no qual o quarteto dá uma canja dublando sucessos como "Twist and Shout", "Long Tall Sally" e um *medley* que inclui "Love Me Do" e "Can't Buy Me Love". *Paul Is Live* é a cobertura da turnê do ex-baixista dos Beatles, que passou pelo Brasil no final de 1993.

Ao contrário do anunciado, *The Beatles Live* não foi gravado no *Ready Steady and Go*, um programa musical muito popular nos anos 60. Apesar da enganação, vale conferir. Sem grandes efeitos especiais, a fita da turnê de McCartney emociona pelas versões de sucessos dos Beatles e traz como curiosidade o vídeo que antecipava a entrada do cantor no palco, denunciando a tortura aos animais.

Sérgio Martins

LESLIE NIELSEN
CHRISTOPHER LLOYD
ELES ESTÃO CHEGANDO
PARA ENLOUQUECER
A GALERA!
RENT-A-KID
ALUGA-SE UM GAROTO
LIVE HOME VIDEO
GRUPO FAST FILMES
BREVE EM SUA
LOCADORA!

SUSPENSE

MÁ COMPANHIA ★★★

INÉDITO NO CINEMA

Abril

A intimidade rola solta e sórdida entre Laurence Fishburne e Ellen Barkin

Laurence Fishburne (Tina) é um ex-agente da CIA que vai trabalhar numa firma especializada em espionagem industrial. Lá ele se envolve profissional e amorosamente com Ellen Barkin, e ambos planejam a morte do patrão (Frank Langella). Mas a CIA tem outros planos para o casal. Ninguém confia em ninguém e todos querem levar vantagem neste thriller sórdido, pontuado por diálogos ocasionalmente infantis e cenas de sexo tórrido – Barkin exibe seus atributos físicos de uma maneira tão desinibida que faz a "cruzada olímpica" de Sharon Stone em *Instinto Selvagem* parecer uma pose recatada. E Fishburne adequa-se bem ao estilo *noir* da trama. P.S.: Será que a Disney sabe que financiou este filme?

José Emilio Rondeau

(Bad Company, EUA, 1995) **Direção:** *Damian Harris.* **Com** *Ellen Barkin, Laurence Fishburne, Frank Langella, Michael Beach, Gia Carides, David Ogden Stiers, Spalding Gray, James Hong. 108 min. Abril.*

FICÇÃO

Abril

SOB O DOMÍNIO DOS ALIENS

★★

INÉDITO NO CINEMA

(The Puppet Masters, EUA, 1994) **Direção:** *Stuart Orme.* **Com** *Donald Sutherland, Eric Thal, Julie Warner, Will Patton, Yaphet Kotto. 108 min. Abril.*

A HISTÓRIA

Pai e filho, oficiais rivais do Exército, e uma jovem cientista disfarçam-se de turistas para se infiltrar numa comunidade rural perto da qual aterrissou um disco voador. Constatam que os seres humanos estão sendo possuídos e controlados pelos alienígenas. Precisam impedir que a invasão se alastre.

O COMENTÁRIO

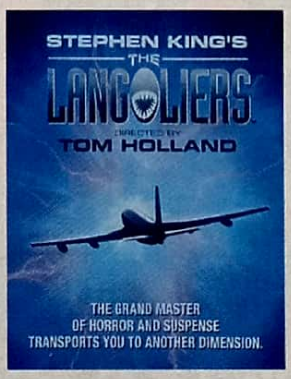
Primeira adaptação de romance escrito em 1951 por Robert A. Heinlein, marco da ficção científica. O livro inspirou o filme *Vampiros de Almas* (e os dois *Os Invasores de Corpos*). Elementos da trama são ainda notáveis em filmes como *Alien* e *O Escondido*. Esta sensação de *déjà-vu* é acentuada pela falta de carisma do casal central (Eric Thal e Julie Warner).

Christian Petermann

FENDA NO TEMPO

★★

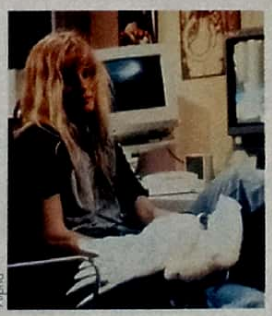
(The Langoliers, EUA, 1995) **Direção:** *Tom Holland.* **Com** *Bronson Pichot, Dean Stockwell, Kate Maberly, Patricia Wettig, Stephen King. 180 min. América.*



Doze passageiros de um vôo doméstico percebem que, sem a menor explicação, estão sozinhos na aeronave. Depois do pouso num aeroporto deserto, descobrem-se presos no passado. Enquanto isso, um yuppie descontrolado acha que está sendo perseguido pelos Langoliers, seres imaginários que ameaçam crianças que não cumprem suas obrigações.

Baseada numa história de Stephen King, esta minissérie sofre do mesmo mal que a maioria das tramas do autor: boas idéias despachadas numa conclusão frouxa e sem clímax. O frio na espinha está presente na primeira metade. Tudo vai por água abaixo, porém, quando as tais criaturas dão as caras e a pieguice toma conta. Uma decepção que nem Tom Holland (*A Hora do Espanto*) consegue salvar.

Sérgio Martins



Alpha

VR5 – UMA REALIDADE ALÉM DA IMAGINAÇÃO

★★★

(VR5, EUA, 1995) **Direção:** *Michael Katleman.* **Com** *Lori Singer, Louise Fletcher, Will Patton, Adam Baldwin. 94 min. Alpha.*

Jovem perde o pai e a irmã em trágico acidente. Tenta então superar seu trauma dedicando-se à informática, e especializa-se em experiências com realidade virtual. É forçada pelo governo a contribuir em uma investigação que pretende localizar um gênio adolescente.

Piloto de minissérie que lembra *O Passageiro do Futuro*, levando vantagem nas situações criadas em computador – principalmente nas cenas em que Sydney (Lori Singer) compete com o jovem cientista. O problema é que a "terapia informatizada" da garota não dá certo e é esquecida pelo roteiro. As referências aos mitos bíblicos, pelo menos, são interessantes.

Cesar Garcia Lima

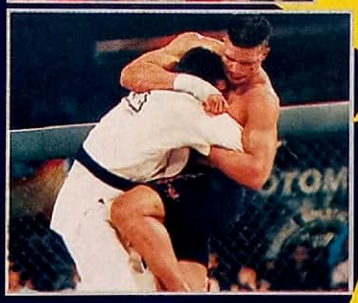
ULTIMATE FIGHTING CHAMPIONSHIP

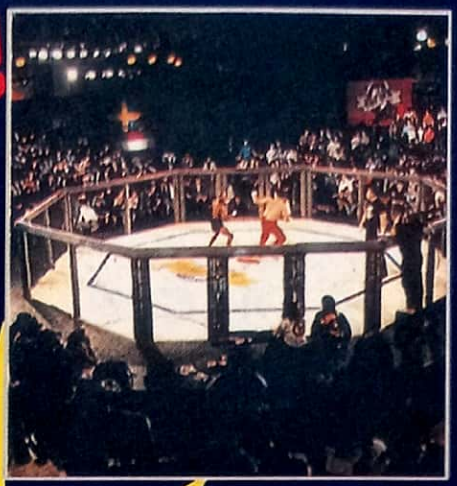
CAMPEONATO MUNDIAL DE ARTES MARCIAIS

ROYCE GRACIE

O Super Campeão

IMBATÍVEL NUM TORNEIO ONDE NÃO EXISTEM REGRAS!!!





AO VIVO! CENAS REAIS

GANHE UMA LINDA CAMISETA DO CAMPEONATO

R$ 38,00

CALIFORNIA HOME VIDEO

GRUPO FAST FILMES

FONE: (011) 452-5800 - FAX: (011) 452-5855
AVENIDA REDENÇÃO, 466 - JARDIM DO MAR
09725-680 - S.B. CAMPO - S.P.

ST-99

CUPOM DE PEDIDO

☑ SIM, desejo adquirir esta fita de vídeo, na quantidade abaixo relacionada, por R$ 38,00 cada, + despesas de correio.

Forma de pagamento: • Envie cheque nominal à BUTT HOME VIDEO COMERCIAL LTDA. junto com este cupom preenchido e assinado

• Cartão de Crédito - validade: __/__/__

☐ CREDICARD ☐ DINERS ☐ SOLLO ☐ AMERICAN EXPRESS ☐ VISA

Nº do Cartão: _____

Nome: _____

R.G.: _____ CIC: _____

End: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Estado: _____ CEP: _____ Fone:(__) _____

Quantidade de fitas: _____ Valor: _____

Assinatura: _____

Os lançamentos em vídeo que você pode comprar para ter em casa

Flashstar

INFANTIL

OS CAVALEIROS DO ZODÍACO

(Japão, 1994) Flashstar
Preço: R$ 18
Antes de lançar em vídeo o longa-metragem exibido nos cinemas brasileiros em julho, a Flashstar oferece agora para venda direta os dois episódios, inéditos na TV, que ela colocou nas locadoras em junho. São as histórias "Saint Seiya" e "A Batalha dos Deuses", com cerca de 50 minutos de duração cada. A primeira fala de um desafio aos cavaleiros quando da passagem de um cometa pela Terra; na segunda, os heróis enfrentam perigos no Vale dos Deuses, na Sibéria, e no Santuário, na Grécia. Gigantesco sucesso entre o público infantil, a série mexe com assuntos complexos, como mitologia grega, migração de espíritos e karma. A fórmula agradou em cheio, com animação bem-feita e cores berrantes. Dublado.

Christian Petermann

CIC
Robert Redford

DRAMA

■ PROPOSTA INDECENTE
(EUA, 1993) CIC
Preço: R$ 20
Demi Moore reforça o orçamento familiar do maridão Woody Harrelson indo para a cama com Robert Redford. Melodrama de grande sucesso.

CIC
Proposta Indecente

AVENTURA

■ GOLPE DE MESTRE
(EUA, 1973) CIC
Preço: R$ 20
Paul Newman e Robert Redford no filme que recuperou a fama do compositor Scott Joplin e que levou sete Oscar (entre eles, filme, diretor – George Roy Hill – e roteiro original).

■ RAJADA DE FOGO
(EUA, 1992) Abril/Fox
Preço: R$ 24
Depois da morte de Brandon Lee, merece revisão esta aventura que marcou seu primeiro estrelato solo.

■ VELOCIDADE MÁXIMA
(EUA, 1994) Abril/Fox
Preço: R$ 24
Keanu Reeves, Sandra Bullock, elevador, ônibus, metrô, adrenalina: para ver e rever quadro a quadro.

CIC
Irmãos Gêmeos

COMÉDIA

■ IRMÃOS GÊMEOS
(EUA, 1988) CIC
Preço: R$ 20
O filme é mais do que uma piada em torno da escolha de Arnold Schwarzenegger e Danny DeVito como gêmeos que não se conheciam.

■ CORRA QUE A POLÍCIA VEM AÍ
(EUA, 1988) CIC
Preço: R$ 20
Leslie Nielsen protagoniza uma das melhores saraivadas de humor dos anos 80. É de perder o fôlego!

CLÁSSICO

■ OS DEZ MANDAMENTOS
(EUA, 1956) CIC
Preço: R$ 20
A segunda versão do diretor Cecil B. DeMille para esta passagem bíblica tem elenco estelar e levou o Oscar de efeitos especiais.

■ OS PÁSSAROS
(EUA, 1963) CIC
Preço: R$ 20
Um dos melhores exercícios de Alfred Hitchcock com o terror puro, e um dos finais mais incômodos da história do cinema.

■ O PODEROSO CHEFÃO
(EUA, 1972) CIC
Preço: R$ 20
Um dos melhores filmes dos anos 70, levou os Oscar de filme, ator (Marlon Brando) e roteiro adaptado.

CIC
O Poderoso Chefão

CIC
Fievel

DESENHO

■ FIEVEL – UM CONTO AMERICANO
(EUA, 1986) CIC
Preço: R$ 20
A primeira incursão de Steven Spielberg na produção de desenhos já deu origem a uma continuação e uma série de TV. Dirigido por Don Bluth, então recém-saído dos estúdios Disney. Dublado.

■ ERA UMA VEZ NA FLORESTA
(EUA, 1993) Abril/Fox
Preço: R$ 24
Aventura no estilo Disney com animais tentando sobreviver à devastação ecológica. A animação é correta. Dublado.

■ A TURMA DO MANDA-CHUVA
(EUA, 1995) Vídeo Arte
Preço: R$ 21
Coletânea de desenhos com o charmoso gato que infeniza a vida do Guarda Belo. Dublado.

■ SWAT KATS – O ESQUADRÃO RADICAL
(EUA, 1995) Vídeo Arte
Preço: R$ 21
"O Ataque do Gato Negro" é a primeira história de uma série com estes gatos tecnológicos que agradam bastante aos meninos. Dublado.

■ O TULIPA NEGRA
(EUA, 89) Omega Kids
Preço: R$ 20
Belas imagens adaptam o clássico literário de Alexandre Dumas, ambientado na Holanda do século 18. Dublado.

MUSICAL

■ THE POLICE: OUTLANDOS TO SYNCHRONICITIES
(Inglaterra, 1995) PolyGram
Preço: R$ 33
A história do grupo é reconstituída com apresentações ao vivo – em sua maioria inéditas e algumas filmadas pela própria banda em Super-8 –, além de depoimentos exclusivos.

■ SONIC YOUTH IN 1991: THE YEAR PUNK BROKE
(EUA, 91) BMG
Preço: R$ 36
Bastidores da turnê européia do grupo Sonic Youth, ao lado do Nirvana, dos Ramones, Dinosaur Jr. e Babes in Toyland.

■ WOODSTOCK: THE SPIRIT OF A GENERATION
(EUA, 1994) BMG
Preço: R$ 36
Mais um registro dos três dias de paz e música que paralisaram o mundo em 1969.

■ MARIA BETHÂNIA AO VIVO
(Brasil, 1995) PolyGram
Preço: R$ 33
Registro do último show, de grande sucesso, de uma das maiores cantoras do Brasil. O espetáculo foi dirigido por Gabriel Villela, que combinou sua teatralidade com o gestual marcante da intérprete.

PolyGram
Maria Bethânia

** Preços fornecidos pelas distribuidoras; pode haver variação*

PATY'S
HOME VÍDEO

MONTE SUA LOCADORA CONOSCO!
E GANHE TODAS AS PRATELEIRAS E BRINDES ESPECIAIS.

TUDO EM FITAS E ACESSÓRIOS

- PARA CADA FITA, GANHE UM ESTOJO
- PAGAMENTO CONFORME SEU BOLSO
- PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
- GARANTIA E QUALIDADE
- ACEITAMOS CARTÃO DE CRÉDITO

TEMOS FITAS EM PROMOÇÃO

NOVO ENDEREÇO

Rua Dr. Zuquim, 70 - Santana
São Paulo - SP - CEP 02035-020
(Próximo ao Metrô Santana)
Tel/Fax:
(011) 298-8161
(011) 298-1120
REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

Cannes Home Video

GRANDE REVENDAS DE FITAS E GAMES.

MONTE SUA LOCADORA CONOSCO OU AMPLIE SEU ACERVO. SÃO + DE 5.000 TÍTULOS NOVOS E USADOS. ÓTIMOS PREÇOS À SUA DISPOSIÇÃO

PROMOÇÕES:

- Se você estiver abrindo, ganhe expositores, estojos, acessórios e transporte sem custo.
- A cada 60 fitas ganhe um expositor.
- Ganhe estojos novos e usados.
- Fitas a partir de R$ 7,00

CONFIRA!

- Temos todos os lançamentos.
- Garantia e qualidade.
- Facilidade no pagamento.

DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO E MALA DIRETA.

Tel.: (011) 290-2788 / 959-3319
Telefax: (011) 298-8778

Av. Cruzeiro do Sul, 2752 - Salas 21/22
CEP 02030-100 Santana - SP - Metrô Carandirú
Horário: Segunda a Sexta das 8:30 às 19:00 horas
Sábado das 8:30 às 18:00 horas

FITAS DE VÍDEO

Novas • Seminovas • Usadas
Grande quantidade de títulos

Atendemos colecionadores, particulares e montamos vídeo locadoras
Aceitamos todos os Cartões de Crédito, inclusive por telefone)

PLANETA NORTE

Fone:
(011) 578-5727
(011) 584-5723
R. Dos Buritis, 257
Metrô Jabaquara

REVISTA SET
CINEMA & VÍDEO

PARA ANUNCIAR LIGUE: (011) 816-7866 Ramal 314

EDITORA AZUL

7A. ARTE
VÍDEO SHOP

FITAS NOVAS E USADAS. ABRA SUA LOCADORA OU AMPLIE SEU ACERVO COM ARTE. LANÇAMENTOS COM ÓTIMOS PREÇOS.

CONFIRA NOSSAS PROMOÇÃOES

- FITAS A PARTIR DE R$ 7,00
- CHEQUES PRÉ-DATADOS
- ACEITAMOS PERMUTA: TELEFONES E CARROS
- REMETEMOS PARA TODO O BRASIL.
- GANHE ESTOJOS NOVOS E USADOS.
- GARANTIA TOTAL.

DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA

Horário: segunda a sexta das 8:30h às 19:00 h. Sábado das 8:30h às 18:00 h.
Av. Cruzeiro do Sul, 2619 - Sala 12 - 2º Andar
Santana - São Paulo - SP - CEP 02030-100
Ao lado do Metrô Carandirú
Tel.: (011) 267-5567
ESTACIONAMENTO AO LADO.

HAWAI
HOME VÍDEO
FITAS NOVAS E USADAS
TODOS OS LANÇAMENTOS

Av. Cruzeiro do Sul, 2282 - Sala 1/2 e 3
CEP 02030 - Carandiru - São Paulo - SP
(entre os Metrô Carandiru e Tietê)
ESTACIONAMENTO:
Rua Manoel dos Santos Neto, 3

Tel.: (011) 290-4330
Tel/Fax: (011) 299-5572

Aberto de segunda a sexta das 9:00 às 19:00
Aos sábados das 9:00 às 18:00

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

- **Toda linha de acessórios**
- **Pagamento facilitado**
- **Permuta por automóvel e telefone como forma de pagamento.**

10% DE DESCONTO PARA PAGAMENTO A VISTA NOS CATÁLOGOS.

OS NOVOS VÍDEOS QUE VÊM POR AÍ EM OUTUBRO

Abril

ED WOOD

O melhor filme da carreira de Tim Burton. Johnny Depp personifica o pior diretor de todos os tempos, e Martin Landau conquista o Oscar de coadjuvante como Bela Lugosi.

Play Arte/Look

ALMAS GÊMEAS

O vencedor do Leão de Prata (melhor diretor) do Festival de Veneza do ano passado é um dos fortes candidatos a filme *cult* de 1995.

DON JUAN DEMARCO

Paris

Deliciosa fantasia romântica, na qual Johnny Depp acredita ser a reencarnação de Don Juan. Bela atuação ao lado de Marlon Brando e Faye Dunaway.

Abril

TEMPO DE VIOLÊNCIA – PULP FICTION

Um elenco impecável dá vida a um dos mais importantes filmes americanos dos últimos anos, assinado por Quentin Tarantino.

CIC

JUNIOR

Comédia que marca a nova parceria, depois de *Irmãos Gêmeos*, entre os atores Arnold Schwarzenegger (que aqui fica grávido!) e Danny DeVito.

LK-Tel/Columbia

STREET FIGHTER – A ÚLTIMA BATALHA

O famoso game chega às telas com os músculos de Van Damme. Raul Julia, em seu último filme, faz o vilão.

LINHA DIRETA

Dúvidas, reclamações, sugestões? Ligue para as distribuidoras

Abril/Fox	(011) 837-4500	International Classics	(011) 605-6101
Alpha/Betta	(011) 230-0200	LK-Tel/Columbia	(011) 825-5766
Alphaview	(011) 725-6135	Omega/Omega Kids	(011) 288-9388
América/Paris	(011) 533-8300	New Line/Studio T	(011) 220-8601
BMG	(021) 285-1048	PlayArte/Look	(011) 575-6996
Cannes/Lumiere	(011) 725-7020	PolyGram	(021) 494-2626
Canyon/China	(011) 572-7688	Reserva Especial	(011) 605-6101
Castle/Mundial	(011) 536-0677	Top Tape	(021) 205-5552
CIC	(011) 816-0852	Vídeo Arte	(011) 575-6996
Continental/Opção	(021) 262-0751	Vídeo Company	(011) 575-6996
Europa/Carat	(011) 725-7020	Warner	(011) 820-6777
Flashstar	(011) 255-9911	World Movies	(011) 536-0677

RANKING

OS FILMES MAIS ALUGADOS EM JULHO

NO BRASIL

1. ***O Máskara*** ★★★★ ***(The Mask)***
2. ***True Lies*** ★★★
3. ***Minha Amada Imortal*** ★★ ***(Immortal Beloved)***
4. ***Entrevista com o Vampiro*** ★★★★ ***(Interview with the Vampire)***
5. ***Ninguém Segura Este Bebê*** ★★ ***(Baby's Day Out)***
6. ***Debi & Lóide*** ★★★ ***(Dumb and Dumber)***
7. ***O Especialista*** ★ ***(The Specialist)***
8. ***Assédio Sexual*** ★★★ ***(Disclosure)***
9. ***Riquinho*** ***(Richie Rich)***
10. ***A Cor da Noite*** ★★ ***(Color of Night)***

Fontes: Real Vídeo (SP), Hobby Vídeo (SP), Primeramu's (SP), Scorpius (GO), Vídeo Clube do Brasil (GO), Star Vídeo (GO), Canal Vídeo (MG), Cia do Vídeo (MG), Dumont Vídeo & Games, Copa 6 (RJ), Vídeo Shack (RJ), Vídeo Clube Nacional (RJ), Open Vídeo (RS), Back I (RS), MC Vídeo (BA).

★ *Cotações de SET*

NOS EUA

1. ***Dumb and Dumber*** ***(Debi & Lóide)***
2. ***Nell***
3. ***Star Trek Generations*** ***(Jornada nas Estrelas – A Nova Geração)***
4. ***Disclosure*** ***(Assédio Sexual)***
5. ***Legends of the Fall*** ***(Lendas da Paixão)***
6. ***I.Q.*** ***(Teoria do Amor)***
7. ***Boys on the Side*** ***(Somente Elas)***
8. ***Junior***
9. ***Street Fighter*** ***(A Última Batalha)***
10. ***Houseguest***

Fonte: ***Entertainment Weekly 04/08/95***

WN vídeo Show Room

SENDO UM CLIENTE WN, VOCÊ SÓ SAIRÁ GANHANDO:

A WN VIDEO decidiu fazer uma promoção maluca.
Nas compras acima de R$ 500,00 você terá o direito de preencher o cupom WN e estará concorrendo a um super prêmio: UM VALE COMPRAS NO VALOR DE R$ 3.000,00 para você comprar o que quizer na WN.
Basta responder a seguinte pergunta:

P E R G U N T A

Qual a revenda que facilita a abertura de sua video locadora?

Deposite o cupom na urna e concorra. Validade de 04 (quatro) meses. Sorteios mensais a partir de 1º de Setembro/95

OS NOMES DOS GANHADORES ESTARÃO DIVULGADOS NO PAINEL DA LOJA.

DISK-VENDA TELE/FAX 290-8143

Conheça também o DISK-VENDA. Você liga e vende o que quizer com a garantia que necessita

WN VÍDEO - R. Dr. Gabriel Pizza - 334 ao lado do metrô Santana - Fone: 959-7959
Horários: Segunda à Sexta 9:00 às 18:00h e Sábado das 9:00 às 14:00h

MONTE A SUA LOCADORA

E receba gratuitamente um serviço exclusivo da *POINT VÍDEO*. Uma *consultoria* para você que vai montar a sua locadora.

CONSULTORIA GRÁTIS

Com um atendimento personalizado você receberá apoio de um Profissional e todas as informações técnicas necessárias para montar e administrar a sua locadora.

VENDAS POR TELEFONE
(011) 299-0490 - 299-2120

point vídeo

a sua revenda em Santana!

Rua Voluntários da Pátria, 1.113 - Santana - CEP 02011-100 - São Paulo - SP
(Estacionamento próprio)
Atendemos de Segunda a Sexta das 9h00 às 19h00 - Sábados das 9h00 às 14h00

Conheça paisagens de cartão-postal que ainda não viraram cartão-postal.

A revista OS CAMINHOS DA TERRA desse mês revela as mais belas e inesperadas paisagens da serra gaúcha. Você vai ver cenários raros, praticamente inexplorados, repletos de riachos, cascatas, e com uma cultura única no Brasil.

REVISTA OS CAMINHOS DA Terra
Viagem • Natureza • Ecologia

Nas bancas.

EDITORA AZUL

CENSURA

Adulto é assim mesmo. Dono do próprio nariz, faz o que quer. Até virar esta página. Mas... espere um pouco, é o festival de filmes infantis da JOINTVIDEO. Ah!!! Irresistível, não é? A distribuidora de fitas para locadoras, que também vende fitas para o consumidor, preparou esta seleção de sucessos especialmente para completar a sua coleção e agradar toda a família. Nem as condições de pagamento são impróprias para adultos, sem contar as facilidades: pedido por telefone, débito automático no cartão de crédito e entrega das fitas em sua casa (*).

GOODTIMES

R$ 18,00

DESTINADO MÍNIMO DE 200 FITAS PARA CADA OFERTA.

A TURMA DA MÔNICA

R$ 24,00

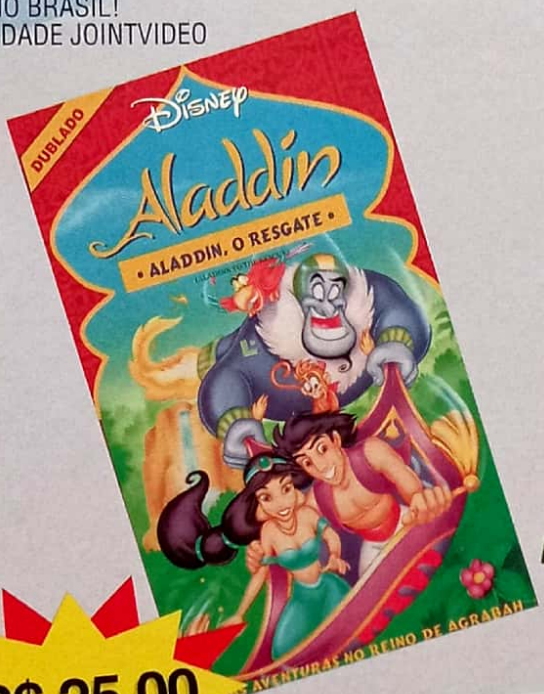
ÊNFASE COMUNICAÇÕES

LIVRE

R$ 35,00

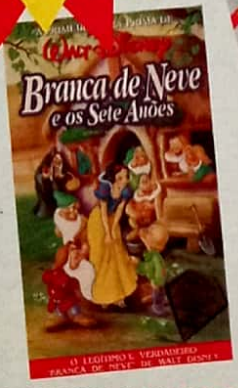
WALT DISNEY

ÚLTIMAS CÓPIAS
A VENDA NO BRASIL!
EXCLUSIVIDADE JOINTVIDEO



R$ 25,00

R$ 25,00



(*) Serviço de ENTREGA GRATUITA em São Paulo e Gde. São Paulo. Via SEDEX para as demais localidades do País, com as despesas por conta do destinatário.

JOINTVIDEO
COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA
AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 411 - SANTANA
02033-000 - SÃO PAULO - SP

PARA SÃO PAULO E GDE. S. PAULO LIGUE:(011) 290-0811/FAX: (011) 267-6120. DEMAIS LOCALIDADES, LIGUE GRÁTIS: DDG PARA PEDIDOS: 0 800 12 0811

CUPOM DE PEDIDO

ST-99

☑ SIM, desejo adquirir esta(s) fita(s) de video na(s) quantidade(s) abaixo relacionada(s):

DISNEY

☐ MOGLI (RS 25,00) ☐ ALADDIN, O RESGATE (RS 25,00) ☐ FÍGARO & CLÉO (RS 25,00) ☐ PETER PAN (RS 35,00)
☐ O REI LEÃO (RS 25,00) ☐ BRANCA DE NEVE (RS 25,00) ☐ PINÓQUIO (RS 25,00) ☐ BAMBI (RS 25,00)

A TURMA DA MÔNICA (RS 24,00 cada)

☐ A PRINCESA E O ROBÔ ☐ AS AVENTURAS DA TURMA DA MÔNICA ☐ O NATAL DE TODOS NÓS ☐ CHICO BENTO, ÓIA A ONÇA
☐ MÔNICA E A SEREIA DO RIO ☐ AS NOVAS AVENTURAS DA TURMA DA MÔNICA ☐ O BICHO PAPÃO ☐ A ESTRELINHA MÁGICA

GOODTIMES (RS 18,00 cada)

☐ A PEQUENA SEREIA ☐ ALADDIN ☐ PINOCCHIO ☐ OS TRÊS MOSQUETEIROS ☐ SINBAD ☐ ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS
☐ A BELA ADORMECIDA ☐ A BELA E A FERA ☐ LEO O REI LEÃO ☐ POCAHONTAS ☐ A POLEGARZINHA ☐ O QUEBRA NOZES

Nome: _____
R.G.: _____ CIC: _____
End.: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ CEP: _____ Fone: (___) _____
ASSINATURA _____

Forma de pagamento: • Envie cheque nominal à JOINT VIDEO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA. junto com este cupom preenchido e assinado
• Cartão de crédito - validade ___/___
☐ CREDICARD ☐ DINERS ☐ SOLLO ☐ AMERICAN EXPRESS ☐ VISA
Nº do cartão: _____
SEDEX: ☐ Débito automático ☐ A cobrar

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE

FIQUE LIGADO

Os melhores filmes da TV por assinatura

setembro

DESTAQUE

SEGUNDA 18 TNT 16h35

A MULHER DO DIA

Ela é jornalista política; ele é cronista esportivo. Spencer Tracy e Katharine Hepburn encenam outra de suas saborosas batalhas conjugais nesta comédia dirigida por George Stevens em 1942.

DOMINGO

10 — Fox 17h

UM CAMINHO PARA DOIS

★★★

(Two for the Road, Inglaterra, 1967) Direção: Stanley Donen. Com Audrey Hepburn, Albert Finney. 112 min.

Casal refaz a mesma rota, de Londres à Riviera francesa, em três estágios diferentes de sua vida conjugal. Cheio de idas e vindas no tempo, o filme tenta explicar as pequenas coisas que fazem um casamento. O diretor Donen (*Cantando na Chuva*) é sempre elegante, e Audrey dispensa comentários.

PARA GRAVAR

SEGUNDA

11 — HBO 22h15

ESPERANÇA E GLÓRIA

★★★

(Hope and Glory, Inglaterra, 1987) Direção: John Boorman. Com Sarah Miles, David Hayman, Derrick O'Connor. 113 min.

Um garoto inglês descobre as delícias da vida em meio aos escombros de Londres, nos primeiros anos da Segunda Guerra. Deleite garantido graças ao talento do elenco infantil.

Columbia

TERÇA

12 — TNT 23h15

YENTL

★★★

(EUA, 1983) Direção: Barbra Streisand. Com Streisand, Mandy Patinkin, Amy Irving. 134 min.

Streisand estréia como diretora e produtora ao co-escrever esta adaptação musical do conto de Isaac Bashevis Singer sobre garota que se disfarça de homem para receber educação acadêmica no Leste Europeu da virada do século. Levou o Oscar de música (Alan e Marilyn Bergman e Michel Legrand).

PARA GRAVAR

17 — HBO2 18h30

O MUNDO SEGUNDO GARP

★★★★★

(The World According to Garp, EUA, 1982) Direção: George Roy Hill. Com Robin Williams, Glenn Close, John Lithgow. 136 min.

Esta livre adaptação do romance de John Irving é uma das melhores comédias de humor negro dos anos 80. Robin Williams é um homem comum que vive uma saga de tragédias e absurdos hilariantes. Memorável estréia de Glenn Close no cinema. John Lithgow está impecável como um transsexual.

18 — TNT 21h

O DORMINHOCO

★★★★

(Sleeper, EUA, 1973) Direção: Woody Allen. Com Allen, Diane Keaton, John Beck, Mary Gregory. 88 min.

Deliciosa comédia da fase áurea do cineasta, o filme narra as desventuras de um homem que acorda depois de 200 anos de sono. A situação é um prato cheio para Allen, que brinda o público com gagues inspiradíssimas, em mais uma atuação brilhante ao lado de Keaton.

PARA GRAVAR

19 — HBO 20h30

ETERNAMENTE JOVEM

★★★

(Forever Young, EUA, 1992) Direção: Steve Miner. Com Mel Gibson, Jamie Lee Curtis, Elijah Wood. 102 min.

Grande sucesso romântico de Mel Gibson, aqui bem coadjuvado pelos talentosos Jamie Lee Curtis e Elijah Wood. O astro aparece rapidamente nu, para delírio de suas fãs, e interpreta um piloto que, em 1939, é congelado numa experiência criogênica. Ele é reanimado em 1992, o que abre espaços para momentos de humor.

24 — TNT 19h

O CISNE

★★★

(The Swan, EUA, 1956) Direção: Charles Vidor. Com Grace Kelly, Alec Guinness, Louis Jourdan, Agnes Moorehead. 107 min.

A deslumbrante Grace Kelly é, lógico, uma princesa. O soberbo Alec Guinness, em discreto desempenho cômico, é o príncipe a quem ela está prometida. E o romântico Louis Jourdan é o tutor plebeu por quem a princesa inevitavelmente deverá se apaixonar. Romance em clima de faz-de-conta, calçado por um excelente elenco de apoio.

25 — Telecine 1h15

PERDIDOS NA NOITE

★★★★★

(Midnight Cowboy, EUA, 1969) Direção: John Schlesinger. Com Dustin Hoffman, Jon Voight. 113 min.

Primeiro filme proibido para menores a levar três Oscar – filme, diretor e roteiro. Mostra os percalços de um caubói que vai tentar a sorte como michê em Nova York. Versão com quase quinze minutos a mais que a das locadoras.

LF1

26 — TNT 18h55

SEXTA-FEIRA

★★★

(Man Friday, Inglaterra, 1975) Direção: Jack Gold. Com Peter O'Toole, Richard Roundtree, Peter Cellier. 115 min.

Adaptação livre do clássico *Robinson Crusoé*, de Daniel Dafoe. Peter O'Toole, magnífico, é o náufrago que escraviza um negro numa ilha deserta e tenta transformá-lo num servo "civilizado". Aos poucos, porém, o escravo começa a questionar sua submissão e inverte o jogo.

PARA GRAVAR

As datas nem sempre correspondem à estréia dos filmes nas redes, e sim a uma programação sugerida ao longo do mês; muitos de

QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO

13
Fox 23h30 FOX

BYE BYE BRASIL
★★★

(Brasil, 1979) Direção: Carlos Diegues. Com Betty Faria, José Wilker, Fábio Júnior, Zaira Zambelli. 105 min.
Grupo de artistas performáticos parte do litoral nordestino rumo à rodovia Transamazônica num ônibus quase tropicalista. Diegues expõe de forma leve dramas típicos dos artistas brasileiros nos anos 70 e revela uma região obscura do país à época.

Embrafilme

14
TNT 19h TNT

MARUJO INTRÉPIDO
★★★★

(Captains Courageous, EUA, 1937) Direção: Victor Fleming. Com Spencer Tracy, Freddie Bartholomew, Lionel Barrymore, Melvyn Douglas. P&b. 115 min.
Durante viagem de navio, garoto mimado cai ao mar e é resgatado por pescadores portugueses. Terá muito o que aprender nas mãos do veterano Manuel (Spencer Tracy, que ganhou um Oscar por este papel). Esplêndida adaptação da obra de Rudyard Kipling.

PARA GRAVAR

15
Multishow 22h30

MIMI, O METALÚRGICO
★★★★

(Mimi Metallurgico Ferito nell'Onore, Itália, 1972) Direção: Lina Wertmüller. Com Giancarlo Giannini, Mariangela Melato, Agostina Belli. 120 min.
Giancarlo Giannini brilha nesta comédia cheia de toques amargos sobre um trabalhador do Sul da Itália que, em sua busca por uma vida simples e decente, se vê entre a cruz e a caldeirinha: é ameaçado por um lado pela Máfia e, por outro, pelo Partido Comunista. Um dos melhores filmes de Lina Wertmüller.

16
Eurochannel 17h15 EURO CHANNEL

O PRÍNCIPE E A PARISIENSE
★★★

(Une Parisienne, França, 1957) Direção: Michel Boisrond. Com Brigitte Bardot, Charles Boyer.
A encantadora Brigitte é a filha de um político que faz de tudo para casar-se com o chefe de gabinete de seu pai. Tendo atingido seu objetivo, porém, a volúvel garota logo se apaixona por um desconhecido, que calha de ser príncipe.

PARA GRAVAR

20
TNT 1h15 TNT

UMA AVENTURA NA MARTINICA
★★★★

(To Have and Have Not, EUA, 1944) Direção: Howard Hawks. Com Humphrey Bogart, Lauren Bacall. P&b. 100 min.
Saiu faísca no primeiro encontro entre Bogart e Bacall – dentro e fora das telas. De resto, diálogos saborosos animam a história de marujo que se envolve com a Resistência francesa aos nazistas.

PARA GRAVAR

21
HBO2 20h HBO

UM MISTERIOSO ASSASSINATO EM MANHATTAN
★★★★

(Manhattan Murder Mystery, EUA, 1993) Direção: Woody Allen. Com Allen, Diane Keaton, Anjelica Huston, Alan Alda. 108 min.
Primeiro trabalho de Allen depois de seu casamento com Mia Farrow, o filme marca seu reencontro com a comédia.

20th Century Vision

22
HBO 20h30 HBO

OS IMPLACÁVEIS – FUGA PERIGOSA
★★★★

(The Getaway, EUA, 1972) Direção: Sam Peckinpah. Com Steve McQueen, Ali MacGraw, Ben Johnson. 122 min.
Adultério, extorsão, corrupção e violência estão presentes neste que é um dos exemplos máximos do estilo de Sam Peckinpah. Perfeito em seu papel, McQueen é um criminoso em condicional (sua mulher transou com um figurão para que ele fosse libertado) que organiza um grande assalto. Quase nada dá certo.

23
Eurochannel 17h15 EURO CHANNEL

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS
★★★★

(Histoires Extraordinaires, França/Itália, 1968) Direção: Roger Vadim, Louis Malle, Federico Fellini. Com Jane e Peter Fonda, Alain Delon, Brigitte Bardot, Terence Stamp. 117 min.
Três contos de Edgar Allan Poe. Fellini realizou a melhor parte. A então mulher de Vadim, Jane Fonda, namora o irmão Peter. E Malle registra a beleza de Alain Delon e Brigitte Bardot.

PARA GRAVAR

27
TNT 21h TNT

SE MEU APARTAMENTO FALASSE
★★★★★

(The Apartment, EUA, 1960) Direção: Billy Wilder. Com Jack Lemmon, Shirley MacLaine, Fred MacMurray. P&b. 125 min.
Comédia que transita com naturalidade entre a emoção e o cinismo. Lemmon ascende no trabalho por emprestar a chave de seu apartamento para encontros adúlteros de seus chefes. O esquema vai a pique quando ele se apaixona pela nova namorada (MacLaine) do patrão. Levou cinco Oscar (inclusive filme e direção).

28
TNT 23h TNT

CLIENTE MORTO NÃO PAGA
★★★

(Dead Men Don't Wear Plaid, EUA, 1982) Direção: Carl Reiner, Rent Santoni. Com Steve Martin, Rachel Ward. 89 min.
Steve Martin é um detetive dividido entre os braços de sua cliente e tiroteios com personagens extraídos de filmes policiais dos anos 40, em sequências em preto-e-branco.

CIC

29
Telecine 19h

LANCES INOCENTES
★★★★

(Innocent Moves, EUA, 1993) Direção: Steven Zaillian. Com Joe Mantegna, Max Pomeranc, Ben Kingsley. 110 min.
Baseado em fatos verídicos, é um drama cativante e bem interpretado sobre a relação de um pai e seu filho de sete anos, um gênio do xadrez. Estréia na direção do roteirista Zaillian (*A Lista de Schindler*).

CIC

30
TNT 21h TNT

OS ABUTRES TÊM FOME
★★★

(Two Mules for Sister Sara, EUA, 1970) Direção: Don Siegel. Com Clint Eastwood, Shirley MacLaine. 116 min.
A dupla Don Siegel e Clint Eastwood, de *Perseguidor Implacável*, reúne-se novamente num faroeste em registro cômico. Eastwood é um mercenário que, por acaso, se vê incumbido de proteger uma freira atrevidinha (Shirley MacLaine) durante travessia pelos perigosos desertos mexicanos. Nem ele é tão durão quanto parece, e nem ela é tão casta quanto pretende. Boa diversão.

CARTAS

Primeiro as Broncas

Deixo registrada minha decepção ao receber as últimas edições desta que já foi a melhor revista de cinema em circulação no país. Para quem acompanha as novidades do cinema, as matérias de SET estão sempre ultrapassadas, pois dificilmente alguma informação é dada em primeira mão. Além disso, cometem-se tantos erros de pontuação e ortografia que algumas matérias ficam incompreensíveis. Que tal um pouco mais de cuidado com nossa língua?

Celina Diaféria (São Paulo – SP)

O crítico foi infeliz no seu comentário sobre o filme *Uma Cama para Três* (*Novos Filmes*, edição de junho, pág. 49). Quando diz que "poderíamos muito bem passar sem essa, porque a senhora Balasko não é exatamente uma beldade e mesmo Victoria Abril não anda no melhor de seus dias", faz-nos supor que cenas idílicas só servem para corpos perfeitos. Em *O Piano* há uma das cenas de amor mais humanas e verdadeiras que já vi, protagonizada por Holly Hunter, que não é uma Demi Moore, e por Harvey Keitel, que está longe de ser um Brad Pitt. Belíssima, a cena emociona porque são pessoas comuns num ato desprovido de qualquer idealização.

Cibele Calliari (Porto Alegre – RS)

Vocês até que melhoraram um pouco com a edição de julho. A matéria sobre *Batman*, a entrevista com Kevin Costner e a reportagem sobre como são titulados os filmes no Brasil estavam boas. Vocês também têm que se sintonizar mais. SET fala de um filme depois que ele já estreou, como aconteceu com *Gasparzinho* e *Surpresas do Coração*. Para terminar, peço que melhorem a qualidade da revista porque ela não vale o que pagamos.

Bianca Regina P. Cardoso (Brasília – DF)

Fico me perguntando se com tantos erros em SET ainda posso dar alguma credibilidade à revista. Numa época em que informação vale ouro, pega mal uma revista que leva um mês para ser editada apresentar tantos erros canhestros. E também: o que aconteceu com a seção *Mito*? Será extinta outra vez? Ela é o único elo com o cinema do passado e deixá-la de lado é uma falha gigantesca. E tem outra, comentar os efeitos especiais de *True Lies* (edição de junho) me pareceu uma jogada de marketing.

Calirai Hayek (Manaus – AM)

Estou profundamente decepcionada com a nova cara de SET. Ficou um visual falso e sem qualidade artística. As matérias estão superficiais, principalmente as do *Caderno de Vídeo*, cujos comentários são medíocres. As únicas seções que se salvam do desatre são *Hollywood Boulevard*, *Nostalgia* e *Mito*.

Raquel L. da Silva (Belo Horizonte – MG)

Finalmente, os Elogios

Gostei muito do enfoque dado a um dos maiores comediantes do cinema na edição de julho: Jerry Lewis. Ele, que nunca teve o devido reconhecimento, foi lembrado por SET de maneira grandiosa.

Julio Cesar Rodrigues (Alvorada – RS)

"Gostei muito da reportagem 'Quando o Título Sai Pela Culatra'. Algumas vezes a gente sente mesmo vontade de estrangular o criador do título de um filme em português"

Mônica de A. Feijó
Rio de Janeiro – RJ

A edição de julho de SET está algo fenomenal. Excelentes *Mito*, *Hollywood Boulevard* e *Takes*; adorei a diagramação do *Caderno de Vídeo*; para a matéria de capa com *Batman Eternamente* só tenho elogios. Parabéns SET!

Flávio Pereira Reis (Rio de Janeiro – RJ)

Passei a ser leitor de SET depois de comprar "acidentalmente" a edição de julho. A revista é tão boa que a devorei já na madrugada. Ela é tão sensacional que é melhor ficar lendo-a do que ir à locadora ou ao cinema.

Pablo Santiago de Freitas (Goiânia – GO)

Entre Leitores

Gostaria de saber quem tem a edição de SET de janeiro deste ano, ou qualquer material de Brad Pitt. Compro ou troco por fotos e reportagens de artistas de cinema e televisão.

Isabel de Moraes
R. Anvar Dabus, nº 6/69,
CEP 17043-380, Bauru – SP

Vendo coleção de SET em ótimo estado e com todas as *Fichas de Cine & Vídeo*.

Fausto Felice Alves dos Santos
Av. Julia Vasconcelos Bufarah,
nº 171, CEP 13170-030, Sumaré – SP

Comunicamos a abertura do fã-clube do ator e cantor John Travolta. Gostaríamos de nos corresponder com seus fãs.

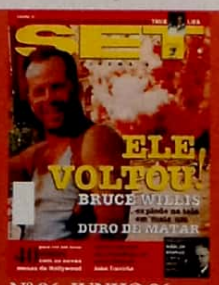
Régis Takahashi
R. Alberto Silva, 377/301,
CEP 91370-000, Porto Alegre – RS

Escreva para a SET, Avenida das Nações Unidas, 5.777, CEP 05479-900, São Paulo – SP. Se preferir, envie um fax para o número (011) 816-7884.

NOSSAS 6 ÚLTIMAS EDIÇÕES

Nº 98 AGOSTO 95
O duplamente oscarizado Tom Hanks na aventura *Apollo 13*; Stallone encarna o personagem de quadrinhos *Judge Dredd*; seleção com 40 vídeos de romance; em vídeo, *Frankenstein*.

Nº 97 JULHO 95
Edição de férias: *Batman Eternamente*, o novo desenho da Disney, *Pocahontas*, a produção de Spielberg para *Gasparzinho*, uma seleção de 30 filmes para ver em casa; em vídeo, *O Máskara*.



Nº 96 JUNHO 96
Bruce Willis de volta em *Duro de Matar: A Vingança*; *Don Juan DeMarco*, com Marlon Brando e Johnny Depp; Woody Allen e seus filmes; em vídeo, *True Lies* e *Assédio Sexual*

Nº 95 MAIO 95
Sharon Stone em *Rápida e Mortal*, western dirigido por Sam Raimi; Cinema Brasileiro: os filmes de 1995; A Segunda Guerra Mundial em 50 filmes; em vídeo, *Forrest Gump*, *O Especialista* e *Fresh*

Nº 94 ABRIL 95
Jornada nas Estrelas, o sétimo longa da série mais duradoura do cinema; Os Melhores de 94; 50 Anos de Neo-Realismo; em vídeo, *Os Flintstones*, *Fellini Oito e Meio*

Nº 93 MARÇO 95
Tudo sobre os indicados ao Oscar; *Tempo de Violência – Pulp Fiction*, de Quentin Tarantino; *Ed Wood*; e, no *Caderno de Vídeo*, *Rei Leão*, *Labo*, *Maverick* e *Crooklin*

COMPLETANDO A COLEÇÃO: Se você estiver interessado em qualquer uma destas edições, entre em contato direto com a nossa distribuidora, a Dinap. Os pedidos de números atrasados podem ser feitos por carta (Caixa Postal 2505, Osasco, SP), fax (011/810-4800) ou mesmo telefone (011/810-6800), ao preço de R$ 5,46 por exemplar (R$ 4,20 do preço normal de capa, mais 30% para despesas de postagem, caso você deseje receber a encomenda em casa, pelos Correios). O pagamento pode ser feito com cartão de crédito (Visa, Credicard ou Diners) ou cheque nominal à Dinap – Distribuidora Nacional de Publicações. Embora a distribuidora só mantenha em estoque as seis últimas edições de SET, eventuais consultas sobre a disponibilidade de números ainda mais antigos podem ser feitas pelo próprio telefone 011/810-6800.

EDITORA AZUL

NOSSAS PUBLICAÇÕES

Entretenimento

SET: Cinema e Vídeo
BIZZ: Rock, Pop e Comportamento
CONTIGO: TV, Gente e Atualidades
INTERVIEW: Entrevistas e Reportagens
AÇÃO GAMES: O Mundo dos Videogames

Esportivas

FLUIR: Surf
GRID: Automobilismo e Velocidade

Femininas

UAU: Ídolos da Juventude
CARÍCIA: Comportamento Adolescente
BOA FORMA: Beleza, Fitness e Saúde
HORÓSCOPO: Horóscopo e Previsões

Interesse Geral

OS CAMINHOS DA TERRA: Viagem, Natureza e Ecologia
SAÚDE É VITAL: Prevenção e Saúde

Arquitetura e Decoração

A&D: Arte e Decoração

Guias e Anuários

VIAGEM E TURISMO
HORÓSCOPO ANUAL
GUIA DE VÍDEO

NOSSOS ENDEREÇOS

São Paulo: Av. Nações Unidas, 5777 - CEP 05479-900 - Tel.: (011) 816-7866 - Fax: (011) 813-9115 - São Paulo - SP
Rio de Janeiro: Av. Marechal Câmara, 160 - 15º andar - salas 1534/35 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20020-080 - Tel.: (021) 532-0313 - Fax: (021) 532-1486 - Cx. 4816

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

Brasília: Espaço Com. Int. e Consult. Ltda. - SDS Ed. Venâncio, III - sala 202 - CEP 70300 - Brasília/DF - Tel.: (061) 321-0305 - Fax: (061) 226-3644
Campinas: CZ Press - Com. e Representações Ltda. - Rua Antônio Cesarino, 967 - CEP 13015-291 - Campinas/SP - Tel./Fax: (0192) 32-7975
Fortaleza: AG Holanda Comunicação - Rua Edgar Borges, 18 - sala 103 - CEP 60050-000 - Fortaleza/CE - Tel.: (085) 254-1666 Fax: (085) 252-2131
Minas Gerais: M.A.M. Publicidade e Repres. Ltda. - Av.Contorno, 8000 - sala 1101 - Ed. Wall Street - CEP 30110-907 - Belo Horizonte/MG - Tel. e Fax: (031) 291-6470
Paraná: M.L.C. - Representações Comerciais - R. Cândido de Abreu, 526 - cj. 604- Bloco B - CEP 80530-905 - Curitiba/PR - Tel.: (041) 253-4048 - Fax: (041) 252-2844
Rio de Janeiro: Segmento Editora S/C Ltda. - Av. Marechal Câmara, 160 - 9º andar - sala 929 - CEP 20020-080 - Telefax: (021) 220-3762
Rio Grande do Sul: Print Sul - Av. da Azenha, 1502 - cj. 206 - CEP 90060 - Porto Alegre/RS - Tel.: (051) 223-9528 - Fax: (051) 217-1005
Santa Catarina: By Speranza - Rua Dr. Alfredo Daura Jorge, 9 - Cond. Village II - Florianópolis/SC - Tel./Fax: (048) 232-0519
Vitória: Duarte Propaganda e Marketing Ltda. - Rua Fábio Rusch, 42 A - Bento Ferreira - Espírito Santo - Tel:(027) 325-3329 - Fax:(027) 324-0421

MÊS QUE VEM

★ Sandra Bullock é a estrela da nova comédia romântica *Enquanto Você Dormia*, sucesso absoluto de bilheteria nos EUA

★ Em *Virtuosity*, Denzel Washington é um ex-policial que persegue um assassino criado em computador no ano de 1999

★ Van Damme se reúne mais uma vez a Peter Hyams, diretor de *Timecop*, no novo suspense *Sudden Death*

EDITORA AZUL

Fundador
Victor Civita
(1907-1990)

Diretoria
Angelo Rossi
Roberto Civita

Diretor Superintendente: Angelo Rossi

Diretor Editorial: Carlos C. Arruda
Diretor de Publicidade: Cláudio Santos
Diretora Comercial: Vera Helena M. Gomes
Diretor de Comunicação Carlos Alberto Araújo
Diretor Financeiro: Pedro Frazão

SET
CINEMA & VÍDEO

REDAÇÃO

Diretor: Jorge de Souza
Editora-Chefe: Isabela Boscov
Editor de Arte: Marco Mancini
Editora: Deborah Peleias
Editor-Assistente: Christian Petermann
Diagramadora: Denise Gerbasi
Coordenador de Produção: Roberto Morgan Lopes
Correspondente (Los Angeles): José Emilio Rondeau
Assistente de Redação: Ellen Alaver
Colaboram nesta edição: Texto: Alexandre Ortiz Ramos, Alfredo Sternheim, Carlos M. Motta, Cesar Garcia Lima, Dulce Damasceno de Brito, Ellen Alaver, Fátima Gigliotti, Lauro Machado Coelho, Marcos Smirkoff, Nei Bonfim, Sérgio Martins, Sérgio Rizzo, Wagner A. Silva.
Revisão: Alexandre Ortiz Ramos.

STAFF EDITORIAL

Secretaria Editorial: Isabela Boscov
Azul Press: Benjamin S. Gonçalves
Sistemas Editoriais: Walter Toscano
Direção Responsável: Liège de Lima Dória Castelli

PUBLICIDADE

Gerente: Ana Lúcia Serra
Supervisores de Contas: Afonso Palomares, Maria Luiza Marot, Miriam Horta, Ricardo Santos
Contatos de Agência: Ana Maria Lobo, Andrea Madrid, Marcelo Cataldi e Rosaria Pires
Contato: Ana Lúcia Bertola,
Marketing Publicitário: Reginaldo Andrade
Coordenadores: Alex Sander, Antônio Perissinoto, José Soares e Tieko Kunyak

COMERCIAL

Gerente de Produto: André Felipe D'Amato
Gerente de Assinaturas: Alessandra Pallis
Gerente de Planejamento: Ana Camargo
Gerente de Pesquisa: Sílvia Campos

COMUNICAÇÃO

Gerente de Promoção: Sandra Galli Ponsoni
Gerente de Propaganda: Vavi Zalla

SET é uma publicação mensal da Editora Azul S.A. **(ISSN 0104-1592**, edição 99, setembro de 1995). **São Paulo – Redação e Correspondência:** Av. das Nações Unidas, 5777, CEP 05479-900, tel: (011) 816-7866, Caixa Postal 66254, CEP 05389-970, telex: (011) 83178, fax: (011) 813-9115. **Rio de Janeiro:** Av. Marechal Câmara, 160 - 15º andar - salas 1534/35, CEP 20020-080, Centro, tel: (021) 532-0313, fax: (021) 532-1468, CP 4816. **Distribuidor em Portugal:** Distribuidora Jardim de Publicações Lda., Quinta Pau Varais, Azinhaga dos Fetais, 2685, Camarate, Lisboa. **Assinaturas:** você pode interromper a assinatura a qualquer momento, sem sofrer nenhum ônus. Mediante sua solicitação, você terá direito à devolução do valor correspondente aos exemplares a receber, devidamente corrigido de acordo com o índice oficial aplicável. Com sua assinatura, seu nome passa a ser incluído na lista de clientes preferenciais da Editora Abril, que poderá cedê-la a empresas idôneas para fins de divulgação e promoção de produtos de seu interesse. Caso não queira fazer parte dessa lista, escreva para Editora Abril-Assinaturas, Rua do Curtume, 769 – Lapa – CEP 05066-900 – São Paulo – **Serviço ao Assinante:** tel. (011) 823-9222. **Números atrasados:** as seis últimas edições recolhidas, mediante disponibilidade do estoque, ao preço da última edição em banca. Peça por intermédio de seu jornaleiro ou distribuidora Dinap de sua cidade. Se preferir, peça diretamente à Caixa Postal 2505, Osasco - SP - fax (011) 810.4800, fone (011) 810.6800 (Dinap), pagando com os cartões: Visa Credicard e Diners, ou cheque nominal, acrescendo 30% ao valor do pedido para despesas de postagem.

ANER

Fotolito: Fotoline Ltda, Bureau Azul, Proposta Editorial
Impressa na Editorial Antártica – Chile

IVC

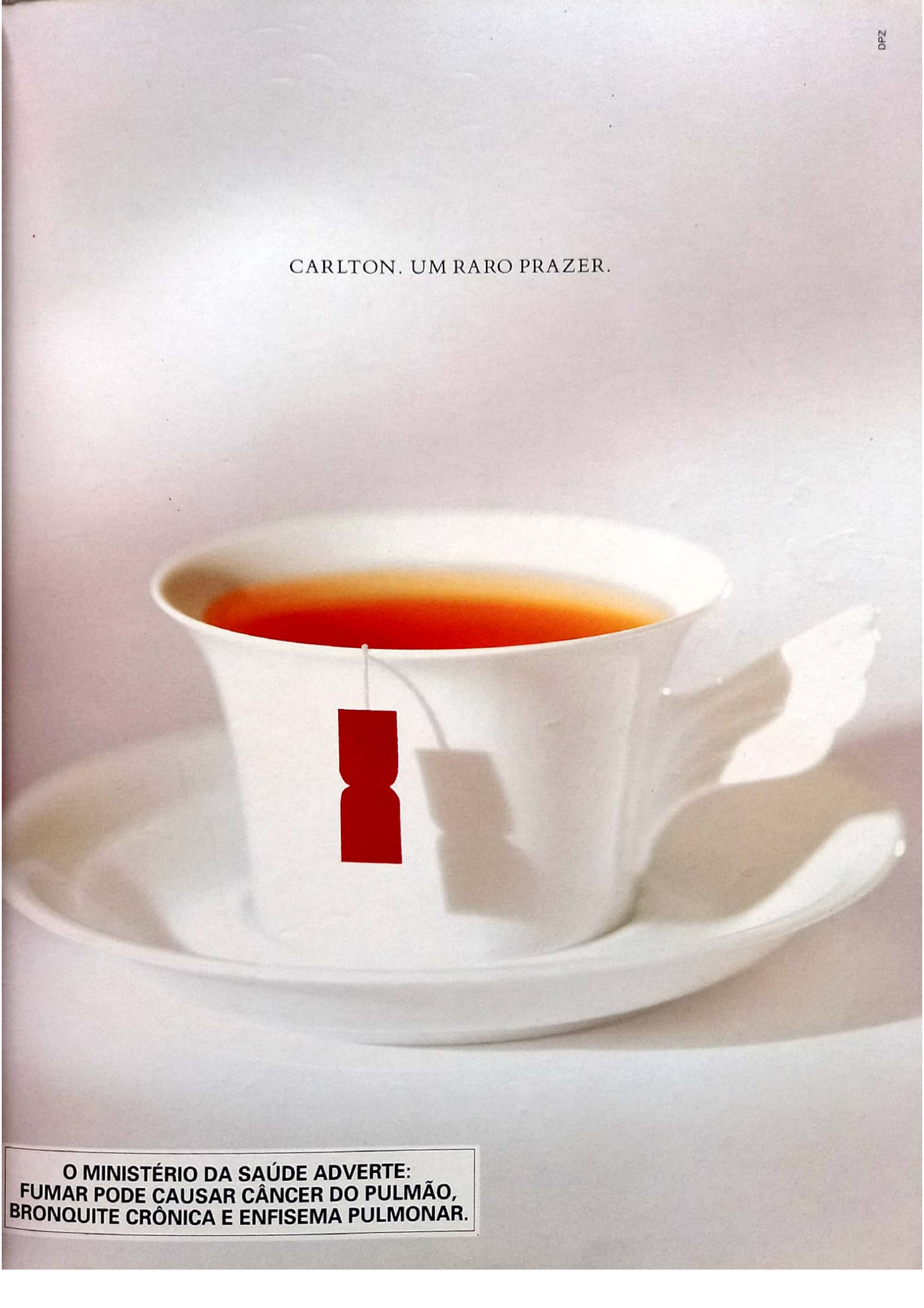
Warner

O ROSTO DA INVEJA

Bette Davis mostra sua face mais amarga e cruel em *O que Aconteceu com Baby Jane?*, filmado em 1962 por Robert Aldrich

DPZ

CARLTON. UM RARO PRAZER.



O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
FUMAR PODE CAUSAR CÂNCER DO PULMÃO,
BRONQUITE CRÔNICA E ENFISEMA PULMONAR.

JEAN-CLAUDE
VAN DAMME
RAUL
JULIA
OUTUBRO
NAS LOCADORAS
DUBLADO E
LEGENDADO
STREET
FIGHTER
A ÚLTIMA BATALHA
COLUMBIA TRISTAR
HOME VIDEO
LK-TEL
VIDEO
COPYRIGHT © 1994 UNIVERSAL CITY STUDIOS, INC
CAPCOM